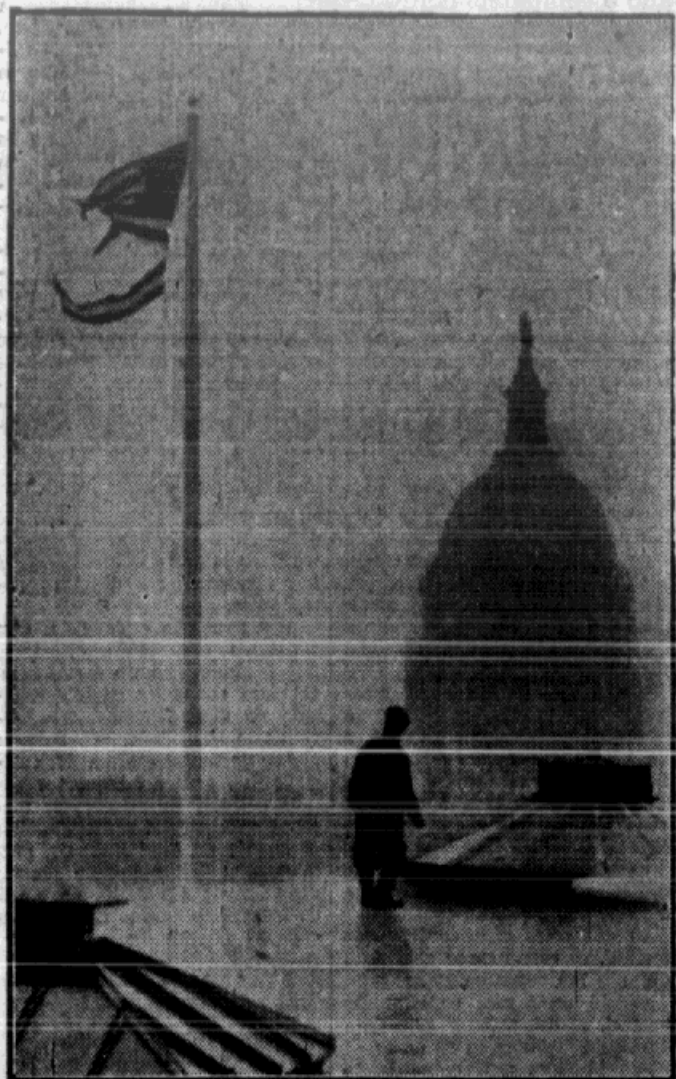




BANDEIRA EM PEDACOS — WASHINGTON — Também a capital norte-americana sofreu os efeitos do furacão "Hazel". Aqui vemos um guarda do Capitólio arriando a bandeira nacional, já esmagada pela fúria do vendaval. (Telefoto United Press).

A FRANÇA E A ALEMANHA OCIDENTAL CHEGARAM A UM ACORDO SOBRE O SARRE

Após um quase malogro, os representantes dos dois países lograram enfim uma solução a respeito do futuro daquele território

PARIS, 23 (Ansa) — A Alemanha Ocidental e a França chegaram hoje, em linhas gerais, a um acordo sobre a questão do Sarre.

Após a dramática crise de ontem, conseguiu-se, hoje, chegar a uma solução através de prolongadas conversações realizadas esta manhã, entre os srs. Mendes-France e Adenauer na embaixada da Grã-Bretanha. Adianta-se que o sr. Eden, apoiado pelo sr. Dulles, desenvolveu nesse sentido intensa atividade mediadora, a qual

teria dado o feliz resultado obtido num segundo encontro entre o representante de Bonn e o do governo francês, realizado hoje cedo e terminado às 13 horas.

Desses dois encontros, sobre os quais pesava o perigo de um malogro ou, pelo menos, a paralisação de todos os entendimentos, emergiu um acordo baseado em amplas concessões tanto francesas quanto alemãs, limitadas às questões de princípios fundamentais relativas ao Sarre.

O texto do acordo ainda não foi divulgado, tanto assim que os líderes do Bundestag que tinham sido imediatamente informados pelos srs. Adenauer, a respeito do mesmo, limitaram-se a aceitar com a máxima reserva, adiantando-se que muitos deles pretendem fazer serias objeções.

LONGA CONVERSACÃO

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Pierre Mendes-France e o chanceler Konrad Adenauer estiveram reunidos hoje, até as 3 horas da madrugada, realizando um esforço supremo para salvar do desastre o acordo do rearmamento alemão, e o líder germanico informou que se havia realizado "algum progresso".

Todavia, Adenauer acrescentou, depois da reunião, que ainda res-

ENCICLICA DE PIO XII

Dirigida aos patriarcas, arcebispos e bispos da Igreja Católica

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — O Papa Pio XII impôs hoje à Virgem Maria que "seja com os olhos da piedade" suas "inocentes e atormentadas criaturas" perseguidas nos países da "cortina de ferro".

A invocação à "poderosa Rainha da Criação... capaz de fazer a violência prostrar-se a seus pés", está contida numa encíclica aos patriarcas, arcebispos e bispos da Igreja Católica, anunciando-lhe a decisão pontifícia de criar a festa litúrgica do "Reino de Maria" a 31 de maio, aniversário da fundação da Igreja com o título de "Ad Coeli Regimam" ("Rainha dos Céus"), suas palavras iniciais.

Na única referência que faz em sua encíclica de 5.000 palavras de extensão à situação internacional, o Santo Padre diz:

"Em alguns países da terra existem pessoas que são injustamente perseguidas por professar sua fé cristã e são privadas de seus direitos divinos e humanos à liberdade. Até agora, demandas razoáveis e protestos religiosos não serviram de nada para eliminar esses males. Que a poderosa Rainha da Criação, cujo radiante olhar atasta as tormentas e as tempestades e faz voltar os Céus sem nuvens, veja suas inocentes e atormentadas criaturas com os olhos da piedade."

"Que a Virgem, capaz de fazer a violência prostrar-se a seus pés, lhes outorgue também o pronto gozo de seu justo direito à prática aberta de sua religião, para que, enquanto vivem a causa do Evangelho, possam também contribuir ao vigor e ao progresso nas nações com suas harmoniosas cooperação e prática de virtudes extraordinárias, que não um fulgurante exemplo em meio de suas amargas atribuições."

A encíclica datada de 11 de outubro de 1954, foi feita pública hoje depois de seu envio aos preladados católicos de todo o mundo. O documento informa oficialmente ao clero a decisão do Papa de instituir a nova festa do "Reino de Maria" no último dia de "mês Mariano" de maio, consagrado tradicionalmente às comemorações com que se honra a Mãe de Deus.

O próprio Papa proclamará oficialmente a nova festa em uma audiência que terá lugar na Basílica de São Pedro a 1 de novembro, que será a culminação da trinta e seis anos Mariano.

ALDEIA NO HAITI ATINGIDA POR UM GIGANTESCO ALUDE

Duzentas e sessenta pessoas mortas no acidente — Consequências do furacão Hazel

PORT AU PRINCE (Haiti), 23 (ANSA) — Um alude gigantesco atingiu a aldeia de Berly, a 30 quilômetros ao sul desta capital, provocando a morte de 260 pessoas. Entre os habitantes do pequeno centro somente dois lograram escapar: uma criança e uma mulher.

Turnas da Cruz Vermelha alcançaram a zona onde surgiu a aldeia somente depois de 35 horas de marcha. De acordo com as primeiras notícias chegadas a Port Au Prince, resultado que em toda a região somente seis casas continuaram de pé.

Ao que parece o alude foi provocado pelas inundações que o furacão "Hazel", que também varreu as costas atlânticas dos Estados Unidos e Canadá, desencadeou em Haiti.

Entretanto, chega uma notícia esclarecedora de Marigot, que por enquanto não recebe confirmação oficial: ao sul da Pereda a inundação teria provocado o desabamento de um estabelecimento de ensino acartando a morte de 200 adolescentes.

A representação uruguaia na Conferência Interamericana de Contabilidade em S. Paulo

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — O Uruguai se fará representar por uma brilhante delegação na III Conferência Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em São Paulo, Brasil, no mês de novembro próximo.

A delegação foi designada pelo Colegio de Doutores em Ciencias Economicas e Contadores, e estará presidida pelo dr. Juan Rodriguez Lopez. Já foram enviados à sede da conferência numerosos trabalhos que os delegados uruguaios apresentarão a estudo do Congresso.

Novas propostas da Russia aos ocidentais sobre a conferencia dos "quatro grandes"

Apesar do sigilo mantido a respeito da nota soviética, admite-se que nela figurem a questão da unificação da Alemanha e a celebração das eleições livres

MOSCOU, 23 (U. P.) — A União Soviética entregou hoje, aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França novas propostas sobre a celebração de uma conferência quadripartite sobre a Alemanha. As embaixadas ocidentais negaram-se a revelar o conteúdo das respectivas notas.

MOSCOU, 23 (U. P.) — A União Soviética entregou, hoje, aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França novas respostas sobre a realização de uma Conferência Quadripartite sobre a Alemanha. As embaixadas ocidentais se negaram a revelar o conteúdo das notas respectivas.

A entrega das comunicações coincide com a data marcada para a assinatura dos acordos para o rearmamento e a soberania da Alemanha.

O Ministério do Exterior da União Soviética também convocou uma de suas raras audiências de imprensa para às 19 horas, e os observadores julgam que é muito provável que a convocatória tenha relação com estas notas, e que seja o próprio ministro do Exterior, sr. Vyacheslav Molotov, quem falará aos jornalistas.

As comunicações soviéticas são em resposta às notas ocidentais de dez de setembro, nas quais insistiam na realização de eleições livres na Alemanha e na assinatura

tura do Tratado de Paz com a Austrália antes da Conferência dos Quatro Grandes sobre o futuro da Alemanha.

As notas foram entregues ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles E. Bohlen, ao britânico, Sir William Hayter, e ao francês sr. Louis Joxe.

MOSCOU, 23 (U. P.) — A União Soviética entregou, hoje, em toda a Alemanha e pela unificação desta "sobre uma base de liberdade e democracia".

O apelo está consido nas notas idênticas que o governo de Moscou entregou hoje aos representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

NÃO CAUSOU-SURPRESA EM LONDRES A NOVA INICIATIVA DE MOLOTOV

LONDRES, 23 (Ansa) — A no-

tícia da entrega de uma nova nota da chancelaria soviética aos três embaixadores aliados em Moscou, não causou surpresa nos círculos políticos desta capital, onde há tempos se previa uma iniciativa do sr. Molotov nesse sentido. Por outro lado a ausência do chefe do "Foreign Office" e o "Week-end", tornam improvável a formulação de um comentário oficial de White Hall, nestas próximas horas.

Lembra-se, no entanto, que, seja qual for o teor do novo documento do Kremlin, a posição da Grã-Bretanha e de seus aliados não poderá sofrer modificações.

Realmente os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão dispostos, como acentuaram em sua nota de 10 de setembro, a negociar com a União Soviética, um acordo visando a reunificação da Alemanha, desde que o governo de Moscou concorde com

a realização de eleições livres e fiscalizadas em toda a Alemanha. A esse propósito os observadores ponderam que dificilmente essa condição poderá ser cumprida neste momento: isto é, poucas semanas depois de realizado o pleito na Alemanha oriental, que deu como se sabe a inevitável vitória plebiscitária à chapa única apresentada pelo governo de Pankov, aos eleitores.

REUNEM-SE OS TRÊS CHANCELERES ALIADOS

PARIS, 23 (Ansa) — Informase que o secretário de Estado norte-americano, sr. Foster Dulles, o chanceler britânico, "sir" Anthony Eden e o primeiro ministro e chanceler da França, sr. Pierre Mendes-France, realizarão esta tarde uma reunião que constituirá o ato final da "grande semana diplomática de Paris".

Segundo se acredita nos círculos políticos desta capital os três chanceleres estudarão a situação criada na comissão política da Nona Assembleia Geral das Nações Unidas, pela aceitação por parte do delegado soviético, sr. Vichinski, do texto proposto pelos ocidentais acerca da questão do desarmamento.

Também é possível que os três examinem a questão das relações entre o oriente e o ocidente, à luz da nova situação criada pela assinatura dos protocolos de Paris.



OS ÚLTIMOS MILITARES FRANCESES — HANOI — Os últimos militares franceses deixam a cidade, antes da entrada dos Viet Minh: o coronel Lefevre (ao centro, de bengala), sai em companhia dos membros do seu estado maior. (Foto United Press).

A GREVE DOS PORTUARIOS BRITANICOS ATINGIU O AUGE

LONDRES, 23 (ANSA) — A greve dos portuários britânicos alcança hoje seu ponto máximo, registrando-se a abstenção de pouco mais de 44 mil trabalhadores, com um total de 513 navios imobilizados.

Entretanto, em nitido contraste com a situação, ou possivelmente provocados por ela, começaram a surgir os primeiros sintomas de que a greve poderá ter fim dentro de alguns dias.

LONDRES, 23 (UP) — Os estivadores em greve rechaçaram, esta manhã, a última exortação de seus dirigentes para que pudessem fim a greve portuária que

está pondo fim ao abastecimento de alimentos na Grã-Bretanha.

LONDRES, 23 (UP) — Os estivadores assalariados de Londres, natos dos 45.000 portuários em greve em todo o país, não chegaram a uma decisão sobre a extinção feita por seus dirigentes para voltar ao trabalho na próxima segunda-feira.

A Grã-Bretanha cifra suas esperanças para restaurar as vias de navegação paralisadas, nos 2.000 estivadores "permanentes" de Londres cujo salário é semanal e não diário. Este grupo de estivadores foi o último a aderir à greve e os dirigentes trabalhistas acreditam que os grevistas seguirão sua iniciativa.

As eleições na Guatemala

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os resultados das eleições realizadas na Guatemala, como não podia deixar de acontecer, foram ganhas pelo presidente Castillo Armas e seus partidários. O ambiente da votação foi tal que não se poderia esperar nenhum outro resultado.

As eleições realizaram-se com um prazo de 17 dias. Pediu-se aos eleitores que escolhessem, numa lista única apresentada pela recém-formada Frente Nacional Anticomunista, 66 membros duma Assembleia Constituinte, e para determinar se desejavam ou não que o Presidente Armas continuasse no poder por um período fixado pela Assembleia. Poderiam responder sim ou não, verbalmente e em público, ou abster-se. A grande maioria escolheu a primeira alternativa, pois o coronel Castillo Armas dedicou até agora, o máximo do seu tempo e energia a remover todos os vestígios de oposição. Nomeando Chefe de Polícia o senhor Jose Linarez, que ocupou o mesmo posto na ditadura Ubico, pôs fora da lei numerosas organizações esquerdistas, como a Confederação Guatemalteca do Trabalho e todos os grupos políticos que apoiavam seu predecessor. Em meados de agosto, anunciou que 15.000 funcionários e outros empregados já tinham sido demitidos e, em fins de setembro, 2.000 pessoas achavam-se presas sob acusação de atividades comunistas.

As figuras de destaque do regime Armas têm merecido atenção especial. Poucos dias após subir ao poder, o coronel Castillo congelou todas as suas propriedades e, no começo de setembro, desapropriou-as. Dos 300 partidários do cel. Armas que se asilaram em embaixadas estrangeiras, alguns obtiveram permissão para deixar o país com salvo-conduto. Entre eles estavam o próprio Armas e seu antigo ministro do Exterior Jorge Toriello, que foram para o México. Depois de ter assim observado o inviolável direito de asilo, de que não são tão ciosos os latino-americanos. O cel. Castillo pediu ao governo mexicano

a extradição de Armas e seus companheiros, sob acusações que vão de assassinato ao desbarato dos fundos públicos.

Em comparação com essa atividade anticomunista bem pouco tem sido feito na esfera econômica, de caráter construtivo. Afirma o presidente Castillo que equilibrou o orçamento, e que a estabilidade disso resultante, com as novas garantias para investimentos estrangeiros, traria nova prosperidade. Mas, talvez, tal prognóstico seja demasiado otimista, pois, ao menos até agora, o presidente Castillo não cumpriu algumas de suas promessas anteriores.

Por exemplo, depois de afirmar que não anularia a reforma agrária estabelecida por Armas, revogou a Lei Agrária de 1952. Em agosto, baixou decreto autorizando o governo a requisitar 120 propriedades, incluindo colheitas, gado e veículos, antes compartilhados pelos fazendeiros em base cooperativa. No futuro tais terras, compreendendo 800.000 acres antes pertencentes a alemães e deles desapropriadas durante a guerra, serão controladas pelo governo e trabalhadores rurais receberão salários. Tais medidas abriram caminho para a restituição à United Fruit Company de 200.000 acres de terra desapropriadas pelo antigo governo e um novo contrato oferecido pela Companhia, com termos mais favoráveis à Guatemala. Como consequência, a ajuda dos Estados Unidos à Guatemala elevou-se de 190.000 dólares a 1.500.000 com perspectivas de possível aumento.

Mas o entusiasmo, real ou não, contrai os comunistas, o novo contrato com a United Fruit, a maior ajuda americana e uma impressionante maioria numa eleição unilateral não se comparam com a recente confissão de cel. Castillo de que "estamos, agora, empenhados em demonstrar ao mundo que a Guatemala, por meios democráticos, pode aumentar o bem estar de todo o nosso povo." — (APLA)

O SALVADOR DOS ANIMAIS Bichol

REMEDIO DE USO VETERINARIO, INFALIVEL NA CURA DE BICHEIRAS, FERIDAS, PISADURAS, BERNES, ETC. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



Bichol

É UM PRODUTO DA INDUSTRIA QUIMICA VENTURACCI CAIXA POSTAL 2938 FONE 5-5791 RUA FAUSTO, 199 - SÃO PAULO

Mendes France convidado pelo governo dos EE. UU. a fazer uma visita àquele país

O chefe do governo francês passará dois dias em Washington, onde conferenciará com Foster Dulles sobre a questão do rearmamento alemão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos convidaram ao presidente do Conselho da França, Pierre Mendes-France a realizar uma visita oficial aos Estados Unidos, apesar dos altibaxos diplomáticos entre este país e seu governo.

A Casa Branca anunciou ontem à noite que Mendes-France virá o próximo mês para realizar uma série de reuniões com o presidente Eisenhower. O anúncio foi feito enquanto o primeiro ministro francês e o chanceler alemão Konrad Adenauer estavam empenhados, em Paris, de salvar de um desastre o acord-

do do rearmamento alemão ocidental.

Mendes-France lançou novamente a uma crise os planos de defesa europeia ao anunciar que a França não firmará o rearmamento da Alemanha até que se tenha solucionado a disputa franco-germana pelo Sarre.

Durante sua visita de dois dias a este país se espera que o estadista francês pronunciará um discurso no Club Nacional de Imprensa e realizará conversações com o secretário de Estado, John Foster Dulles. Visitará também a cidade de Nova York e as Nações Unidas.

TERIA ACEITO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Anunciou-se ontem à noite, na Casa Branca, que o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, fará no próximo mês uma visita de dois dias a esta capital como hospede do presidente Eisenhower.

Mendes-France virá a Washington do Canadá, onde se espera sua chegada para o dia 14 de novembro. Será hospede do presidente norte-americano num banquete marcado para o dia 18 de novembro, e permanecerá na capital dos Estados Unidos pelo menos durante dois dias.

A visita de Mendes-France será precedida de outra pelo chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, que tem marcado um almoço na Casa Branca com o presidente Eisenhower para o próximo dia 28.

O presidente, portanto, poderá conferenciar pessoalmente, no espaço de um mês, com os principais estadistas dos países principalmente relacionados com os planos de defesa da Europa.

Mendes-France deu a entender pouco depois de tomar posse de seu cargo, em junho último, que lhe agradaria fazer uma viagem a Washington; porém uma série de crises, inclusive a derrota francesa na Indochina e a desaprovção pela França da Comunidade Europeia de Defesa, tornou impossível que viesse antes. Sua visita em novembro assinala a melhoria geral das relações franco-norte-americanas desde a derrota da Comunidade Europeia de Defesa. Nessa oportunidade, os funcionários norte-americanos criticaram severamente o primeiro ministro francês, porém há pouco mais de duas semanas, a França uni-se à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos em Londres e concordou que fosse concedida a soberania à Alemanha, que este país fosse rearmado e que fosse admitido no campo anticomunista.

No dia 19 do corrente, o secretário de Estado anunciou que Mendes-France, o dia de hoje foi de tremenda tensão e intenso trabalho. As 3 horas da madrugada saiu da embaixada britânica depois de arduas negociações com o chanceler Konrad Adenauer, dizendo aos jornalistas que o esperavam na rua, sob a garra, que ainda não havia acordo sobre o Sarre. O primeiro ministro havia advertido que não assinaria nenhum outro documento hoje sobre soberania e rearmamento da Alemanha enquanto não fosse solucionado o histórico pleito sobre aquele território.

Mendes-France foi dormir, mas regressou cedo a seu gabinete. Quatro horas antes da fixada para a assinatura dos documentos, ainda não havia acordo sobre o Sarre. Contudo, negociando rapidamente, o acordo surgiu afinal. De uma sala cheia de fumaça de cigarros, os perfis alemães e franceses saíram finalmente com um documento de 18 páginas.

Ao meio-dia, Mendes-France encontrou um obstáculo diplomático inesperado e sério. Os ministros da Aliança Atlântica chegaram ao Hotel Mastignon, residência oficial do primeiro ministro, para assistir a um almoço oficial. O grave foi que todos chegaram acompanhados de suas respectivas esposas. Foi preciso dizer-se às

(Conclui na 2.ª pag.)

EM TORNEIRAS
Exija a Marca

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

A CANDIDATURA DE JANIO AO CATETE SERIA LANÇADA PELOS UDENISTAS

Não poriam tampouco obstáculos à administração do novo governador paulista — Retorno à Minas do sr. Kubitschek

RIO, 23 (Asapress) — Ouvindo pela reportagem sobre a vitória do sr. Janio Quadros, o líder da U.D.N., sr. Afonso Arinos, assegurou "Folha" à linha traçada por seu partido, teria preferido a vitória do sr. Prestes Maia. Acrescentou, porém, que a U.D.N. deve curvar-se à soberania das urnas e, embora com atitude de independência, não criará obstáculos à difícil obra político-administrativa do novo governador paulista.

INCLINAÇÃO DA U.D.N.

RIO, 23 (Asapress) — Revelou-se a U.D.N. com a inclinação de lançar o nome do sr. Janio Quadros à sucessão presidencial, conforme se comenta os meios políticos.

O assunto foi objeto de deliberação da última reunião do Diretório Nacional, e coube ao sr. Afonso Arinos a iniciativa de tratar do caso.

Os udenistas, tomados de surpresa ante o inesperado da proposta, mais o exame da posterior situação, adotaram a ideia, que está sendo posta em marcha acieradamente.

Por outro lado, comenta-se que o sr. Afonso Arinos considera as ideias de Janio autênticas às dos udenistas, somente que lançadas com entonação mais corajosa.

O próprio sr. Artur Santos passou a olhar o fenômeno Janio como uma expressão da atualidade política, em face da impressionante carreira de vencedor em 1947 a governador em 1954.

POLÍTICOS MINEIROS MANTIVAM-SE SOBRE A VITÓRIA DE JANIO

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — A reportagem fez uma rápida "enquete" entre vários políticos sobre a vitória do sr. Janio Quadros em São Paulo.

O sr. Milton Campos, da U.D.N., não quis entrar no mérito de eleição, dizendo apenas: — "Estamos ainda numa perplexidade em face dos resultados do pleito de São Paulo. A interpretação da vitória do sr. Janio Quadros exige um conhecimento da

Irregularidades constatadas no IAPETC

RIO, 23 (Asapress) — A Comissão de Inquérito, encarregada de apurar irregularidades no I. A. P. E. T. C., enviou ao ministro do Trabalho em processo, apontando irregularidades verificadas na administração do sr. Cecílio Marques.

O ministro Alencastro Guimarães determinou a entrega dos processos à apreciação do sr. Léo Pires Pinto, que deverá estudar, com o diretor do D. N. P. S., as sanções a serem aplicadas aos responsáveis.

Sabe-se que, entre outras irregularidades havidas no IAPETC apontam-se as seguintes: compras, pela referida autarquia de 13 aparelhos de medir pressão arterial, aquisição de 2.000 caixas de compressas de gaze, compra de 50.000 cadernetas apertadas para o estoque do Almacém Central, tudo a preço muito elevado, sem a devida concorrência, podendo ser encontrado muito mais barato em qualquer outra firma.

Ameaçado de morte o chefe político

RIO, 23 (Asapress) — "Meus adversários de São Paulo, Maria da Vitória ganharam as eleições. Não contentes com isso, estão me ameaçando de morte, planejam que seria concretizado logo após o sr. Antonio Balbino assumir o governo" — declarou nesta capital o major Leonidas Araújo de Castro, chefe do P. S. D. daquela cidade baiana. Concluindo, disse o major: — "As ameaças não são só contra minha pessoa, mas a outros membros da minha família. Meus irmãos andam propagando que contam com o apoio do coronel Juraci Magalhães para cumprir a trama sinistra".

PROJETO DE AMPARO AOS FERROVIÁRIOS

RIO, 23 (Asapress) — O presidente Café Filho encaminhou ao Congresso uma mensagem com o anteprojeto destinado a assegurar a transferência para o serviço da União, como extra-numerários, os trabalhadores empenhados na construção do eixo ferroviário Itanaguá-Engenho Blat-Rio Negro-Lagos-Vacaria-Barra Jacaré-Cai, denominado Tronco Principal do Sul.

A decisão governamental visa amparar o pessoal das obras de longa data, trabalhando na construção daquele tronco, assegurando-lhes estabilidade após o término dos trabalhos.

Identica medida já beneficiara o pessoal empregado na comissão mista ferroviária brasileiro-boliviana.

AO COMERCIO EM GERAL

LOUREIRO - COSTA S/A. COMERCIO E INDUSTRIA, proprietária da "LOJA DA CHINA", estabelecida nesta Capital, com Matriz à rua Filinto Ramos n. 99 e Filial à rua São Bento n. 519, tem o prazer de comunicar aos seus clientes, fornecedores, amigos e ao comércio em geral, a transformação da sociedade em comandita simples LOUREIRO, COSTA & CIA., para sociedade anônima, conforme escritura pública lavrada nas notas do 4.º Tabelião Pirmo, arquivada na M. Junta Comercial do Estado de São Paulo em sessão de 15 de outubro de 1954, sob n. 89.818 e publicada no "Diário Oficial do Estado" de 20-10-54.

Em virtude dessa transformação, a sociedade passou a girar sob a denominação social de

LOUREIRO - COSTA S/A. COMERCIO E INDUSTRIA, esperando, nessa nova fase, poder continuar a merecer as atenções e preferências com que sempre foi distinguida a firma ora transformada e que muito agradece.

São Paulo, 20 de outubro de 1954.

Loureiro - Costa S/A. Comercio e Industria
ELIDIO PEDRO DOS SANTOS COSTA
Diretor-Presidente

A Sra. tem razão...



..o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



Claro que a razão está com a senhora! Esse gosto de Nescafé é a característica do verdadeiro gosto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na

medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafézinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apetecer, tome um café com leite preparado com Nescafé. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Demarches do governo para cobrir o "deficit" de milhões no orçamento

Novas mercadorias seriam taxadas com o imposto do consumo — As classes produtoras já fixaram o seu ponto de vista sobre o aumento

RIO, 23 (Asapress) — O Ministério esteve reunido, sob a presidência do sr. Café Filho. O sr. Eugênio Gudin fez um relatório das conversações mantidas com as classes produtoras, informando, então, que o "deficit" para 1955 está previsto em 18 bilhões de cruzeiros, sendo que 2 bilhões das autarquias e 16 bilhões das autarquias. Para cobrir esse "deficit" foram propostas quatro medidas essenciais, as quais serão adotadas pela alta administração. São as seguintes:

1.º — Aumento de 25 por cento sobre os dividendos das ações ao portador; 2.º — Aumento de 25 por cento sobre os lucros das empresas; 3.º — Aumento do imposto do consumo, cujo índice de 10 por cento passará a ser de 24 por cento ao ano; 4.º — Aumento sobre os lucros a serem distribuídos.

Picou decidido, também, que a cobrança sobre o imposto de renda será feita na fonte, descontando-se mensalmente nos salários e vencimentos.

Haverá, ainda, uma revisão geral nas listas de objetos e artigos para facilitar a aplicação do imposto de renda, bem como a taxa "ed valorem" sobre as bebidas.

Após serem anunciadas essas medidas, a reportagem teve oportunidade de ouvir, rapidamente, o titular de pasta da Fazenda, tendo sido declarado que as sugestões aprovadas não resolverão, definitivamente, o equilíbrio financeiro. Por outro lado, informou que todos os funcionários excedentes do quadro da Delegacia do Tesouro em Nova York

voltarão para o Brasil, sem exceção alguma.

NOVAS MERCADORIAS COM O IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 23 (ASAPRESS) — As demarches realizadas entre o ministro Eugênio Gudin e as classes produtoras, habilitaram praticamente o governo a enviar na próxima semana uma mensagem ao Congresso.

O ministro da Fazenda anunciou a revisão geral nas listas de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo para tornar mais fácil a taxação e estende-las aos produtos sobre os quais não incidia atualmente. Falando a respeito disse o ministro que tudo isso não cobrirá a metade do "deficit", mas o novo orçamento ainda deficitário esperará a real situação financeira nacional, sem artifícios do jogo da escrita. O "deficit" das autarquias estão incluídos na lei do melo.

REUNIÃO DO MINISTRO DA FAZENDA COM AS CLASSES PRODUTORAS

RIO, 23 (ASAPRESS) — Abriu-se um longo hoje, nas gestões que o governo vem fazendo junto às classes produtoras, no sentido de aumentar o imposto.

Na primeira reunião realizada sábado último no palácio da Fazenda com a presença do ministro Eugênio Gudin e do diretor do Imposto de Renda o governo explicou seus propósitos, sendo atentamente ouvido pelos representantes do Comércio, Indústria e Agricultura, que se mostraram desejosos de colaborar, no sentido de se alcançarem o objetivo, já que era para o equilíbrio orçamentário da República, segundo foi exposto.

Nenhuma decisão foi tomada, sendo distribuído o assunto e adiada para a segunda-feira, a fim de que as classes produtoras pudessem examinar com mais ponderação a proposta governamental, tendo em vista a importância do assunto.

Na segunda-feira última, voltaram ao Ministério da Fazenda, o ministro Eugênio Gudin, o diretor do Imposto de Renda e as classes produtoras. O assunto foi amplamente debatido, tendo insistido alguns presentes, entre os quais o sr. João de Pietri, presidente da Associação Comercial de São Paulo, Rui Gomes Almeida e outros, no sentido de saber se o governo pretendia um aumento puro de simples impostos ou apenas um aumento de impostos para atender a situação de emergência caracterizada pelo "deficit" orçamentário. Lembrou-se que o aumento de impostos era a solução primária, argumentando

IMAGENS DO MODERNISMO

O ANTROPOFAGO

RIO — Oswald de Andrade construiu toda uma filosofia da vida e uma teoria sociológica para justificar o exercício de sua tendência ao sarcasmo. Apellido isso de antropofagia, e viu no homem um ser devorador por excelência, tanto mais justificado, histórica e psicologicamente, quanto mais deglute o seu semelhante. No dia em que o ser humano deixa de comer o próximo, a civilização entra em decadência, e se instalam, com o patriarcalismo, o medianismo e os valores burgueses em geral. Oswald era contra a escravidão, porque esta importa em explorar o adversário, que deve ser comido, e não posto a ferro. Os devorados não contam, mas os devoradores implantam a cultura da liberdade, de que já surgem os primeiros indícios.

No fundo dessa doutrina, havia apenas o gosto de Oswald pela sátira. De resto, gosto bem curioso, pois coincidia plenamente com a capacidade de admiração, que o escritor aplicava a esse ou aquele confrade, mas alternadamente, em intervalos de impulso destrutivo, de uma incoerência, por assim dizer cronometrada, que era uma das atrações do seu espírito.

Viajando-se mais longe ainda em sua personalidade, o ser corrosivo cede lugar, improvisamente... a quem? A um menino sentimental, que queria ser mimado apesar de suas inconseqüências, e que adorava o gesto de carinho. Tive ocasião de surpreendê-lo (ou de surpreender-me) numa noite de abandono e confidência, em que pude verificar como geralmente a sua agressividade era forma de defesa ou contenção pelo agrado recebido, ou que supunha tal. A grande queixa de Oswald para com seus companheiros de aventura literária, era que o omitiam sempre. E porque o omitiam, passava a ofensiva mais rude. As vezes, atacava antes da omissão, como se a previsse. Pelo menos se persuadiu de que não era injusto. Pedem-lhe carinho, e o homem cheio de alfinetes e navalhas se aveludava. E quando encontrou carinho, ou foi o bastante aveludado para identificá-lo depois de outro que havia encontrado e não soubera decifrar. Instalou-se numa felicidade burguesa e monogâmica, regava toda a laboriosa construção antropofágica levantada em quase trinta anos de orgulho intelectual, isto é, de auto-justificação.

Uma linha de coerência se absoa através dos séculos de sua vida. Ora espiritualista, ora marxista, criando um dia o Pão Brasil e logo buscando universalizá-lo em antropofagia, primitivo e civilizado a um tempo, como observou Manuel Bandeira, solapando o edifício burguês em renúncia à habitação em seus andares mais altos. Oswald manteve sempre intacta a sua personalidade, de tal sorte a provocar ainda em seus últimos dias a irritação ou a mágoa que inspirava quando "fausse" modernista de 1922. Os repazes que vinham para a literatura com a preocupação excessiva de purzas ou aristocracia verbal (no fundo, variantes tardias de parnasianismo), pretendiam ignorá-lo ou negar-lhe a força, mas uma fissada mais habil do que exageneria (que se disse "sex-appeal"-genário) lhe doia na pele e talvez mais fundo; e como é preferível hoje em dia se ver bem como todo o mundo e principalmente com os moribundos, acabavam se aproximando dele, e procurando consultá-lo.

O moribundo antecede-se (pelo menos provisoriamente), e nada mais divertido que as listas sucessivas de talentos jovens, que Oswald, zingador contumaz, costumava estabelecer para indicar onde se depositavam as suas esperanças de uma cultura antropofágica brasileira.

Não houve personagem mais vivo no modernismo do que ele. Mantve até o fim, quando os outros "heróis" do movimento se haviam acomodado ou evoluído, uma atitude tipicamente modernista, não isenta de sabor e sobretudo notável porque implicava num culto à indisciplina e ao desrespeito, que intelectualmente não caracteriza os moços de hoje. Finha algo de Jerry, inventor do "Ubu Ro" e do "Sur-Mâle". E seu Serafim Ponte Grande é uma dessas criações que a gente não esquece, pela violência rabalheira da sátira, a destruição um mundo de atitudes e ideias que merecem realmente ser espancadas.

Vamos sentir falta de Oswald, e também saudades.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

ELEITA NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO

Indicado o sr. João de Vasconcelos para a presidência — Não aceitou o sr. Brasilio Machado Neto a indicação para nova disputa do cargo

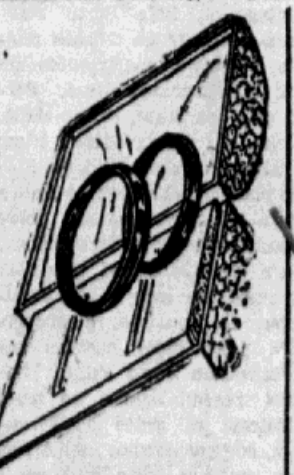
RIO, 23 (Via aérea) — Realizou-se ontem, em cumprimento de precatória da lei que regula a matéria, a eleição para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal da Confederação Nacional do Comércio, para o biênio 1955-1956.

Não havendo aceito o sr. Brasilio Machado Neto, presidente que ora finda o mandato, a indicação de seu nome para a recondução ao cargo, ajustada há tempos pelos delegados das Federações de Comércio, processaram-se, nos últimos dias, nesta capital, os entendimentos para escolha dos candidatos à presidência e demais postos de Diretoria, assim como para o Conselho Fiscal.

Identificados, de acordo com a lei, em tempo hábil, os delegados votantes das entidades filiadas, procedeu-se, com a fiscalização do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, o trabalho de votação, que obedeceu, estritamente, determinações legais. Guardado o prazo prescrito, foi aberta a urna e procedida a contagem de votos, obtendo-se o seguinte resultado: Chapa João de Vasconcelos, 25 votos, havendo 3 votos em branco. Votaram 28 delegados. Para o Conselho Fiscal houve 26 votos e 2 em branco. Os trabalhos de apuração o dr. Henrique Pinto de Magalhães, procurador do I. A. P. C., designado pelo dr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho.

Com esse resultado ficou assim constituída a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio: presidente, João de Vasconcelos; 1.º vice-presidente, José Finto Freire; 2.º vice-presidente, Charles Edgar Moritz; 3.º vice-presidente, Luiz Roberto Vidler.

Daher, As demais condecorações foram entregues, aos oficiais distinguidos, por outras autoridades presentes à solenidade.



ALIANÇAS OURO
de 18 kts.
desde Cr\$ 220,00
EM PLATINA COM
BRILHANTES
desde Cr\$ 3.000,00
*
Sortimento completo em
JOIAS FINAS LEGÍTIMAS
BRILHANTES
PLATINA
PEROLAS
*
OS MELHORES PREÇOS
DO MOMENTO
JOALHERIA
WORMS
RUA DIREITA, 99
(Esq. Largo Misericórdia)

Natalício do sr. Washington Luis

O Partido Republicano, Secção de São Paulo, e o "CORREIO PAULISTANO" mandam celebrar no próximo dia 26, terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa em Ação de Graças pelo aniversário natalício do eminente brasileiro Washington Luis Pereira de Souza.

NOVOS MEMBROS DA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Após a missa foi realizada, no

RELIQUÍAS DE AMOR

FRANCISCO PATI

A Biblioteca Nacional de Paris comprou um lote de manuscritos em 1951. No meio deles o sr. Yves Bernot descobriu um inédito de Diderot, intitulado "Mistificação ou história dos retratos". Divulgou-a convencido de que presto notável serviço aos namorados, mormente aos que, no apogeu da exaltação amorosa, permutam retratos, cartas e outros "sovenirs".

O príncipe Galitzine, embaixador de Catarina II, da Rússia, em França, fora por esta incumbido de adquirir a biblioteca de Diderot. Os entendimentos com o filósofo fizeram nascer entre ambos uma sólida amizade, ponto de haver o filósofo se prestado, como aqui se diz, a "segurar a vela" para o príncipe, em suas relações amorosas com a senhora Diderot. Um dia, o príncipe Galitzine, que era casado, resolveu por um ponto final nos amores adulterinos. Não achando prudente, porém, deixar nenhum vestígio das suas relações com a senhora Diderot, quer reaver os retratos que lhe oferecera nos dias felizes. E que lhe oferecera, naturalmente, como lá dizem os Italianos, "con tanto di dedica", ou seja, com dedicatórias esparafalhadas, efusivas.

Que fazer? Como agir, a fim de reaver reliquias tão comprometedoras?

A respeito das "cartas de amor" existe, como todos sabem, uma abundante literatura. Uma das mais belas é um poema de Marceline Desbordes Valmore. Os namorados gostam de continuar nas horas de ausência o convívio sentimental e por isso escrevem cartas, mandam flores, dão retratos, telefonam.

A "carta de amor" é um pretexto para prolongar no tempo horas felizes que passam depressa. Quanto ao retrato, ajuda a perpetuar a lembrança física.

Nessas condições, não deve ser fácil, penso eu, reaver da mulher que se amou cartas, retratos e outras recordações dos tempos felizes. Existe, a esse respeito, na história do Brasil, um exemplo edificante, recém-narrado pelo sr. Luis Viana Filho, num livro sobre Joaquim Nabuco. No dia em que morreu o nobre e com donas qualidades e nobreza de caráter, Eufrazia, rica herdeira fluminense, se desolou-lhe Nabuco as cartas que ela lhe escrevera, conteúdo, provavelmente, confissões de amor. Ela, no entanto, recusou-se a fazer o mesmo. E as cartas que ambos trocaram sobre o assunto enriquecem hoje a literatura amorosa nacional.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O DESBRAVAMENTO DA TERRA

A Semana das Monções, realizada em Porto Feliz, reforçou-nos a convicção da importância do Rio Tietê nas diversas etapas de nossa formação histórica. Alcantara Machado, se não nos enganamos, tinha um projeto literário que a Parca impediu fosse executado: — o de nos mostrar o papel de via de penetração civilizadora, já que os bandeirantes que lhe singraram as águas escreveram páginas de grande beleza épica na história da evolução do povo brasileiro. Essa penetração se fazia em batelões (batéis de grandes proporções, próprios para o transporte de cargas pesadas), e o antigo Porto de Araratigaba, hoje Porto Feliz, passou a ocupar na cronica referida a estes acontecimentos um lugar de desmarcado relevo. Por que dali partiram, com efeito, centenas de desbravadores, rumo inclusive de Curitiba, cidade fundada por Pascoal Moreira onde a riqueza a explorar existia sobre os paulistas seduzidos irresistivelmente.

Fura de São Paulo talvez se não sinta, em toda a sua significação de grandeza, a epopéia vivida pelos rudes homens que imortalizaram Porto Feliz. Nos outros, porém, ligados de perto à história da gente de Piratininga, compreendemos melhor, ou antes sentimos como ninguém o espírito do bandeirismo. E é mesmo um titano como Almeida Junior seria capaz de compor

aquele sua "Partida das Monções", um dos quadros históricos mais famosos do Brasil (o original se encontra, como se sabe, numa das salas do Museu do Ipiranga), quadro em que o pintor colocou tanto de sua capacidade de artista quanto de sua alma de paulista.

A Semana das Monções foi um capítulo do programa dos festejos do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo. Em outros termos: — representou uma contribuição do nobre município de Porto Feliz às comemorações quadracentárias, e uma contribuição, forçoso é confessá-lo, das mais apreçáveis.

DIQUE FLUTUANTE

Um dique flutuante, com uma capacidade elevadora de 28.000 toneladas o que comporta petroleiros de até 45.000 toneladas, peso morto, foi recentemente inaugurado em Gotemburgo pelo ministro de Comércio da Suécia, sr. John Ericsson. Pertence a Gotaverken, que o adquiriu a fim de poder consertar os cascos dos navios de tamanho cada vez maior construídos neste e em outros importantes estaleiros suecos e estrangeiros.

A solenidade, assistida por cerca de 400 técnicos navais, entre eles vários estrangeiros, apresentou especial importância por coincidir com a entrada no dique do novo navio capitania da linha Suecia-America, o "Kungsholm" de 22.000 toneladas. A cerimônia inaugural teve lugar a bordo de-

se navio, cujo imponente casco se levantava no dique como um edifício de seis andares. Depois dos discursos pronunciados pelo diretor de Gotaverken, sr. K. E. Jacobson, e pelo ministro do Comércio, este último gravou sua assinatura em uma placa de bronze que será colocada em uma das paredes do dique.

O novo dique, construído pela casa, Boels & Son, da Bélgica, segundo os modelos dos técnicos de Gotaverken e completado por este estaleiro sueco, é o maior da Escandinávia. Tem 217,7 m. de comprimento, 40,5 m. de largura externa, 30,5 m. de largura interna e 18,2 m. de calado, sendo a maior profundidade da água sobre os blocos da quilha de 9 m. A fim de poder-se colocar o dique, foi necessário fazer trabalhos de dragagem no leito do Rio Gota, até dar-lhe, neste lugar, uma profundidade de 18,5 m. O casco se compõe de 10 pontões, unidos entre si e às duas paredes por meio de cravos. Isto faz com que as diferentes seções possam ser separadas uma das outras e reparadas sucessivamente no próprio dique. O dispositivo pode ser empregado, além disso, para levantar os dois diques flutuantes anteriores de Gotaverken, de 8.000 e 18.000 toneladas de capacidade elevadora, respectivamente.

A unidade é movimentada por eletricidade de uma central de manobras dotada dos mais modernos instrumentos de calibre e controle. Constitui novidade um

sistema de comprovadores de nível que automaticamente fecham todas as válvulas, no caso de se exceder o calado máximo, ao mesmo tempo que advertem do ocorrido o engenheiro do dique, por meio de sinais acústicos e luminosos. Há vinte bombas, com uma capacidade total de nada menos que 368.000 litros por minuto, o que permite levantar os navios com relativa rapidez.

O equipamento inclui dois guindastes de 12 toneladas, que deslizam em uma cobertura especial acima das paredes, uma oficina de soldagem sumamente moderna, e algumas oficinas menores e outros dispositivos práticos, que permitem uma operação rápida.

O novo grande dique de Gotaverken significa um novo reforço dos eficazes meios para a reparação e inspeção de navios que já existem no principal porto da Suécia. Significa também que Gotaverken procurou recursos próprios para por em dique os grandes petroleiros que tem encomendados. Representa, no seu poderoso conjunto, mais uma conquista técnica da indústria de construção naval.

Vão definir-se os banqueiros

RIO, 23 (Asapress) — Falando à reportagem, sobre a necessidade de reforma da Lei Eleitoral, o deputado Herbert Levy, reeleito para a Câmara Federal pela U.D.N. de São Paulo, apontou as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

Diante do pronunciamento das urnas

O sr. Janio Quadros estava fazendo as suas primeiras armas como administrador no admirável campo que é a Prefeitura de São Paulo mas poucos resultados conseguiu apresentar. Nem sequer teve tempo para isso. Constituiu inicialmente um bom secretariado, mas este logo se dispersou, ao influxo de atos do chefe do Executivo, nem sempre assinalados pelo acerto e pela prudência. Logo a seguir, levado pela euforia adquirida na surpreendente vitória conquistada nas urnas no pleito municipal, de tudo se afastou o sr. Janio Quadros para disputar o governo do Estado. E para este, segundo os resultados em definitivo apurados pela Justiça Eleitoral, se acha indiscutivelmente eleito. E a partir de 31 de janeiro do ano próximo caber-lhe-á dirigir o mais desenvolvido dos Estados da Federação que não é grande apenas pelo trabalho, mas também pela cultura.

Teve a vitória por pequena maioria, mas concorrendo com dois candidatos fortemente aparelhados e também muito votados. Um, o sr. Prestes Maia, consumado gerente de negócios públicos, é uma das mais riosas culminâncias morais e mentais da terra bandeirante. O outro possuía máquina larga e perseverantemente montada. Do ponto de vista do êxito pessoal a política do sr. Janio Quadros ficou consagrada. Mas do ponto de vista geral, como a sua capacidade de administrador não chegou a afirmar-se, a sua inexperience política avultou. O governo municipal aparece como organização precária e que pouco produziu. Deve-se imaginar, porém, que o seu detentor aprendeu alguma coisa.

Agora o cenário vai ser bem mais amplo e igualmente maiores as dificuldades. As vicissitudes políticas decorrentes da revolução de 30, que diretamente visava a poderosa estrutura de São Paulo, flagelaram o modo mais rude a nossa terra. Prejudicaram-lhe a vocação de unidade, por um fulgurante momento reencontrada na glória sem par de 32. Quando, em proveito próprio e do Brasil, cansado de imerecidos sofrimentos e da exploração dos demagogos, poderá São Paulo voltar a ela?

A maioria relativa exigida pela Constituição e que deu ganho de causa ao governador eleito representa, em cifras redondas, um terço do eleitorado. Dois terços dos brasileiros com direito de voto em São Paulo não sufragaram o nome do sr. Janio Quadros. E do ponto de vista partidário a Assembléia Legislativa está profundamente dividida. E' um variegado mosaico. Assim o futuro governador não dispõe de maioria da opinião popular, nem de maioria política.

Do ponto de vista da ordem e da liberdade — e honra seja por isso ao governo do prof. Lucas Nogueira Garcez — a eleição correu normalmente. E, democraticamente, ninguém discute a legitimidade do governo a constituir-se e que não pode deixar de ser acatada. Mas se legalmente nada impede que o sr. Janio Quadros governe, as circunstâncias apontadas mostram como a sua tarefa é delicada e difícil. Politicamente tem, para cumprir a sua missão e alguma coisa fazer de útil, de realizar a estabilidade e o equilíbrio, suscitando os apoios necessários.

Mesmo no regime presidencial a boa obra de governo não depende de um homem só. Depende, segundo o inesquecível exemplo dos governos, no Estado e na República, do conselheiro Rodrigues Alves, da faculdade de acertar o chefe quanto à escolha dos seus auxiliares. Um bom secretariado composto de figuras capazes e respeitáveis, é essencial para propiciar a tarefa do governante. A notória divisão existente, para chegar à estabilidade e ao equilíbrio linhas acima mencionadas, impõe-lhe agir com a altura e a dignidade de um magistrado.

Nas democracias o papel da oposição não é inferior ao do governo. Esta tem o inofensível direito de influir na marcha dos negócios públicos, não transgredindo com erros e abusos, mantendo-se vigilante e construtiva. Há para isso a velha fórmula ideal: nem apoio incondicional, nem oposição sistemática. Fiscalizar é tão importante para a oposição quanto, para o governo, agir.

São Paulo tem, no seu passado de civismo, os mais belos padrões de dignidade política e de eficiência administrativa. Possam, por ação conjunta do Executivo e do Legislativo, no próximo quadriênio, prevalecer integralmente esses padrões!

O sr. Janio Quadros não está adstrito a imposições partidárias nem a programas, pois chegou a ser eleito sem que apresentasse um. Mesmo depois do triunfo só tem afirmado generalidades sem maiores consequências. Fica-lhe assim a liberdade de escolha entre o bem e o mal, entre acertar e errar. E se chegar a exercer o arduo encargo como verdadeira magistratura tudo irá bem.

Ergamos os corações, diante do pronunciamento consumado nas urnas, até ao passado magnífico de São Paulo, de onde promana a sua civilização atual, e às suas altas aspirações e necessidades. Inspire Deus não só o governador, como todos os responsáveis políticos, para que o próximo quadriênio seja de paz e trabalho construtor.

SUGESTÕES PARA REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 23 (Asapress) — Falando à reportagem, sobre a necessidade de reforma da Lei Eleitoral, o deputado Herbert Levy, reeleito para a Câmara Federal pela U.D.N. de São Paulo, apontou as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituído por número, para simplificar as listas. Como, por exemplo, determinado candidato, além de seu nome, informava as causas da existência das falhas atuais, sugerindo várias modificações, entre as quais as seguintes: supressão das cedulas. Ao invés destas, para acabar com despesas inúteis, gastos de divisa na compra de papel, compra de votos diretamente ou por meio de cabos eleitorais, a mesa apuradora entregaria a cada eleitor, na hora de votar, uma lista autenticada e numerada, contendo o nome de

todos os candidatos e dos candidatos. O nome do candidato pode ser substituí

Proclamados os candidatos vitoriosos no pleito estadual de 3 de outubro

A solenidade da tarde de ontem no Tribunal

Amanhã, a diplomação
Sob a presidência do sr. desembargador presidente, Carneiro Lacerda e secretário do sr. Ibsen da Costa, presentes todos os membros do Tribunal Regional Eleitoral, foram ontem, às 14,30 horas, oficialmente proclamados e elitos os candidatos majoritários ao governo de São Paulo, bem assim os que irão constituir representação partidária na Câmara Federal e Assembleia Legislativa Estadual.

Declarados abertos os trabalhos e procedida a leitura regulamentar da ata anterior, que foi aprovada, o desembargador Justino Pinheiro, presidente da Comissão Apuradora, apresentou aos seus pares circunstanciado relatório dos trabalhos da Comissão no qual ressaltou haverem sido verificados os totais das votações de 156 zonas eleitorais, compreendendo 8.468 seções.

Na exposição do sr. Justino Pinheiro há referências às impugnações, processos, representações e reclamações encaminhadas e satisfatoriamente resolvidas, visto que não houve registro de recurso à instância superior.

No relato sucinto apresentado ao T.R.E., o presidente da Comissão Apuradora fez menção às 3 urnas anuladas, duas de Vila Matilde e uma de Campinas, as quais correspondem a 752 votos, não alterando assim os resultados proclamados para os cargos majoritários, desse modo tornando dispensável a realização de eleições suplementares.

Depois da citação nominal dos candidatos mais votados, nas diversas legendas partidárias, pediu o desembargador Justino Pinheiro em ato de um voto de louvor aos funcionários do T.R.E., que não mediram esforços para o pleno êxito de suas tarefas.

A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Após submeter ao julgamento do Tribunal o relatório da Comissão Apuradora, que foi aprovado, o desembargador Carneiro Lacerda passou a proclamar oficialmente

Regional Eleitoral —

cisco Franco, do P.R.; Domingos Lot Neto, do P.D.C.; e J. J. Botelho, do P.T.N.

DIPLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS
A diplomação dos candidatos elitos será procedida, em sessão extraordinária do T.R.E., amanhã, às 10 horas, no Palácio da Justiça. O ato da entrega dos diplomas será solene e serão preenchidos os requisitos previstos para tanto, cumprindo notar que os candidatos deverão comparecer munidos dos seus títulos eleitorais a mencionada sessão. Dispensados dessa exigência estão os maiores de 45 anos de idade, conforme a legislação eleitoral prescreve.

VISITA DO CHANCELER JAPONÊS A SÃO PAULO



Durante os dois dias de permanência em São Paulo de s. excia. Katsumi Okasaki, ministro das Relações Exteriores do Japão, foram prestadas a s. excia. excepcionais homenagens que maiores seriam se mais prolongada tivesse sido sua visita à nossa capital.

No dia de sua chegada, após o jantar oferecido a s. excia. no Automóvel Clube, pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o sr. Candido Fontoura, membro da referida Comissão e presidente das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth, acompanhou s. excia. o sr. embaixador do Japão e sua comitiva na visita que fez à Fábrica de Penicilina que funciona ininterruptamente dia e noite no quilômetro 14 da Via Anchieta, onde tiveram a oportunidade de percorrer suas modernas e magníficas instalações, juntamente com altos diretores da importante indústria.

A comitiva de s. excia. Katsumi Okasaki, era composta das

seguintes pessoas: srs. Koh Chiba, D. D. Consul do Japão em São Paulo, deputado Tsukasa Uetsuka, Shin Kimitsuka, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Japão, capitão Gouveia Franco, oficial posto à disposição da embaixada do Japão, Junichi Furuzawa, Tamotsu Nakaya, Tasumoku Takasaki, Takeo Ito, Gonichi Kodaira, Tsuneaki Ueda, Ryoko Ishikawa, Osamu Aoki, Akio Yanagizawa e dr. Artur Gouveia Portela que acompanhava a embaixada do Japão representando o Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

A s. excia. Katsumi Okasaki, as Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth ofereceram um brinde em penicilina de sua fabricação, por intermédio do seu diretor presidente sr. Candido Fontoura, que vimos na foto acima dando aos ilustres visitantes alguns detalhes sobre os processos da produção industrial da penicilina.

ESTA HORA DO MUNDO

O SARRE, O ÚLTIMO ESTORVO

J. N. MATHIAS

As conversações diplomáticas, travadas em Paris sobre o problema da soberania alemã, alcançaram sucesso satisfatório. Coube a tarefa de liquidar definitivamente aquele grave problema à conferência dos chanceleres das quatro potências interessadas: os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a França e a Alemanha. Reuniram-se "os Quatro" na capital da França e conseguiram encontrar-se sobre uma base comum. Daqui em diante, já haverá alíances para arquivar a aliança estreita entre franceses e teutos.

A base preliminar para realizar-se aquela aliança, era forçosamente o acordo sobre a soberania da Alemanha, inclusive os problemas da ocupação, do rearmamento, da igualdade de direitos, etc. Mas resta ainda a eliminação do maior estorvo existente que consiste na competição em torno do Território Livre do Sarre. Enquanto aquela discordância não desaparecer nas relações franco-teutas, não haverá possibilidade de uma cooperação absolutamente sincera.

O Sarre constitui já o segundo dos "Territórios Livres", tão importantes para o desenvolvimento da política europeia. Para a segurança do Ocidente, era de antemão premente, estabelecer-se uma cooperação entre italianos e iugoslavos. Mas tal entendimento ficou impedido por causa da

luta em torno do Território Livre de Trieste. Era portanto incontornável a tarefa de resolverem italianos e iugoslavos esse seu litígio. Como recentemente já analisamos o problema: o acordo entre Roma e Belgrado foi concluído, graças a concessões mútuas, e só após aquele feliz acontecimento abriram-se veredas para a cooperação em base mais ampla nos espaços do Mediterrâneo.

O Território do Sarre vai desempenhando papel semelhante com respeito à Europa Ocidental. Os elementos positivos para a cooperação entre os dois vizinhos reconciliados, já foram lançados, graças ao acordo concluído em princípio em Londres e endossado nos seus pormenores agora em Paris. Mas resta agora o setor negativo, ainda pendente: o convenio faltando no tocante ao Sarre. O dinamismo da nova estruturação europeu-continental revela-se no ritmo acelerado dos acontecimentos. Espera-se que o acordo sobre a questão do Sarre seja concluído desde já. A Conferência dos Quatro, cada dia uma vez, transforma-se numa conferência bilateral entre os ministros presidentes chanceleres Mendès-France e Adenauer, cujos peritos, lado a lado, já trabalham na elaboração dos protocolos. Se nada de emprestido surgir, a França terá em breve todas as premissas indispensáveis, positivas e negativas, para a sua união.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

O ADOLESCENTE E O PROFESSOR — No instante em que está na escola secundária, o adolescente vai "passar a limpo" sua escala de valores. Vai examinar de novo, vai rever, vai repassar todas as ideias e os juízos que até aquele momento jamais lhe ocorreram por em dúvida. Mas, desta vez, quer fazê-lo por conta própria. E nessa posseção de sua vida que a escola secundária o recebe e vai trabalhar com ele.

O recebê-lo em nossas salas de aula, lembremo-nos de que a dimensão emocional de sua personalidade o empolga nessa idade. Lembremo-nos de que nossas palavras pouco valem ou nada adiantam, se não as endossarmos o lauro-ouro das atitudes consequentes. Não bastam facilidades esporádicas, nem preleções formais em ocasiões comemorativas, se o conteúdo delas não corresponder efetivamente à situação pessoal dos mestres, elas não terão sentido no conceito dos jovens. Apertadamente, o efeito existe. Na realidade, não. O espírito crítico do adolescente não perdura.

Mesmo quando temporariamente os professores se comprazem em destruir as concessões que os mestres lhes querem fazer naquilo que possa relaxar a obra educativa, o julgamento íntimo que eles fazem desses mestres é inexorável. Não é preciso esperar o futuro para que se construa no espírito do aluno a opinião a respeito do mestre. A medida que a convivência avança, vai se configurando na alma do estudante o perfil definido do professor que ele tem.

Moral e civismo só se entendem em termos de conduta. A vida de cada um de nós é um "compêndio" de semelhantes matérias. Na realidade, nossos alunos não têm exclusivamente esses compêndios. Lêm, simultaneamente, os das vidas de seus pais, parentes, amigos, vizinhos, colegas e homens de todas as profissões que os meios de divulgação tornam públicos. Mas,

eles lêem também nas nossas vidas. Leituras que fazem com tanto entusiasmo quanto possamos neles despertar, já que a nossa posição na constelação dos contatos que os jovens mantêm é privilegiada. E nossa responsabilidade é definida, como nossa oportunidade é muito ampla. Podemos, se assim o quisermos, contribuir muito para elevar o nível moral e cívico da juventude das escolas secundárias. Para tanto, recorramos ao exemplo. Sejam os exemplo e estaremos educando.

De nada adiantará uma bela preleção sobre os deveres morais e cívicos, porque os alunos das escolas secundárias, como adolescentes que são, duvidarão muito dessas palavras. A não ser que elas possam convencer efetivamente por estarem acompanhadas de uma atitude consequente, realmente correspondente ao sentido de que se revestem.

APRECIADA NO RIO DE JANEIRO A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Regressa da Capital Federal o sr. Antonio Deviatte — Entrevista concedida à imprensa — Apoio de outras entidades

Regressou ontem do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Deviatte, presidente do Centro e da Federação das Indústrias, onde, em companhia de outros diretores "aquelas entidades, e de representantes da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio de São Paulo, esteve em contato com o ministro da Fazenda, para apreciar a discussão da reforma do imposto de renda. Sobre o assunto, s. excia. concedeu, na sede da FIESP-CIESP uma entrevista à imprensa.

APOIO DAS OUTRAS ENTIDADES

"Quero declarar de início — disse o sr. Antonio Deviatte — a minha gratidão por ter sido verificado que o ponto de vista levantado no Rio por São Paulo foi considerado na íntegra pelos demais participantes da reunião no Ministério da Fazenda, que representavam a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a Sociedade Nacional de Agricultura, o Sindicato de Seguros Privados e Capitalização e a Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças".

Segundo esclareceu o presidente da FIESP-CIESP, de acordo com informações que já tivemos oportunidade de veicular, o ponto de vista do comércio e da indústria de São Paulo foi firmado nesta Capital depois de algumas reuniões entre os representantes da Associação Comercial de São Paulo, do Centro das Indústrias de São Paulo, da Federação do Comércio de São Paulo e da Federação das Indústrias de São Paulo. Esse ponto de vista constata-se num ofício entregue ao ministro Eugenio Gudin.

REPERCUSSÕES

"Essa contradição entre o problema que se visa resolver e a solução para ele preconizada não teria importância maior se as medidas que se pretende adotar fossem um pequeno lance, sem repercussões sensíveis na política econômica nacional. Não é isso, porém, o que acontece.

Novo consul geral da

Italia em São Paulo

Chegará amanhã a esta capital, o novo plenipotenciário dr. Franco Fontana, que o Ministério das Relações Exteriores da Itália acaba de nomear consul geral em São Paulo.

O diplomata peninsular nasceu na cidade de Imola, no ano de 1895, formou-se pela Universidade de Bolonha e participou da primeira guerra mundial como oficial no Corpo dos Alpínos, merecendo a Medalha Militar de prata e a Cruz de Guerra. Depois do conflito prestou serviço na embaixada da Itália na Turquia. Em 1939 foi nomeado consul e enviado a Esquina. Promovido para o posto de consul geral em 1953, dirigiu anteriormente os consulados gerais da Itália em Alexandria, do Egito, Chicago e Tunis. Depois da segunda guerra mundial, foi nomeado ministro plenipotenciário.

Diplomata de alta classe e grande competência, o dr. Fontana possui vasta cultura humanística e artística, tendo-se notabilizado no campo da História da Arquitetura da Renascença.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — Acha-se abertas as inscrições para esse curso promovido pelo Instituto Cultural Monteiro Lobato em colaboração com a revista "Coleções Físicas". Informar-se, à Av. Casper Líbero, 58, 4.º andar.

CURSO DE CONTABILIDADE — Estão abertas as inscrições no Curso Prático de Contabilidade Industrial, destinado a contadores, à Avenida Casper Líbero, 58, 4.º andar.

FACULDADE DE MEDICINA — Com a prova didática, terminaram os trabalhos de concurso para Docência-Livre de Clínica Ortopédica e Traumatológica, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Comissão Julgadora, procedendo em público à apuração do concurso, habilitou unanimemente o único candidato inscrito, dr. Luiz Gustavo Wertheimer.

Concurso para Docência-Livre de Clínica Médica — Terço início amanhã, às 8 horas, as provas do concurso para Docência-Livre de Clínica Médica, no qual se inscreveram os srs. Atílio Zelante Fio e Cassio Botura.

A Comissão Julgadora está assim constituída: presidente prof. Antonio Barros de Uliha Cintra; prof. Luiz Venero Decourt; prof. José Ignacio Lobo; prof. Heitor Lourenço de Oliveira e docente-livre dr. Bernardino Tranchesi.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOVIAS TÉCNICAS — Em reunião no dia 26, às 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, na sede desta entidade, à Rua João Brícola, 24, 24.º andar, as Comissões Tópicos de Trabalho de Cimento Amianto, Terminologia de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle de Proteção, Caisas de Derivação, Tolerância e Ajuste.

E' bem sabido que o regime tributário deve estar a serviço de uma política econômica e a ela subordinada, pois não teria sentido que se sacrificassem as possibilidades de expansão da economia nacional em proveito momentâneo para os cofres públicos.

Pois bem E' legítimo que algumas das disposições do projeto em exame contrariem frontalmente os interesses da economia nacional e, dentre elas, merece destaque a tributação sobre reservas, forçando a sua distribuição e o agravamento do onus que pesa sobre os lucros das empresas.

RESERVAS

"O Conselho Nacional de Economia, em um dos notáveis trabalhos que tem realizado sobre o panorama da economia nacional, apontou a necessidade de se restringir o consumo e poupança a quantidade de lucros contrários e que não se pode promover uma expansão econômica futura a não ser com sacrifícios da distribuição na atualidade.

Essa é, realmente, o principal problema com que defronta a economia nacional: a obtenção de capitais, seja pela acumulação de poupanças, seja pela atração de investimentos estrangeiros. Ora, o agravamento do onus sobre os lucros das empresas e o arrolho fiscal para a distribuição desses lucros conduzem justamente à maior distribuição no presente, em detrimento do processo interno de acumulação de capitais. Quanto aos reflexos dessas medidas no estrangeiro, pois eles facilmente previsíveis, pois uma política financeira onerosa como a que se pretende adotar, combinada com as notórias dificuldades da nossa situação cambial e com outras medidas projetadas, ou em vias de execução, como o regime da participação dos empregados nos lucros das empresas e as tendências nacionalistas que caracterizam nessa política econômica, não são de molde, a criar um adequado incentivo à inversão de capitais estrangeiros no país.

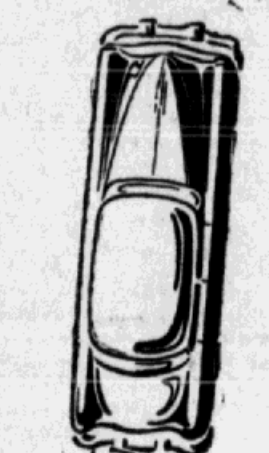
tôda gasolina



JÁ CONTÉM ICA

e apesar disso

NÃO CUSTA MAIS!



Dê mais POTÊNCIA ao seu carro com gasolina SHELL com ICA

Dê mais POTÊNCIA ao seu carro

com gasolina SHELL

com ICA

uma exclusividade



BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
23-10-54			
LITORAL			
Santos . . .	28	18	0.3
PLANALTO			
A. Branca	19	15	0.0
Faculdade de Higiene . . .	25	15	0.0
Morto Fio . . .	25	15	0.0
Observatório . . .	24	17	0.0
Avare . . .	23	14	0.0
Botucatu . . .	24	15	0.0
Campinas . . .	26	17	0.0
Itapetina . . .	25	17	0.0
Itu . . .	26	17	0.0
Sta. Rita . . .	28	16	0.0
S. Carlos . . .	25	16	0.0
Tietê . . .	27	17	0.0
SERRA			
Taubaté . . .	28	18	0.0
Monte Alegre . . .	25	15	0.0
Sul . . .	25	15	0.0
France . . .	25	15	0.0
OESTE			
Araçatuba . . .	29	18	0.0
Baur . . .	27	17	0.0
Catanduva . . .	30	17	0.0
Lins . . .	27	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade forte por vezes, sujeito a instabilidade com chuvas passageiras no litoral e serrania. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — De Sul, frescos a muito frescos.

NECESSARIA A COLABORAÇÃO DO CONSUMIDOR NA FISCALIZAÇÃO DO TABELAMENTO DA CARNE

Inumeras queixas recebidas pelo Departamento de Policiamento Economico

Está surtindo bons resultados as notícias esclarecedoras, em torno do tabelamento da carne, que abrange apenas o produto vendido com osso. A rigor, a determinação da COFAP tem apenas um objetivo de encobrir a liberação aprovada há poucos dias. Porém, em São Paulo, havendo um certo rigor na fiscalização, o tabelamento da carne com osso poderá beneficiar uma parcela dos consumidores. Esse benefício, todavia, somente poderá se concretizar com a colaboração do próprio consumidor, exigindo do aquirente que lhe forneça o produto tabelado. Caso o retalhista alegue não o possuir, será obrigado a vender outro tipo de carne pelo preço da tabela da carne com osso.

QUEIXAS EM QUANTIDADE

Em virtude dos esclarecimentos dados à população pela imprensa, v. sendo apresentadas numerosas queixas e denúncias contra os açougueiros. Entretanto, não vem o Departamento de Policiamento Economico conseguindo os resultados desejados, com a prisão em flagrante dos comerciantes faltosos. Em geral, o consumidor entra em choque com o retalhista, que fica prevenido contra as providências a serem tomadas contra ele. Por esse razão, quando o mesmo consumidor volta ao estabelecimento e o novamente solicita carne com osso, o açougueiro procura servir-lhe o segundo e pedido, a fim de evitar um possível flagrantismo. Nessas condições, em razão do choque inicial, quando da primeira exigência do produto tabelado, dificilmente pode o retalhista ser surpreendido na prática do delito, dando como consequência, apenas, uma simples autuação.

Em face desses motivos, o Departamento de Policiamento Economico espera uma elaboração mais eficiente por parte do público, que deverá procurar facilitar a ação dos fiscais, solicitando a presença dos mesmos, nas áreas sempre de maneira a não despertar suspeita por parte do açougueiro faltoso. Agindo com a necessária calma e presença de espírito, poderá o consumidor cooperar para que o infrator seja surpreendido em flagrante delito, redundando na sua prisão imediata.

Procuras e ofertas de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas para homens em empresas da capital: Dactilógrafo, salário até Cr\$ 3.500,00 mensais; mecânico ferramenteiro, salário até Cr\$ 25,00 por hora; torneiro mecânico, salário até Cr\$ 18,00 por hora; paiador, salário até Cr\$ 14,00 por hora; mecânico manuseio geral, salário até Cr\$ 16,00 por hora; mecânico para autos, salário Cr\$ 15,00 por hora; impressor cilindrista, salário Cr\$ 16,00 por hora; impressor minerva, salário Cr\$ 18,00 por hora; com salário a combinar: contador, desenhista mecânico, auxiliar de escritório (seção pessoal), freator, mecânico ajudante, contínuo, mestre de engrenagem rayon e tecelão de algodão.

CANDIDATOS ESPECIALIZADOS — Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe das seguintes vagas especializadas: Ref. 149, Encadernador e biogista, seis anos de prática, nacionalidade brasileira, 29 anos, solteiro, reside em Guaiçurus, salário desejado, Cr\$ 30,00 por hora; Ref. 150, Caixa, 5 anos de prática em estabelecimento bancário, possui diploma de contador, brasileiro, 36 anos, casado, reside na Mooca; Ref. 151, Tecelão manual de capachos e casacaças, 30 anos de prática, nacionalidade portuguesa, 53 anos, solteiro, no Brasil há dois meses, reside nas Perdizes; Ref. 152, Encadernador, 20 anos de prática, nacionalidade brasileira, 30 anos, solteiro, de escola, 8 anos de prática, nacionalidade brasileira, 30 anos, solteiro.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 11,30 horas, exceto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 21, Bras.

"TV-FISCAL"

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELA TELEVISÃO.

FONE 36-79-56

REGISTRO POLITICO

CAMARA DE OPOSIÇÃO

Pelos resultados oficiais, ontem, divulgados, vê-se que o sr. Janio Quadros enfrentará o governo na mesma situação do sr. Ademar de Barros: a Assembleia Legislativa é constituída, em sua maioria, por deputados que lhe fizebam cerrada oposição. Senão, vejamos. Poderá o governador eleito contar desde já com sete deputados do PTN e com 4 deputados do PSB, partidos que lhe emprestaram legenda. O PTB, que anda sempre repartido, terá elementos que colaborarão com o governo desde o primeiro instante: elegeu 8 deputados, e acreditamos que pelo menos 3 poderão aderir a qualquer momento. Na legenda dos pequenos partidos (PL, um deputado, PRP, PRT, e PST, três deputados cada um) num total de 18 representantes, encontramos nomes que poderão, eventualmente, fazer composição com o governador. No PSD, que elegeu 11 deputados, é possível que alguns parlamentares — como já foi noticiado — o bandelem para o lado do governo. Assim, na melhor e mais risonha das hipóteses, o sr. Janio Quadros contará com 32 ou 33 deputados, numa Assembleia Legislativa de 75 membros. O PR, o PSP, o PDC e a UDN contam com 35 deputados, que, somando a 4 elementos, dão o total de 39.

O MAIS VOTADO

O sr. Athlé Jorge Cury, do P. S. P., encabeça a lista dos deputados estaduais mais votados de todos os partidos. O político san-tista volta à Assembleia Legislativa com 16.882 votos.

RETIFICAÇÃO

Na edição de ontem, demos, na relação dos candidatos elitos para a Assembleia Legislativa, o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes como integrante da bancada do PSP, quando o mesmo faz parte do PSD. Uma colocação errada de linha, nada mais.

VIAGEM

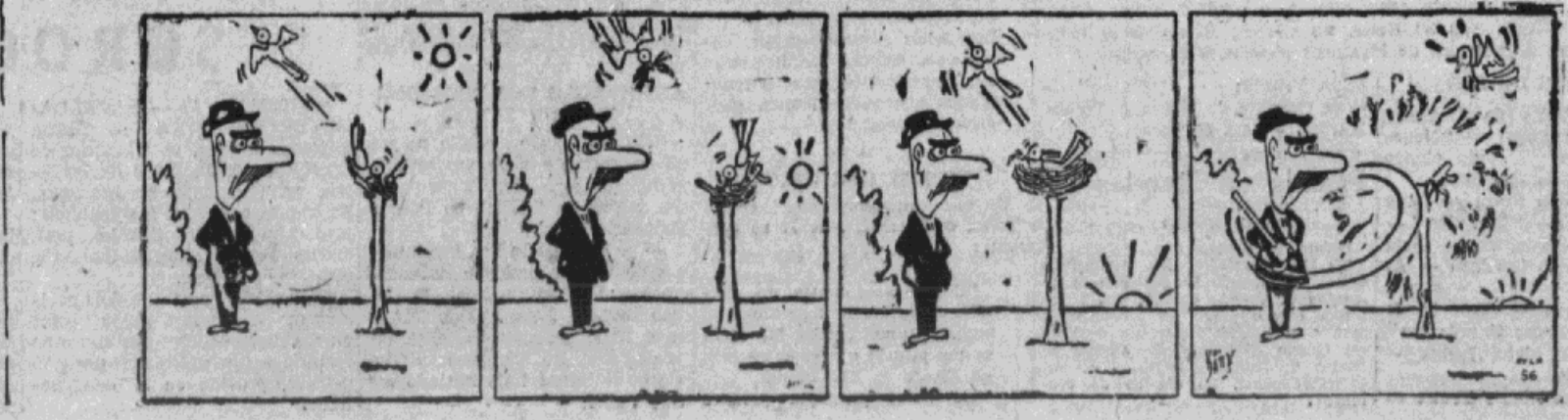
Segue viagem amanhã o sr. Janio Quadros. Com ele vão esposa e filha; Olavo Fontoura, esposa e filha. No mesmo navio, o suplente de senador Paulo Abreu, que de Lisboa voltará para os Estados Unidos. Este nada quer com o Velho Continente.

A excursão do governador eleito

é das mais custosas. Com o dólar no septuagésimo preço atual, não é exagero calcular em um milhão as despesas da família, nos três meses de Velho e Novo Mundo. Ao que se informa, algumas vistas são feitas a convite dos respectivos países; mesmo assim, o sr. Janio Quadros, que o povo tem na conta de pobre, tais as demonstrações de mendicância que fez pelo interior e os balros, deverá dispendir bons cofres. A não ser que um particular pague tudo, o que, afinal, não ficará bem com um homem publico das responsabilidades do governador eleito.

Convém, de qualquer forma que s. excia. esclareça de vez esse problema, a ver se o eleitorado que nele não votou encontra razões para lhe abrir um crédito de confiança.

O EGOISTA



Nunca houve tanto colorido na moda!

A Clipper apresenta
sua nova coleção de vestidos e
tailleurs para esta Primavera.

Silhueta solta... cintura bem marcada...
colorida em profusão... eis o sucesso da moda
que a Clipper está apresentando
para a atual estação, em encantadores
modelos exclusivos. E use o Credário -
sempre o mais fácil - sempre o melhor.

A - LE CHEVAL BLANC - Original conjunto 3 peças em
finíssimo gorgurão, próprio para as ocasiões esportivas. Saia justa
com cintura alta. Blusa com mangas 3/4. Casaca box. Criação
de Jacques Heim. Côres: preto com branco e marinho
com branco. Tamanhos 42 a 48. **\$1.950**

B - JEAN D'AVRIL - Maravilhoso vestido em finíssimo
popeline estampada. Crêation de la Côte d'Azur, em alta lindas
tonalidades. Côres: azul, rosé, vermelho, verde, e marrom-
glacé. Tamanhos 42 a 48. **\$1.300**

C - AU SALON - Encantador vestido em faia façane de seda
pura. Modèle Madeleine de Rauch. Côres: preto com azul, preto
com vermelho e preto com preto. Tamanhos 42 a 48. **\$1.300**

D - LA FEMME EN BLEU - Graciosa vestida em finíssimo shantung
tipo italiano. Modèle Nina Ricci. Côres: branco, vermelho, azul-claro,
azul-noite e marrom-glacé. Tamanhos 42 a 48. **\$980**

E - L'HORTENCIA - Graciosa tailleur em finíssimo cordanê,
com moderna gola marinier. Côres: branco e azul.
Tamanhos 42 a 46. **\$1.850**

modas
Clipper



TAGUE
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!

• 8 DIAS DE CORDA
• 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

Fones: 8-4349 - 80-6952
Ca. Postal 11106 - São Paulo

“Comercio e não ajuda” para a solução da falta de moeda forte

Proposta a reunião das entidades representativas das classes produtoras para o exame da situação, ante a próxima realização da Conferência Econômica, das Nações Americanas, no Rio de Janeiro

O sr. Alberto Prado Guimarães, durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira, referindo-se à situação do café declarou: “É oportuno, uma vez que o café ocupa tão saliente lugar na nossa economia e diante da crise profunda que nos assombra na hora presente, tenha a Sociedade Rural Brasileira a iniciativa de, por intermédio de sua diretoria, dirigir-se, com urgência, às entidades de classes produtoras, no sentido de estudar um plano de rápida aplicação, a fim de preparar terreno para adoção de um projeto político para o café na atualidade, aproveitando-se da

próxima Conferência Econômica das Nações Americanas, no Rio de Janeiro. Estariam, nesse caso, de acordo com a declaração da Comissão Executiva do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção “CICEP”, — Comissão essa que em 26 de julho teve a gentileza de nos remeter o resultado de suas atividades e programa, solicitando-nos a nossa opinião sobre o documento aprovado pelos membros dessa conspiciosa delegação, para o estudo dos problemas econômicos do nosso continente, tendo sobretudo em vista a elevação do custo de vida das populações latino-americanas.

Aliás em termos categóricos essa declaração assim se expressa, em consonância com o pensamento de nosso acirado, adotando as conclusões do sr. Eugenio R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, ante a Comissão Econômica presidida pelo sr. Clarence Randall:

“Em definitivo, parece haver três alternativas para a política a seguir:

A primeira é de permitir a baixa do nível de exportações até igualar o volume de importações que possam ser mantidas sob as presentes regulamentações.

A segunda é de manter alto o nível de exportações mediante o fornecimento de um volume substancial de empréstimo do Tesouro dos Estados Unidos.

A terceira é de permitir que o nível de importações cresça para que outros países possam ganhar mais dólares e comprar em escala crescente os produtos de agricultura e indústria norte-americanas, e fomentar a inversão americana.

A Comissão Executiva da CICEP comprova com prazer que a terceira alternativa, coincide com as declarações e recomendações feitas publicamente por nossa organização. Sobre esse particular convém assinalar o efeito “estabilizador” que uma política de liberação comercial, implicaria para a economia dos Estados Unidos, desde que a maior parte dos dólares que absorve as suas compras na América Latina e suas inversões na dita área se reintegrar à sua economia, por via de uma maior procura de mercadorias norte-americanas.

Outrossim, não se pode deixar de mencionar as reflexões justas a que se reporta a declaração em apreço, quando textualmente diz:

“Há necessidade de que, com fins de saneamento econômico, se adotem medidas em cada um dos países latino-americanos — com especialidade a propósito da produtividade, gastos burocráticos e inflação — que se alcancem no campo econômico internacional, se os benefícios de uma política mais liberal dos Estados Unidos, fossem absorvidos por acentuação das correntes inflacionárias que todas as nações devem controlar severamente.”

OUTROS PONTOS

— Não é de menor tômo, — prossegue o sr. Alberto Prado Guimarães — a esse respeito, o que preceitua a Junta de Comércio de Detroit, em declaração formal:

“Estamos convencidos que os Estados Unidos têm alcançado um ponto dentro do seu desenvolvimento econômico, em que as filosofias de alta proteção são contrárias ao melhor interesse das forças trabalhistas, do consumidor e da indústria. Cremos que não é lógico dar subsídios ao comércio mundial aos produtos estadunidenses mediante outorga de empréstimos e concessões, e ao mesmo tempo rechaçar as importações do exterior.

O comércio exterior é uma rua de duas mãos. Não podemos continuar vendendo sempre, se nos negamos a comprar, nem tampouco é aconselhável continuar presentando os produtos dessa natureza enquanto nos negamos a aceitar a paga própria. Isto serviria tão somente para empobrecer o nosso povo, diminuir os nossos níveis de vida e esgotar os nossos recursos naturais.

No concernente ao bem-estar dos países subdesenvolvidos, articula a declaração esses conceitos salutares: “que se dê ênfase à necessidade de uma política estado-unidense que concilie os motivos econômicos com altos valores políticos, de maneira que os países menos desenvolvidos possam incentivar o seu progresso e sobre tudo manter um clima social e político, que os ajude a extrair os melhores resultados de suas atividades econômicas e de sua vida livre e de empresa privada.”

Partindo do princípio de “comercio e não ajuda”, a CICEP acordou em que se os Estados Unidos “queiram” redistribuir o poder de compra, evitando a onerosa via de doações e empréstimos, têm necessariamente que fazê-lo elevando seu nível de exportações e fomentando por meio de franquias fiscais, as inversões estrangeiras. Constituirá esta política seguramente uma das bases mais efetivas e concretas pa-

ra sanear a economia inter-americana.”

E sobre o ponto de preços temos a pagar-se nos Estados Unidos para as produções latino-americanas, continua a CICEP, “... convém não esquecer a situação da União Americana a largo e curto prazo no que se refere às necessidades de matérias primas para a sua indústria e consumo civil e levar em conta que a falta de estímulo em alguns setores da produção primária desta parte do hemisfério pode criar problemas que em futuro afetem a vida e produção estadunidenses de maneira irremediável.”

CARENCIA DE MOEDA FORTE

“Por tudo que expusimos — continua — não resta dúvida que toda América Latina sofre do mesmo mal reinante em nosso país, ou melhor de carencia de moeda forte, — que os Estados Unidos podem e devem propiciar aos países subdesenvolvidos da América principalmente, através não de ajuda mas de intercâmbio normal, de modo que pelo escambo de mercadorias, se engrandecerá ainda mais o colosso lan- que e se aumentará razoavelmente o bem estar dos outros povos americanos. As palavras do dr. Milton Eisenhower, no relatório apresentado logo após a sua excursão aos países irmãos rezam que:

“A América Latina, como mercado para exportações estadunidenses, é tão importante como toda a Europa e mais importante que a África, a Ásia e a Oceania em conjunto.”

Razões essas todas que justificam a nossa proposta de imediata reunião das classes produtoras, pelos seus órgãos técnicos de economia, a fim de se preparar a grande reunião política, maior que a propriamente econômica, a ser realizada proximamente no Rio de Janeiro, para que se estudem os problemas do nosso hemisfério. O café, produto principal de sessenta nações irmãs não pode deixar de ter aí o seu momento decisivo. Resta, pois, que com lealdade e com consciência, se ponha o problema em equação adequada e salvaguardar os interesses recíprocos das duas grandes nações líderes da América, os dois grandes Estados Unidos, sempre amigos na guerra e maiores amigos, não há dúvida, na paz, mas paz feita de concessões mútuas, dignas do respeito e amizade que ligam ambos os povos.

Do contrário, teríamos de assistir, conforme as “positivas declarações” do Presidente Café Filho, — que “a insistência dos compradores em seu retraimento, forçar-nos-ia a reduzir, por nossa vez, as compras que fazemos em seus respectivos países, com dano recíproco”. Nesse particular, retornaríamos a consumir gasolina misturada com álcool e trigo mesclado com fubá, a fim de ficarmos só nos servindo da praxe de casa”, concluiu o orador.

Grupo Escolar “Prof. Isaltino de Melo”

Realiza-se no dia 30 às 19 horas, no Grupo Escolar Isaltino de Melo, a cerimônia de entronização de Cristo Crucificado.

Na mesma ocasião será inaugurado o retrato, na sala da diretoria, do titular do estabelecimento, o saudoso prof. Isaltino de Melo.

Encerram-se hoje os festejos da “Falla” valenciana

A tradicional festa valenciana denominada “falla”, este ano realizada em São Paulo como uma homenagem dos espanhóis aqui radicados ao IV Centenário de fundação da cidade será encerrada hoje, às 21 horas, no Parque Ibirapuera, com a queima do grande monumento “fallero”. A tarde serão apresentadas danças regionais de Espanha e as senhoras da colônia se apresentarão no Parque Ibirapuera com seus trajes típicos, “mantillas”, “pelecas”, “trajes de luces”, enfim o colorido das indumentárias espanholas reatadas com o encanto das jovens valencianas que cantarão a dançarão na área localizada próxima da “falla”, que será iluminada por quatro possantes holofotes.

A grande “verbena” cercará os festejos até a hora do “cremá”. Haverá fogos, cantos e danças no momento em que as chamas devorarem o grande monumento. Barracas com comidas tipicamente espanholas estão montadas no local onde os visitantes encontram as celebrações “orchetas” (refresco típico valenciano), “bunuelos”, “churros”, “amante-casos”, aniz e “manzanilla”, cas-nholas e “passo-doble”, tudo animando a grande festa de queima dos “ninots”.

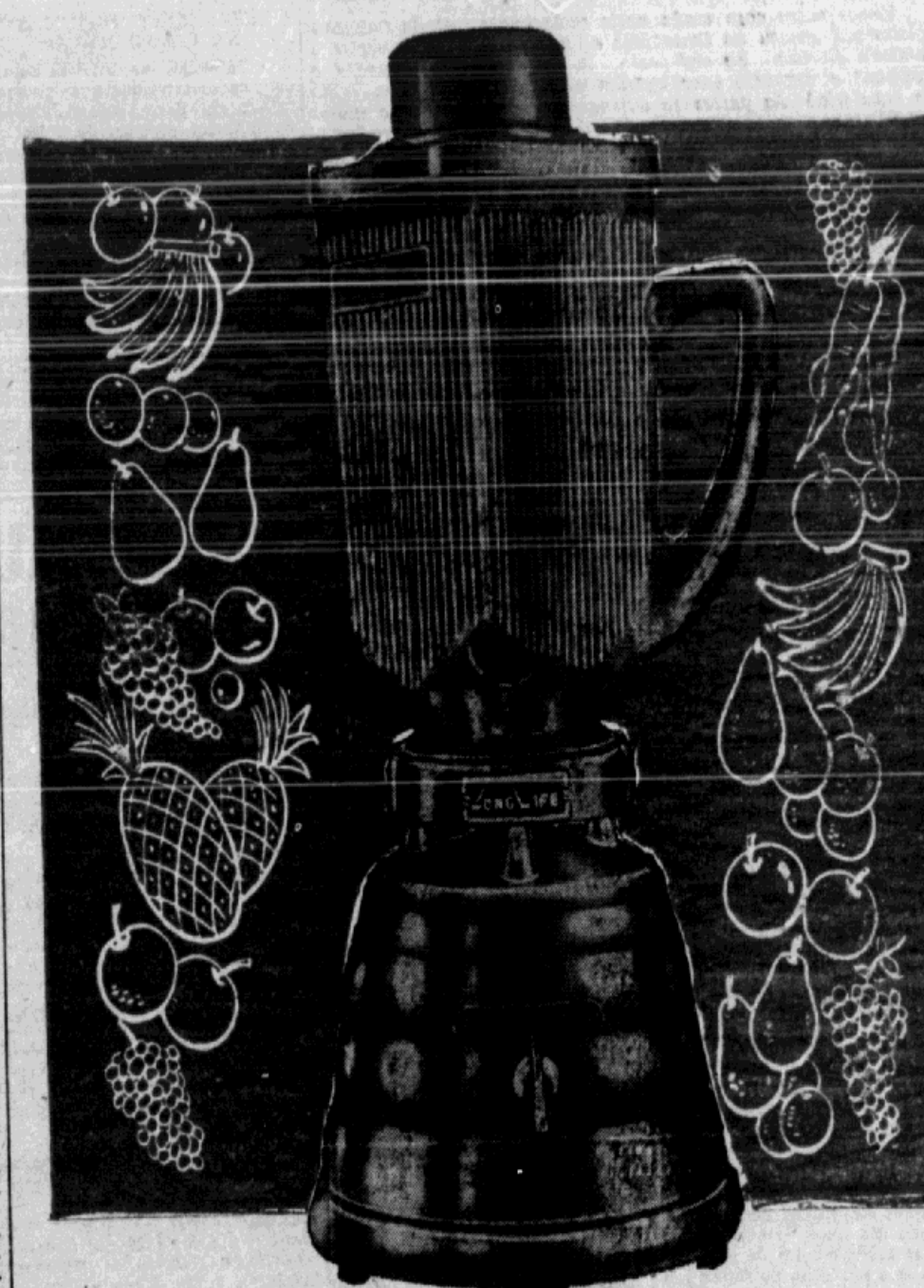
Presidirá todas essas cerimônias a “reyna fallera mayor”, senhorita Maria Delgado, escolhida entre as várias jovens valencianas e filhas de valencianos radicadas em São Paulo.

Nada menos de 2.000 congressistas encontram-se nesta capital, entre os quais os srs. John Knutson, Charles Cox e Paul Simonson, (Estados Unidos) da América do Norte; E. Ortiz Torrente (Cuba), Claudio Fúncia Cornell (Cuba), F. Garcia Godoy (Cidade Trujillo) e Damasco Ulloa G. (Panamá), da América Central; Manuel Rey Millares (Argentina), Fermin A. Carranza



SR. COMERCIANTE

prepare-se para as vendas de fim de ano



adquirindo agora o novo

LIQUIDIFICADOR LONG-LIFE mod. super-luxo

Devido à qualidade de seu mecanismo, e seu perfeito acabamento, Long-Life é um liquidificador que lhe proporcionará maiores vendas. Adquirá agora, para as festas de fim de ano, o novo Long-Life que apresenta as seguintes características:

- 4 velocidades
- Copo de cristal com asa, resistente ao calor.
- Base de metal cromado.
- Facas de aço inoxidável.
- Tampa com funil embutido.

\$ 1.650,

DESCONTO E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

GARANTIA DE 2 ANOS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

FAÇA SEUS PEDIDOS POR ATACADO AO DEPTO. DE ELETRICIDADE DA

MESBLA

AVENIDA DO ESTADO, 4.952-5138
CAIXA POSTAL 1157
SÃO PAULO

INSTALAM-SE HOJE ÀS 10 HORAS OS CONGRESSOS DE ODONTOLOGIA

Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Cultura Artística, serão instalados, em sessão solene, o I Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro, II Congresso Universitário Panamericano de Odontologia e reunião da Federação Odontológica Latino Americana, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

Nada menos de 2.000 congressistas encontram-se nesta capital, entre os quais os srs. John Knutson, Charles Cox e Paul Simonson, (Estados Unidos) da América do Norte; E. Ortiz Torrente (Cuba), Claudio Fúncia Cornell (Cuba), F. Garcia Godoy (Cidade Trujillo) e Damasco Ulloa G. (Panamá), da América Central; Manuel Rey Millares (Argentina), Fermin A. Carranza

(Argentina), Maria Inez Navar-ra (Uruguai), Alberto Bertucci (Uruguai), Jorge S. Mazzoni (Uruguai), Francisco M. Fucci (Uruguai), Juan Villaciencio (Chile), da América do Sul; Helge Berggren (Suécia), Jean Paul Roger (França), Arthur Hel (Suíça), Amadeo Bobbio (Itália), e Andrea Benaglio (Itália), da Europa; Alii aneda (Japão) e J. L. Saunders (Nova Zelândia), do Oriente.

A representação brasileira na atual diretoria.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBE, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

“ACREDITO QUE O SR. CUNHA BUENO POSSA PARTICIPAR DO SECRETARIADO”

Novas declarações do sr. Janio Quadros — Não é e nem será candidato à presidência da República — Vai conferenciar com o presidente Café Filho — Solicitou demissão coletiva do Secretariado Municipal — O governador eleito dirige-se aos jornalistas

Para cumprimentar seus auxiliares mais diretos — secretários municipais, assessores técnicos e demais funcionários de seu gabinete, o sr. Janio Quadros esteve ontem pela manhã, no seu gabinete. Na ocasião, recebeu os jornalistas acreditados na Prefeitura, tendo, inicialmente, lido o relatório das duas Secretarias de Estado, preocupando-se seriamente com a Segurança Pública e a de Fazenda.

— “Isso não quer dizer que as demais pastas não vão merecer da parte do novo governo cuidado todo especial. A da Segurança Pública e a da Fazenda, contudo, somente serão preenchidas por nomes que passaram pelo mais rigoroso processo seletivo, pois deverão possibilitar ao povo a tranquilidade, a que faz jus”.

Continuando, o sr. Janio Quadros aludiu às Secretarias do Governo e do Trabalho, salientando que vai examinar quais as suas funções e finalidades. Caso esse exame recomende a extinção das pastas, não terá dúvida em pôr termo à existência dos dois organismos estaduais.

NÃO É CANDIDATO

Uma carta há poucos dias divulgada pela imprensa e subscrita pelo sr. Janio Quadros deu margem a variadas interpretações, suscitando dúvidas quanto à posição do governador eleito de São Paulo em relação à sucessão presidencial. Redigida com o verbo no presente, uma frase do sr. Janio Quadros dá a entender que não é candidato à presidência da República, no momento, mas que poderá sê-lo. Afirma o prefeito: “não sou candidato”. Diante disso, um repórter pede ao sr. Janio Quadros esclarecimentos.

E o prefeito, com humor, responde:

— “Da próxima vez redigirei uma carta conjugando o verbo em todos os tempos...”.

Na insistência do repórter no sentido de obter pronunciamento mais claro e preciso, adjuntando que a própria UDN, através do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, estava aventando a possibilidade de lançar a sua candidatura.

— “Destas vezes cumpri o mandato do primeiro ao último dia. Não tenho dois deveres — um, maior, outro menor. Tenho um só para os dez milhões de paulistas. O grande Estado achoso, por circunstâncias variadas, combatido e vou dedicar-me à obra ingente da sua recuperação moral, política e econômico-financeira. Daí, conclamar a todos os homens de bem, cuja colaboração não peço, mas exijo, porque não me beneficia, mas beneficia a coletividade. Não tenho prevenções, nem rancores. Os trabalhadores das cidades e dos campos que me elegeram, humildes e sofredores, não me sujeitaram a qualquer partido, a qualquer grupo, a qualquer indivíduo; sujeitaram-me só e exclusivamente ao bem comum. Querem dias menos difíceis, mais tranquilos, mais seguros. Convocarei todos os que tenham responsabilidade para o atendimento desse anseio” — declarou o sr. Janio Quadros.

COMPOSIÇÃO DO SECRETARIADO

Pergunta-se, então, se já havia cogitado dos nomes para compor o seu secretariado, tendo o governador eleito reafirmado que não, muito embora alguns deles já tivessem sido apresentados.

Novamente se procediam os rumores de que os srs. Cunha Bueno — ex-candidato à vice-governança do Estado —, e Celso Dias Batista tinham seus nomes cogitados para ocupar, respectivamente, as pastas da Agricultura e da Viação.

— “Acredito que o sr. Cunha Bueno possa participar do secretariado — respondeu o prefeito. Tenho examinado o nome desse ilustre municipalista, moço digno, competente e com larga folha de serviços prestados ao interior do Estado. Não se esqueçam de registrar o “muito bem!” do meu

companheiro Porfírio da Paz”. O vice-prefeito, que se encontrava ao lado, repetiu de novo o “muito bem”. E o sr. Janio Quadros passou a falar sobre outros assuntos.

Referiu-se, por exemplo, a algumas questões já focalizadas em entrevista anterior aos jornalistas da capital, tais como os problemas agrícolas, pecuários, de energia elétrica, água e esgotos, serviço de trânsito — particularizando os dois últimos como serviços decedentes do município e preconizando a municipalização deles.

Por último, reportando-se à campanha eleitoral, classificou-a de “milagre de cedulas”, assinalando os vexames a que foram obrigados a passar os eleitores do interior, submetidos, homens e mulheres, a rigorosas revistas por parte de cabos eleitorais adversários, mas que, apesar disso, puderam votar nos candidatos socialistas e petenistas, como que por milagre.

— “Não os decepcionei de forma alguma” — ajuntou.

VAI CONFERENCIAR

Momentos antes de se despedir dos jornalistas, o sr. Janio Quadros declarou que, na terça-feira próxima, o navio que o levará à Europa e que partirá de Santos, amanhã, aportará no Rio de Janeiro. Aproveitando a oportunidade, avistará-se com o presidente da República, sr. Café Filho.

DEMISSÃO DO SECRETARIADO

Os secretários municipais, tendo em vista que o sr. Janio Quadros se afastou, praticamente, em definitivo da chefia do governo municipal, uma vez que sua licença termina poucos dias antes da sua posse na chefia do Executivo do Estado, colocaram em mãos do cel. Porfírio da Paz os seus cargos.

A reunião em que teve lugar essa atitude dos secretários da administração Janio Quadros se realizou com a presença do prefeito e do vice-prefeito. Ao que se sabe, o pedido de demissão coletiva não foi aceito, tendo sido marcada nova reunião para terça-feira próxima.

Preve-se, no entanto, que não haverá modificação alguma no secretariado municipal. Segundo fontes geralmente bem informadas, o cel. Porfírio da Paz, não cogita no momento de alterar o secretariado, dizendo-o merecedor de toda sua confiança.

APRESENTADORIA

Por despacho do vice-prefeito, foi concedida a aposentadoria solicitada pelo diretor do Departamento de Urbanismo, da Secretaria de Obras, sr. Carlos Alberto Gomes Carim.

SAUDAÇÃO

Antes de dar a sua entrevista, de caráter político, aos jornalistas acreditados em seu gabinete,

o sr. Janio Quadros fez a seguinte declaração:

— “Estou fazendo uma visita a s. ex. o sr. prefeito cel. Porfírio da Paz, aos senhores secretários da Municipalidade e ao funcionalismo em geral. Entendi indispensável, para que a visita fosse completa, entrar em contato com os srs. representantes da imprensa federal e escrita credenciados neste gabinete, aos quais fiquei devendo todas as gentilezas, todas as atenções, durante o período em que permaneci na chefia do Executivo municipal. Não são palavras protocolares essas. Não há nenhum formalismo neles. Realmente, eu os respeito e os admiro. Encontrei nos senhores umas das melhores pleiades de profissionais jornalistas que já cruzou com a minha modesta vida pública. Nada me agrada mais do que identificar no jornalista a honradez e, na honradez, o jornalista, porque eu sou daqueles que acredito firmemente que a nossa democracia só se aproximará, só apresentará substância, contendo popular, só detará raízes quando as massas forem bem informadas, quando o homem das ruas e dos campos puder acreditar nas estações de rádio e nos programas de televisão, quando tiver absoluta certeza de que aquilo que lê representa a verdade, que não deve ser a favor de quem quer que seja ou contra quem quer que seja, a verdade é sempre impessoal, a verdade não tem partidos, a verdade não escolhe campos. Ela é soberanamente essa abstração que todos nós conseguimos materializar no coração e na consciência.

“Eu, na Prefeitura, orgulhei-me dos senhores. Se faço esta declaração, comovido agora, é porque já a formulei antes, em várias oportunidades. Não me despeço propriamente. Permanecemos juntos. Não lhes direi que não ocorrerá em mim qualquer modificação. Os senhores sabem que os mandatos e as vitórias que possibilitam esses mandatos não me envaldecem. Não me fazem arrogante. Não me fazem superior. Eu os recebo sempre, sem falsa modestia, mas com naturalidade de que vou assinar-se-lhe um dever. No futuro, encontrarmos-nos outra vez. E, possivelmente, a milde. A rigidez do protocolo não me embaraçará além da imprescindível medida em que embaraça um governador ou um prefeito. Saio daqui para repousar um pouco e dedicar-me a seguir ao trabalho, no mesmo ritmo que os srs. já conhecem. Saio daqui satisfeito comigo mesmo, permitam-me que eu afirme, e satisfetíssimo com os srs. Ganharei vários amigos vindo para essa Casa e sou daqueles que acredito também na valia das amizades, sobretudo quando inspiradas pelo ideal, pela noção de responsabilidade e pelo interesse coletivo”.

E, concluindo, frisou o sr. Janio Quadros:

— “Perdoem o discurso, não tive intuito de fazer. Deixei o coração falar, o que me agradou bastante”.

Agradecendo, em nome da Associação dos Jornalistas Acreditados na Prefeitura Municipal, falou o jornalista Antonio J. Garini.

Concurso de Robustez Infantil do SESC

No concurso de robustez infantil realizado pelo Serviço Social do Comércio, como parte das comemorações programadas pela entidade para celebrar a Semana da Criança, foram classificadas 91 crianças, matriculadas nos centros sociais mantidos pelo Sesc em nossa capital.

A entrega dos prêmios às crianças premiadas constituiu uma festa bastante viva e cordial, para cujo brilho as firmas Nestlé e Irmãos Carvalho contribuíram bastante, através dos numerosos e valiosos brindes e prêmios que ofereceram aos filhos dos comerciantes vencedores.

“RADIO FISCAL”

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELO RADIO.

FONE 36-45-25

CASA OSMANO
ARTIGOS PARA TAPICEIROS EM GERAL

Panos couro — Nylon — Plásticos — Borrachas — Canaletas — Lonas — Tapetes, etc.

MATRIZ: Rua Rep. Freitas n.º 285-289 — Tel.: 36-9904.

FILIAL: Alameda Barão de Limeira n.º 385-389.

"AO BATER DA TECLA..."

ESCANDALOS PROVOCADOS POR
PRECIPITAÇÃO

EDUARDO PINTO

Não raro surgem no futebol paulista escândalos que chegam a estorcer, surgindo como verdadeiras "bombas". No entanto, dias depois, dirigentes, atletas e o próprio público "colocam um véu na cortina do passado" e esquecem tudo. As injustiças, as ofensas, os desastrosos.

Assim aconteceu com Negri e Abella, na ano passado, quando pela derrota acachapante de 4 tantos, foram ali proibidos de entrarem nas dependências do São Paulo. "Gaveteiros" e outras coisas mais lhes foram associadas. Duas semanas depois, os mesmos atletas retornaram ao quadro com muitos abraços, festas, faltando apenas que lhes atirassem flores. Das duas uma. Ou os jogadores foram subornados e, então não deveriam voltar mais a jogar em qualquer quadro brasileiro, ou houve precipitação dos acusadores e, assim, de toda a maneira houve erros dos que se criaram pelas suas atitudes.

Recente é, agora, o caso de Jair. Perdeu o Palmeiras frente ao tricolor e, pronto, lá se foi o meia, dias antes considerado verdadeiro ídolo, artífice de vitórias, para o pelourinho. Criaram confusão e mistério do caso, afirmando uns que Jair pedira licença e outros que fora afastado. Mas, parece que fora mesmo suspenso e o escândalo abafado, outra vez, o nosso futebol. O quadro esmeraldino continuou a capangar, embora vencendo, de forma que tudo o que fora dito antes, tudo o que chegara ao conhecimento da diretoria pesou muito menos do que a necessidade do concurso do atleta. E, assim, em menos de dez dias Jair retornou ao conjunto e nem por isso o rendimento coletivo chegou a convencer. Foi uma solução muito honrosa para essa "bomba".

Temos outro caso ainda neste campeonato. O de Cabeço, goleiro que nasceu no Corinthians e que não mais quer vestir a camiseta gloriosa do alvi-preto. Ainda está muito "quente a bomba" e ninguém quer apanhar a para detê-lo em um jato de água fria. As partes se defendem, de forma que o maior prejudicado, a nosso ver o precipitado no caso, seja o profissional. O incidente atingiu as raízes do escândalo e da estupeficação, porque jamais se poderia esperar um rompimento do ídolo corinthiano e o seu clube. Com o contrato de Cerri, guardavalsas que brulhou no Nacional, parece que o Corinthians não aceitará desculpas e não voltará atrás. Assim, fica Cabeço livre para continuar a jogar seu outro clube adquirir o seu valiosíssimo "passo", ou, então, o que será pior para ele e também para o futebol, terá que denunciar as chutes. Nesta última hipótese o nosso esporte sofrerá uma grande perda, porque o grande goleiro, um dos maiores do país, poderá continuar a prestar a sua colaboração a qualquer grande clube de São Paulo ou do Rio de Janeiro.

Ozônio não temos mais nenhum caso no nosso futebol, mas isso é tão difícil quanto deixar de se registrar pelo menos uma expulsão de campo em cada rodada...

SANTOS E CORINTIANS NA MATINAL
DA NOVA RODADA DO CERTAME

Favorito o líder e invicto — Em condições de vencer o clube de Vila Belmiro — Espera-se um bom espetáculo no Pacaembu

Voltará o Corinthians a jogar neste certame e pela manhã. Salvo a partida contra a Portuguesa e a disputada em Piracicaba, o alvi-preto conquistou resultados favoráveis, tendo apenas empatado duas vezes, mantendo-se invicto e na liderança. É possível que hoje encontre um dos

seus mais perigosos adversários, uma vez que o Santos vem atuando magnificamente, destruindo de ótima posição na tabela. A linha santista parece ser a melhor do campeonato e a defesa corinthiana ainda não se entrosou, de forma que não está totalmente fora das cogitações dos torcedores

PIRANGA E NOROESTE LUTARÃO PARA
FUGIR A RABEIRA

Parque Antartica, palco da fraca partida entre dois dos últimos classificados — Pouca atração

O Piranga receberá a visita do Noroeste, o qual jogará no Parque Antartica, nesta tarde. Partida das mais fracas, com poucas possibilidades de agradar, salvo se a fuga às últimas possibilidades suprima a falta de classe dos contendores.

Não se pode esperar bom espetáculo, já que os dois conjuntos são dos mais fracos do certame do IV Centenário. O "Vovô" é favorecido pelo campo e também pela sua entusiástica torcida. O Clube de Bauru, geralmente, joga melhor fora dos seus domínios. Com 14 pontos perdidos, precisa o Noroeste vencer, caso contrário ficará na penúltima colocação, que aliás vem ocupando. O Piranga, com 15 pontos, quer que outros passem para trás, para não sofrer o drama que sofreu no ano passado para fugir ao decesso. E nisso é que reside o pouco de atração que o jogo do Parque Antartica possa oferecer.

ATLETISMO

O Departamento de Atletismo do São Paulo F. C. convoca os atletas abaixo para o treino que será realizado hoje, às 8,30 horas no Canilão, treino esse, preparatório à prova Pedestre GO-MAR programada para o próximo dia 31: Alvaro A. de Deus, Albino Guazzella, Agostinho Guimarães, Seixas, Edegar Nunes, Edgard Freire, Eduardo da Silva Filho, Eneas Muniz Barreto, Geraldo Lellis Alves, Geraldo Assis Brasil, Geraldo Rocha, Guimarães Queiroga, Gualberto Rocha, Isaac Kilmale, João dos Reis, José Amaro Conrado, José Alberto Carrapato, José Domingos Rê, José Calixto, José Gato, Jorge de Abreu, Lauro Heider, Luis Dantas da Silva, Levi Gonçalves Tavares, Luiz Alcio Neto, Luiz Martinis Ubeda, Luiz Edgido Andrade, Manuel Francisco dos Santos, Manuel Fernandes Mendes Junior, Mariano José da Silva, Miguel Ribeiro, Orlando Marcondes, Osório Vicente Filho, Otávio Carmo Machado, Paulo Guilherme de Candido Junior, Reinaldo Miranda Matos, Raul Snell Junior, Samuel Escobar Faria, Sebastião Alves, Sebastião Pereira dos Santos, Teimo Franco, Uadi Tufi Zaidé e Wilson Ferreira.

Telegrama da F. P. B. à C. B. B.

Pelo início do Mundial de Basquete, a F. P. B. enviou à C. B. B. o seguinte telegrama:

A Federação Paulista de Basquetebol, congratulando-se, com a Confederação Brasileira pelo início do Campeonato Mundial, encarecendo, nesta oportunidade, o espírito de luta, tenacidade, arrojo e persistência com que se hão-verão seus diretores na remoção de todos os obstáculos que parecem atropelar-se à sua realização em nosso país, evitando desta forma, que o Brasil deixasse de ser a sede do um empreendimento que irá crescer, em muito, o prestígio e o renome do esporte nacional.

No Pacaembu o mais importante jogo do campeonato

Palmeiras e Portuguesa deverão apresentar bom espetáculo — Equilíbrio, embora tecnicamente os "lusos" estejam em superioridade — Quadros e outras notas

Mais um classico será disputado hoje no Estádio Municipal do Pacaembu, reunindo as turmas do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, velhos rivais que, quase sempre, oferecem bons espetáculos.

Pela importância dos pontos em disputa, pelo valor dos componentes dos dois quadros e pela rivalidade existente, espera-se que o público, com certeza numeroso, deixe a principal praça de esportes satisfeito, porque a luta, a que se espera, deverá ser acirrada e a vitória disputada palmo a palmo.

Não há favoritismos, mas não se pode negar que, tendo em vista as más atuações do Palmeiras, maxime na sua defesa, está a Portuguesa em melhores condições de vencer, ainda que não possa contar, como é de esperar, com o concurso do seu magnífico meio Djalma Santos.

A IMPORTANCIA DOS PONTOS NA CLASSIFICAÇÃO

O Palmeiras perdeu três partidas consecutivamente e recuperou-se em parte, sem convencer de maneira alguma, ao voltar a vencer a Ponte Preta e o Juventus, sendo, em ambos os jogos favorecido por inérvia e chance e também pela pouca atenção do rival e de classe no jogo contra a "veterana". Sua defesa é frágil e hoje será, mais uma vez modificada, devendo estreitar Haroldo, conquistado recentemente, voltando Plume para o centro da linha média e Liminha para o centro do ataque.

Tem a Portuguesa poucas alterações, devendo retornar Alti no lugar de Osvaldinho que se conduziu pessimamente no jogo con-

tra o São Paulo F. C., igualmente, em negatividade, a Ipojuca e Ortega. Agora essa alteração, o quadro será o mesmo que se viu no tricolor.

Importante para os dois clubes é o jogo desta tarde, porque a Portuguesa pretende manter-se no seu lugar de honra, que é o segundo, esperando por um insucesso do líder e invicto e, assim, passar à ponta da tabela. O Palmeiras está com seis pontos perdidos e em quarto posto. Perdendo, poderá descer mais ainda e até dizer adeus ao título, caso o Corinthians vença, porque ficará, nessa altura do certame com oito pontos perdidos e no bloco intermediário da classificação.

Por essa razão é que a atenção do público ficará voltada para o Pacaembu na tarde hoje, já conhecendo o resultado da matinal e essa atenção será ainda maior se o Corinthians for superado pelo Santos F. C. na matinal dominical e em quarto posto. Perdendo, poderá descer mais ainda e até dizer adeus ao título, caso o Corinthians vença, porque ficará, nessa altura do certame com oito pontos perdidos e no bloco intermediário da classificação.

Atuou regularmente o sr. Pablo Vitor Vaga, acusando a renda a importância de 159.505 cruzeiros.

De fato, na primeira fase, o alvi-celeste resistiu um pouco, mas o tricolor não forcei muito. A vantagem no turno do prelo foi de 1 a 0, abrindo a contagem Negri, aos 33 minutos, recebendo passe de Canhotinho. O chute partiu da entrada da área, vencendo Narciso.

Ao iniciar do segundo tempo, continuou a mesma feição da peleja, com o São Paulo jogando comodamente e o São Bento lutando para não perder por muito. Mesmo espetáculo decepcionante, indigno de clubes pertencentes à Primeira Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol.

Somente após a conquista do segundo tempo foi que o clube das três cores se encontrou e passou a apresentar um bom futebol, mais de conjunto do que propriamente

Juvenis do Juventus

Os integrantes do Juvenil A do Juventus, devem comparecer hoje, às 12,30 horas, no Estádio da rua Javari, a fim de enfrentar a equipe do São Bento, em cumprimento à tabela do certame desta categoria.

CAMPEONATO CARIOCA

O FLA-FLU EMPOLGA A TORCIDA GUANABARINA

O "mengo" defenderá a sua invencibilidade e a liderança — O tricolor precisa da vitória — Demais jogos da etapa carioca

Mais um classico, o famoso Fla-Flu, já chamado das "muldões" pela grande assistência que sempre atrai, será disputado hoje, no Rio de Janeiro, empolgando a torcida guanabarina. De fato, a situação do rubro-negro é

das melhores, ocupando a liderança e mantendo-se invicto. Dessa forma, a vitória reinveste muito, porque terá transposto um dos mais sérios obstáculos na marcha para a conquista do título.

Fuminenses, claro, não querem perder mais pontos, já que não estão bem colocados e jamais se afiam para vencer. Poucos pontos afastam-nos da ponta da classificação e uma vitória será um grande passo para a reconquista do tempo perdido. É verdade que tem sérios problemas devido a contusões de alguns jogadores, mas seus reservas possuem grandes recursos e poderão atuar à altura dos titulares.

Os quadros deverão apresentar-se assim constituídos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Edson (Jair), Pinquela e Bógide; Milton (Tele), Didi, Ambrosio, Robson e Escurinho.

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Esquerdinha (Baba).

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

São os seguintes os outros jogos da rodada carioca, os quais não despertam grande interesse da parte do público, seja pela reviravolta do Fla-Flu, seja pelas poucas possibilidades de apresentarem atrações.

Em São Januário, Vasco e Olaria, sendo francos favoritos os vascos, que deverão vencer facilmente. Em todo o caso, poderá surgir alguma resistência ou mesmo surpresa na atuação dos adversários do "Almirante".

VASCO DA GAMA — Barbosa, Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinça e Parodi.

OLARIA — Anibal, Jorge e Osvaldo; Olavo, Moacir e Dodo; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

Também em Moca Bonita surge um dos protagonistas como fácil vencedor, já que é superior em classe e jogará em seus domínios. Estarão frente a frente os seguintes quadros:

BANQU — Fernando, Edson e Tobias; Zozimo, Gavilan e Jorge; Menezes, Menezes, Zelinho, Decio e Nivo.

BONSUCESSE — Ari, Bibi e Moreira; Jofe, Valdemar e Paulo; Benedito, Alemão, Naval, Decio e Soca.

Em partida que se apresenta com possibilidade de grande equilíbrio será travada em Figueira de Melo reunindo:

SÃO CRISTÓVÃO — Hello, Manfred e Jorge; Severino, Alves e Decio; Nelsinho, Come, Alves II, Valdir e Garlino.

QUADROS E JUIZ

Dirigirá a partida Mario Viana e os quadros deverão formar:

PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Floriano — Hermínio, Brandãozinho e Ceci — Julinho, Renato, Ipojuca, Atis e Ortega.

PALMEIRAS — Cavani (Laércio), Manuêlio e Haroldo (Caço ou Cardoso) — Ivá, Plume e Dema — Nel, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues (Elzo).

Na preliminar venceu o misto do São Paulo por 3 a 0.

Prosseguirá hoje a temporada nautica paulista

Na raia da Ponte Grande promissora competição entre os melhores especialistas do Estado — 10 provas num programa cheio de atrativos — A ordem das disputas e os dirigentes

A Federação do Remo de São Paulo, dando prosseguimento ao calendário oficial, promoverá hoje, a partir das 8 horas, na raia da Ponte Grande, a regata extraordinária, de vez que a competição anunciada anteriormente para o percurso de Jurubatuba não pôde ser efetivada, em face das condições precárias em que se encontra atualmente o reservatório Billings, à margem da via Anchieta, um dos poucos locais de uma raia apropriada, tantas vezes prometida aos remadores de São Paulo, principalmente nos períodos que precedem as eleições.

Procurando corresponder aos altos interesses da especialidade que superintende a entidade máxima paulista deliberou organizar o certame da manhã de hoje, cujo objetivo é manter em atividade essa pleiade de jovens que se dedica a uma das práticas esportivas que exigem maior soma de sacrifícios dos praticantes, quer na preparação física, quer na técnica, para não falar nas dificuldades impostas pela escassez de uma raia apropriada, tantas vezes prometida aos remadores de São Paulo, principalmente nos períodos que precedem as eleições.

As condições da raia da Ponte Grande não oferecem as características mínimas para o bom desenvolvimento de um certame nautico, servindo no entanto para o treinamento de novos militantes, particularmente os vindos de outras localidades, naquela área. À margem do lençol Tietê, hoje ali será destinada a uma das mais interessantes competições da presente temporada, porque torna-se acessível aos esportistas que nem sempre se dispõem a comparecer à raia situada na via Anchieta.

O mesmo programa que havia sido organizado para a competição anunciada para a raia do Lenheiro, no reservatório Billings, será hoje cumprido na Ponte Grande, com o concurso de todas as equipes anteriormente inscritas.

Em face do percurso escolhido para esta manhã comportar no máximo três embarcações, os pares que reunir maior número de participantes serão disputados em séries, prevalecendo, para a proclamação do vencedor, o resultado da cronometragem.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do concurso nautico desta manhã a Federação do Remo de São Paulo contará com a colaboração dos seguintes esportistas, assim distribuídos:

Arbitro geral — Aristosto Buller Souto.

Juiz de pavilhão — Alberto Pereira de Castro.

Juiz de saída — Antonio Fulvio da Rocha Spino, Joaquim Pereira de Castro e Dante Mani.

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede, Antonio Sanchez e Januario Oliva.

Juizes de percurso: Juarez da Paula e Paulo Ravelli (puros impares); Otavio Albiéri e Adolfo Borchers (pares pares).

AS PROVAS

As provas, com início às 8 horas, serão cumpridas com a observância da seguinte ordem:

1.a PROVA — "out-riggers" trincados, a 4 remos, com patrão — estreantes.

2.a PROVA — "double-scul", trincado — novitos.

3.a PROVA — "out-riggers" trincados, a 4 remos, com patrão — principiantes.

4.a PROVA — "out-riggers" lisos, a 4 remos, com patrão — qualquer classe.

5.a PROVA — "out-riggers" lisos, a 2 remos, sem patrão — qualquer classe.

6.a PROVA — "single-scul" lisos — qualquer classe.

7.a PROVA — "out-riggers" lisos, a 2 remos, com patrão — qualquer classe.

8.a PROVA — "out-riggers" lisos, a 4 remos, sem patrão — qualquer classe.

9.a PROVA — "double-scul" lisos — qualquer classe.

10.a PROVA — "out-riggers" lisos, a 8 remos, com patrão — qualquer classe.

Como nas regatas anteriores, prevalecerão os seguintes sinais convencionais: bandeira branca, significa empate; bandeira amarela, significa dúvida; e bandeira vermelha, significa desclassificação. Os primeiros classificados serão conferidas medalhas prateadas e aos colocados em segundo lugares medalhas de bronze.

Na Rua Javari o Juventus deverá vencer o Guarani

Credenciado pelas suas atuações no certame, o clube grená conta com o favoritismo no jogo desta tarde — Notas

Outro prelo da capital que apresenta geral equilíbrio, embora, antecipadamente, aposte o mais provável vencedor, será travado na rua Javari. Defrontar-se-ão o Juventus e o Guarani.

Pelas suas últimas atuações, maxime as contra o Corinthians, S. Paulo e Palmeiras, o Juventus deverá vencer o antagonista, embora

este esteja numa fase de ampla reabilitação. Certamente, o público que presenciara o empate ficará satisfeito, porque os dois clubes se equivalem, devendo os dois quadros oferecerem bom espetáculo.

Os quadros, salvo modificações de última hora, deverão entrar em campo assim formados:

JUVENTUS: Oberdan; Mendonça, e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfílio; Marcel, Zelinho, Amorim, Sano e Bernardi.

GUARANI: Dirceu; Dalmo e Balante; James, Clóvis e Henrique; Dido, Santana, Renato, Píolim e Ismar.

Carlo Ottonello foi sorteado para dirigir essa peleja.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O POLO AQUATICO PAULISTA

Depois de amanhã o início do "Torneio Cidade de São Paulo" — Os cotejos serão efetuados na piscina do DEESP — Como foi elaborado o calendário-base — Outras notas

A temporada de polo aquático apresenta-se com algumas inovações, evidenciando o interesse daqueles que formam o Conselho Técnico de Polo Aquático da Federação Paulista de Natação. O calendário-base já foi elaborado, após uma série de cuidadosos estudos da parte dos que propõem oferecer ao público apreciador da esportiva modalidade grandes atrações, através de vários empreendimentos.

Depois de amanhã será iniciado o Torneio Cidade de São Paulo, uma realização que desde já vem mantendo os afeitos do esporte aquático na expectativa de grandes acontecimentos. Floresta e Pinheiros serão os protagonistas da "overture" desta promissora iniciativa, devendo intervir as equipes "A" e "B" das duas prestigiosas agremiações.

Este cotejo reunirá os conjuntos do Floresta, Pinheiros e Tietê, clubes que vêm prestigiando as iniciativas desta especialização, no seio da Federação Paulista de Natação, o que sem dúvida valoriza o certame que irá oferecer demonstrações apreciáveis da evolução experimental pela salutar especialidade em nosso Estado, quando já nos preparamos para o sensacional Rio-São Paulo, outra oportuna realização da aquática nacional.

O CALENDÁRIO

Para as atividades da temporada oficial, foi aprovado na última reunião do Conselho Técnico de Polo Aquático, da F.P.N., o seguinte calendário:

Outubro-novembro — "Torneio Aberto Cidade de São Paulo", na piscina técnica do Departamento

de Esportes, à rua Germaine Burchard.

Novembro-dezembro — Torneio Rio-São Paulo — Interestadual — nos clubes.

2.a quinzena de novembro — Campeonato de Estreantes — nos clubes.

2.a quinzena de novembro — Campeonato de Estreantes — nos clubes.

1.a quinzena de dezembro — Campeonato de Juvenis — nos clubes.

2.a quinzena de dezembro — Campeonato de Aspirantes e Principal — nos clubes.

Janeiro — Turmas volantes no interior — nas cidades do interior e litoral.

Fevereiro — Torneio aberto qualquer classe — Nos clubes.

Março — Campeonato do Interior — no interior e litoral.

2.a quinzena de abril-mai-junho — Campeonato de Inverno — piscina coberta.

A COMPETIÇÃO DESTES MES

Para depois de amanhã, como salientamos, teremos os primeiros confrontos em disputa do "Torneio Aberto Cidade de São Paulo", ocasião em que se apresentará na piscina da rua Germaine Burchard, a partir das 20,30 horas, os conjuntos do Floresta e do Pinheiros, observando a seguinte ordem:

1.o jogo — Pinheiros "A" vs. Floresta "B"; 2.o jogo — Pinheiros "A" vs. Pinheiros "B".

O certame prosseguirá no próximo dia 6, às 16 horas, com a efetivação das seguintes partidas: Floresta "B" vs. Pinheiros "B" e Floresta "A" vs. Tietê.

Dia 9 — 20,30 horas — Tietê

ISTO FAZ UM BEM...

BEBA Coca-Cola

Pudera! O difícil torna-se fácil, depois de uma gostosa Coca-Cola! Reanime-se Você também com uma saborosa Coca-Cola! Isto faz um bem...

Os Fabricantes de COCA-COLA

Algumas das eguas mais ligeiras do turfe paulista disputarão esta tarde o semiclassico "João Tobias"

ORFA, MESMO COM A DESCARGA DE APRENDIZ, É A "TOP-WEIGHT" DA PROVA — BOM HANDICAP COM A DENOMINAÇÃO DE "SEMANA DA ASA" — INFORMES E PROGRAMAS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim, mais um festival promissor. E o 9.º do ano e se o programa não se apresenta como dos melhores, porque a prova básica não reuniu um maior número de concorrentes e porque outras carreiras há algo descoloridas, não há, ainda assim, pelo que se tem pelo sucesso da festa. O nosso turista contenta-se com pouca coisa, desde que não lhe falte a emoção própria das carreiras.

A prova de honra da tarde é o prêmio "João Tobias", em 1.200 metros, reservado a eguas, com 70 mil cruzeiros de dotação e reunindo algumas das mais ligeiras do momento. Orfa, na condição de "top-weight", enfrentará Piastra, Otima, Elegancia, Fairchild e Gran Campesã.

Há ainda no programa um segundo número de interesse — o handicap de ocasião, prêmio "Semana da Asa", em 2.400 metros e reunindo bons nacionais.

As provas complementares foram dadas denominações ligadas a aviação, como contribuição do turfe aos festejos da Semana da Asa.

INFORMES

A seguir os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "União Brasileira de Aviadores Civis" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

1-1 Quimbembé, F. Sobr. 55 4

2-2 Hoop, E. Gonçalves 54 2

3-3 Decote, F. Pereira 53 3

4 Hillsborough, P. Vas 55 1

5 Gun, S. Ferreira 55 1

O potro Quimbembé, que vem evidenciando progressos, apanhou agora muito boa oportunidade para lograr a sua primeira vitória. Hoop não correu mal na estréia e melhorou também, podendo formar a dupla. Decote é um estreante leitoso e com exercícios muito animadores, estando mesmo em condições de se iniciar com uma vitória. Hillsborough correu pouco, relativamente, na estréia, mas melhorou alguma coisa e pode aqui figurar destacado.

Gun ainda não demonstrou ao que veio.

2.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

1-1 High Ball, F. Pereira 53 1

2-2 Kibitz, N. Pereira 55 6

3 Queri, L. B. Gonçalves 55 4

4 Hermoso, J. Alves 55 2

5 Herby, A. D. Xavier 52 3

6 Flavo, O. Reichel 55 5

Está bonita a prova, muito embora não sejam muitos os concorrentes. Gostamos do mais recente comportamento de Queri e como a distância agora lhe favorece, a ele vamos entregar o nosso voto. A dupla com Kibitz, muito bem colocada na turma, encontra melhor número de partidários. High Ball ganhou muito bem, há uma semana, mas na turma inferior. Ainda aqui deve ser olhado como adversário de respeito. Herby tem corrido pouco, mostrando-se um animal falso. Seu estado, contudo, é muito bom. Flavo também deixou há pouco a turma dos perdedores. Hermoso, pelo que tem produzido, não se recomenda. Mas a verdade é que está muito bem trabalhado, podendo, se confirmar exercícios, figurar no marcador.

3.º PAREO — "Parque de Aeronáutica de São Paulo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1 Levedo, J. Alves 55 3

2 Grieg, N. Correia 55 1

3-3 Adieu, E. Garcia 55 4

3-3 Dendê, D. Garcia 55 2

4-4 Filosofo, O. Reichel 55 5

O potro Levedo que reapareceu produzindo uma situação falsa, está agora em melhores condições e em turma inteiramente destacada. Tem ares de verdadeira "barbada". Adieu e Filosofo, ambos em grande forma, constituem os mais diretos adversários daquele filho de Water Street, notadamente o primeiro, tem trabalhado muito animadores. Dendê não se recomenda, nesta compa-

nia. Nada tem produzido ultimamente.

4.º PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1 La Fogata, R. Zam. 55 2

2 Orsini, A. Cataldi 56 9

3 Solivel, E. Vieira 56 8

4 Escandal, P. Vas 55 4

5 Frenel, J. Carvalho 54 7

6 El Cheique, P. Pinh. 56 6

7 Sempre Serve, S. Ferr. 54 5

8 Advoketor, D. Garcia 58 3

9 El Guaso, E. Gonçalves 55 11

10 Grey Prince, L. Osorio 58 10

11 Colombiana, N. Per. 54 1

Na distâncias, na grama, vários são os concorrentes com boas possibilidades de vitória. Como potro, nos parece superior à turma o Advoketor, que além do mais anda muito bem, a ele vamos entregar a defesa de nosso voto. Escandal, que atravessa uma fase feia e está bem colocada na turma, ganha destaque com relação ao segundo posto. La Fogata está igualmente muito bem colocada na turma e na distância, variando como adversária de primeira grandeza. Solivel ganhou, há uma semana, na turma inferior. Sua produção, na grama, é boa, mas a turma parece além dos seus recursos. Sempre Serve é também reconhecida "gramática" e seu estado animador, não sendo demais que termine no marcador. Orsini descansou alguma coisa; volta em condições animadoras e em tiro de seu agrado. Frenel subiu muito de turma e El Cheique não parece muito bem colocado na prova. El Guaso é bom retorno do número de Advoketor, mas Grey Prince e Colombiana valem pouco.

5.º PAREO — "João Tobias" — Cr\$ 70.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.

1 Piastra, M. Alonso 46 4

2 Otima, L. B. Gonçalves 52 6

3 Elegancia, O. Reichel 53 9

3-3 Orfa, J. Camargo 55 3

4 Fairchild, F. Pereira 51 2

5 Gran Campesã, C. Ta. 51 1

Outra prova difícil dada o equilíbrio de forças. Orfa, especialista no tiro e atravessando uma fase feia, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos de Otima para o segundo posto. Andando bem essa filha de High Sheriff e sua produção na grama foi sempre de destaque. Elegancia tem corrido bem; está bem colocada no pareo e já tem corrido apreciavelmente na grama. Vale como adversária daquela fórmula. Fairchild ganhou, há uma semana, em turma mais destacada; vai leve e está bem colocada na distância, mas parece em meio de adversários que lhe ganham em valor. Gran Campesã tem corrido pouco e não parece bem na turma. Piastra é referência regular da poule de Otima.

6.º PAREO — "I Congresso Internacional de Odontologia e Federação Odontológica Latino Americana" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.

1 Quiroga, F. Pereira 56 2

2 Condestavel, D. Garc. 56 6

3 Cabanel, F. Costa 55 4

4 Plate Glas, A. Catal. 57 7

5 Marmid, J. Camargo 51 9

6 Orálargo, Greme Jr. 57 1

7 Quibachio, M. Teix. 51 5

8 Dagon, O. Reichel 55 8

9 Groom, J. Alves 55 5

Pelo que tem produzido, o cavalo Quiroga constitui a melhor indicação. É muito bom seu estado e suas pretensões estão fortemente amparadas pelo retrospecto. Cabanel, depositário de grandes esperanças na última oportunidade, correu apenas regularmente e chegou em terceiro. Melhorou e agora pode ser considerado como grande adversário. Marmid descansou alguma coisa; é animador seu estado e a turma está mais desfalçada, o que lhe dá possibilidades. Groom esteve em longo descanso. Retorna em turma muito fraca e em condições animadoras, merecendo boas atenções. Condestavel correu pouco, recentemente, ao voltar de São Vicente, mas é de apuro seu

estado e sua situação agora deve ser bem outra. Orálargo esteve pelo interior; volta em melhores condições, podendo aparecer no marcador. Quibachio é um estreante corredor, mas não anda no melhor dos estados. Plate Glas também não estava ainda muito bom estado e Dagon está em turma alem dos seus recursos.

7.º PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 60.000,00 — 2.400 metros — As 16,50 horas.

1 Erugelo, O. V. Andr. 58 8

2 Gardone, A. D. Kav. 58 5

3 Gil Blas, L. B. Jon. 54 3

4 Fluor, F. Pereira 51 7

5 New Wonder, P. Vas 55 1

6 Aprisco, A. Aleixo 61 6

7 Out Sider, R. Olguin 50 9

8 Elos, G. Silva 51 4

9 Gran Sonante, J.M.A. 48 2

A distribuição dos quilos tornou bastante difícil o handicap de ocasião. Entendemos, entretanto, que Erugelo, mesmo sobrecarregado, é o melhor colocado na prova. A ele o nosso voto, ainda mais que o seu número terá o reforço nada desprezível de Gardone, que ainda há pouco, ganhando do próprio Erugelo, evidenciou grandes progressos. A dupla com Fluor, mais nos agrada. Anda muito bem esse filho de Nuporanga e gosta do tiro longo. Gil Blas, atravessando uma fase muito feia, reforça bastante o número de Fluor. Out Sider está em turma aparentemente forte mas seus exercícios da semana foram alguma coisa de recomendativos. Elos está mais ou menos na mesma situação de Out Sider, podendo até mesmo figurar no marcador. New Wonder não tem corrido mal, mas não está em situação muito favorável na carreira. Aprisco não tem preparo para tão alienado tiro, posto que ainda há uma semana

correu uma prova de quilometro. Gran Sonante não está bem colocado no pareo.

8.º PAREO — "IV Congresso Odontológico Panamericano de Odontologia e União Odontológica Brasileira" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17,30 horas.

1 Minovar, P. Vas 56 1

2 Piemonte, E. Garcia 56 7

3 Britannicus, F. Sobr. 56 4

4 Alsax, O. V. Andrade 52 3

5 Pemba Kid, E. Gonç. 53 3

6 Golden Gate, F. Per. 54 9

7 Primas, Greme Jr. 56 2

8 Cravinho, C. Taborda 54 6

9 Apache, L. B. Gon. 56 11

10 Errio, A. D. Xavier 53 10

11 Panache, F. Costa 55 8

É das mais difíceis a última carreira da tarde. Apache, que descansou alguma coisa, volta em condições muito animadoras e alimentando grandes pretensões de vitória. Golden Gate, figurando sempre com amplo destaque, e Minovar, que ainda há uma semana escolheu Johnny, parecem as maiores figuras com relação à dupla. Piemonte não tem corrido de todo mal e ainda esta semana trabalhou muito bem. Britannicus tem corrido de forma apreciável, mas parece agora em turma um tanto reforçada. Primas descansou um pouquinho, sendo bom o seu estado. Errio subiu agora de turma e Panache tem corrido muito pouco. Alsax é apenas ligeirinha e Cravinho está aqui aparentemente deslocado.

O 1.º pareo será corrido às 13,30 horas.

Os 4.º e 5.º pareos serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 3.º pela variante.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
QUIMBEMBE	HOOP	DECOTE
QUERI	KIBITZ	HIGH BALL
LEVEDO	ADIEU	FILOSOFO
EL GUASO	ESCANAL	LA FOGATA
ORFA	OTIMA	GAMAGNIA
QUIROGA	CABANEL	MARMID
ERUGELO	FLUOR	OUT SIDER
APACHE	GOLDEN GATE	MINOVAR

HIPÓDROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 23 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para a reunião de 5.ª feira, no Hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 12,45 horas.

1-1 Áulico 53 2

2-2 Araguahy 53 4

3 Estouvada 54 3

4 Boa Bola 53 5

5 Dama 55 6

6 Silon 53 1

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.

1-1 Clarito 55 1

2 Esterlina 54 3

3 Dover 53 4

4 Guabiju 50 7

5 Aga Khan 51 6

6 Estenografo 48 6

7 Ducado 52 2

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.

1 Colorado Kid 56 1

2 Gangorra 54 8

3 Escovilha 54 3

4 Telibian 56 6

5 Near 56 2

6 Robinprince 56 4

7 Invertina 56 7

8 Anisette 46 5

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.

1 Estoril 55 7

2 Caçu 56 9

3 Nyansa 54 8

4 Santorb 54 4

5 Az de Espadas 53 1

6 Balla Brenha 56 3

7 Dínamo do Sul 54 5

8 Non Ducor 52 6

9 Robalo 56 2

5.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 14,55 horas.

1-1 Cafuné 53 4

2-2 Damasco 50 3

3 Glorianda 54 6

4 Brago Forte 56 2

5 Grão Pachá 56 1

6 Rebenque 57 1

Cinco favoritos corresponderam no festival turistico de ontem

APENAS KIM TERMINOU FORA DE MARCADOR, BATIDO NO "PHOTOCHART" — ACIDENTE COM A EGUA GOPIARA — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais um festival corado de sucesso. Um público bastante numeroso, se estendeu à fraqueza do programa, esteve presente e as apostas decorreram em ambiente de franca animação.

Os favoritos, ao contrário da semana anterior, andaram agora

INOUI GANHOU AFINAL

Inoui, depois de um punhado de tentativas, logrou, afinal, a sua primeira vitória. Andou a princípio em terceiro de Hopalong e Amajá, melhorando sempre. Na entrada da reta, Inoui

para Badurbin, que melhorou em toda a reta.

Corintiana já correu melhor.

EL RED VENCEU O ÚLTIMO PAREO

O paranaense El Red foi o ganhador do último pareo. Esteve

5 Belsol 39,00

6 Harda 280,00

Duplas

12 36,00

14 38,00

23 33,00

24 48,00

34 71,00

33 391,00

44 256,00

3.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Ebrum, 56 ks., P. Vas;

2.º Eronico, 56 ks., S. Ferreira;

3.º Kim, 56 ks., O. Reichel;

4.º Kartilha, 54 ks., J. Alves;

5.º Johnny, 56 ks., L. B. Gonçalves.

Tempo: 102". Rátelos: Vencedor, 55,00; dupla (24) 76,00. Placés: (2) 30,00 e (4) 27,00. Movimento: 3.343.650,00. Proprietário: Stud Gaucho. Treinador: A. Magalhães. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Mervellense.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kim 26,00

2 Johnny 29,00

3 Eronico 58,00

4 Kartilha 58,00

Duplas

12 64,00

13 45,00

14 39,00

23 75,00

34 41,00

44 86,00

4.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Inoui, 55 ks., L. B. Gonçalves;

2.º Arujá, 54 ks., E. Gonçalves;

3.º Hopalong, 55 ks., L. Osorio;

4.º Crilian Kid, 55 ks., E. Vieira;

5.º Charmeur, 55 ks., J. Alves;

6.º Harpagon, 54 ks., F. Pereira.

Tempo: 103". Rátelos: Vencedor, 15,00; dupla (14) 27,00. Placés: (1) 12,00 e (6) 15,00. Movimento do pareo: 2.731.980,00. Proprietário: Conrado Lara Campos. Treinador: J. Martins. Filiação: Black Toul e Congelada. Criador: Haras São Bernardo.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Toul e Congelada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Charmeur 93,00

3 Crilian Kid 124,00

4 Hopalong 72,00

5 Harpagon 147,00

6 Arujá 46,00

Duplas

12 50,00

13 32,00

24 202,00

34 174,00

BUKAROO REAPARECE PRONTO PARA REABILITAR-SE

Sete provas na matinal de hoje, com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião desta manhã em Vila Guilherme, deve agradar plenamente em razão de vários fatores que encerra programa. O retorno de Bukaroo, por exemplo, pronto para a reabilitação, está despertando muita curiosidade, bem como a presença dos potros e potranças da nova geração. Teremos ainda o reaparecimento de Henry, um animal de bons predições e a nova apresentação de Disappointment, sob a responsabilidade de Matteo Locatelli.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º Pareo — A's 9,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Vera Cruz, Am. Carp. —
(2) Last Chance, A. Carp. —

(3) Zorro, O. Silva — 40
(4) Walkiria, A. Petia — 40

(5) Brasil, G. Citti — 40
(6) Piro, L. G. Miranda — 40

(7) Fly, L. Rotta — 40
(8) Gaucha, F. Nocar — 40

Gostamos de Brasil nesta prova de abertura, na qual, além de qualquer resultado não nos surpreenderá em razão da fraqueza da turma. Para a formação da dupla optamos por Vera Cruz, surgindo como seria diferença Piro.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Pitanga, G. Ambrosio — 20

(2) Dakar, S. Sapientia — 20
(3) Zazá, S. Mendonça — 20

(4) Chispa, R. Castaldini — 20
(5) Aymoré, Am. Carpinelli — 20

(6) Lampazo, M. Manzione — 20
(7) Gilda, A. Capinelli — 20

Pitanga, que vem de boa atuação, vai receber o nosso voto desta feita. Para segunda-la gostamos de Dakar, que deve produzir mais nesta oportunidade. Um azar sedutor é Lampazo.

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Michigan, G. Citti — 20

(2) Vivien, J. Marcellini — 20
(3) Moonrise, J. Lyon — 20

(4) Le Tofane, A. Manzione — 20
(5) Young Lady, O. Silva — 20

Michigan vem melhorando consideravelmente e por esta razão

CINCO FAVORITOS
(Conclusão da 11.ª pag.)

7.º Pareo — 1.500 METROS
1.º Casosa, 53 ks., G. Silva
2.º Badurbin, 52 ks., J. Alves
3.º Lady Lydia, 56 ks., D. Garcia

4.º Corintiana, 52 ks., F. Pereira
5.º Nira, 52 ks., E. Gonçalves
6.º Acolina, 53 ks., O. Reichel

7.º Pintera, 56 ks., P. Vaz
Não correu: Santa. Tempo: 96"
9.10. Ráteis: vencedor, 18.00;
dupla (12) 58.00. Placês: (2) 13.00
e (1) 30.00. Movimento do pareo:
Cr\$ 3.869.000.00. Proprietário:
João Maria Pereira Pinto. Treinador:
M. Mendes. Criador: Chacra Paraiso.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de El Cid e Damita.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1.º Acolina-Badurbin... 104,00
2.º Lady Lydia... 50,00
3.º Corintiana... 111,00
4.º Nira... 134,00
5.º Pintera... 43,00

Dúplas
13... 135,00
14... 134,00
23... 31,00
34... 33,00
35... 52,00
11... 687,00
33... 172,00
44... 201,00

8.º Pareo — 1.400 METROS
1.º El Red, 57 ks., S. Ferreira
2.º Al Quimista, 56 ks., A. Castaldi

3.º Cliducha, 56 ks., O. Reichel
4.º Oby, 56 ks., D. Garcia
5.º Batafale, 54 ks., P. Pereira

6.º Atrasado, 53 ks., J. C. Rosa
7.º Talefe, 54 ks., P. Vaz
8.º Bloca, 55 ks., V. Pinheiro

9.º Shirley Temple 53 ks., L. B. Gonçalves
Ráteis: vencedor, 35.00, dupla (23) 41.00, placês: (6) 15.00; (3) 15.00 e (9) 22.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.879.170.00. Proprietário: Manuel Mehel. Treinador: A. Ploio. Criador: Haras Paraná, Ltda.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Winter Garden e Liebre.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1.º Batafale... 82,00
2.º S. Temple... 266,00
3.º Al Quimista... 34,00
4.º Bloca... 289,00
5.º Oby... 41,00
7.º Talefe... 113,00
8.º Atrasado... 284,00
9.º Cliducha... 89,00

Dúplas
12... 75,00
13... 57,00
14... 120,00
24... 70,00
34... 51,00
11... 440,00
22... 482,00
33... 52,00
44... 198,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 23.509.960,00.
Movimento dos concursos: Cr\$ 167.900,00.
Movimento dos portões: Cr\$ 48.920,00.
Rala de areia leve.

foi receber o nosso voto. Para a formação da dupla gostamos de Moonrise, que nas mãos de Jesse Lyon deve produzir muito. A diferença deste duo é Le Tofane.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bukaroo, M. Locatelli — 20

(2) Bolina, L. Macarini — 20
(3) Pive, A. Carpinelli — 20

(4) Suane, G. Citti — 20
(5) Charlestone, A. Oliveira — 40

(6) Pachá, R. Gastaldini — 40
(7) Bagdad, J. Lorenzini — 40

(8) Heliaco, A. Luiz — 60
Bukaroo vem de inexplicável fracasso, mas acreditamos que consiga agora sua reabilitação. Vamos apontar-lo com convicção. Para formar a dupla nosso voto recai em Charlestone, surgindo como excelente azar Swanne.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Charlotte, J. Lyon — 20

(2) Sarita, J. Furtado — 40
(3) Bostou, G. Citti — 40

(4) Mong Negro, A. Man. — 40
(5) Sunny, J. Pereira — 40

(6) Troika, J. Lorenzini — 40
(7) Surprise, A. Oliveira — 40

(8) Macapá, A. Neves — 40
Charlotte é um animal muito

fiel, devendo corresponder amplamente, pois vem de magnífica atuação. Para segunda-la gostamos de Surprise, que deve correr mais desta feita. Um azar sedutor é Sunny, que pode até surpreender a nossa favorita.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) King, C. S. Nappi — 20

(2) Cigana, O. Silva — 20
(3) Otello, L. Rotta — 20

(4) Doxy, E. Andreini — 20
(5) Panfilla, S. Aranha — 20

(6) Henry, J. Fernandes — 20
(7) Bambu, V. Papaleo — 20

(8) Champion, D. Ferraro — 40
(9) Titan, G. Fiacchi — 40

(10) Fabia, R. Gastaldini — 20
Este pareo é dos mais difíceis, pois são vários os candidatos com chance. Por mero palpite vamos indicar King, que é o retrospecto. Dupla com Panfilla, que também ganhou em sua última apresentação. O melhor azar do pareo é Henry, que reaparece em turma fraca.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Disappointment, M. L. — 60

(2) Sirocco, R. Gastaldini — 40
(3) Hope, A. Luiz — 40

(4) Nimble, A. Oliveira — 40
(5) Beverly Hills, V. Pap. — 40

(6) Nina, E. Andreini — 40
(7) Pibe, G. Citti — 20

(8) Pibe, G. Citti — 20
Disappointment, mesmo a 60 metros, vai receber a nossa preferência, nesta prova de encerramento. Para segunda-la gostamos de Hope, que deve atuar com destaque. A diferença deste duo é Pibe.

MORREU NA PISTA A EGUA GUPIARA
Na apresentação dos cavalos concorrentes ao quinto pareo de ontem, mostrou-se excessivamente brava a egua Gupiara, que acabou cuspidor seu piloto. Livre, disparou pela pista e tentou entrar no "paddock" pela porteira móvel que fica logo depois do disco. Mas na corrida, como não podia deixar de ser, chocou-se violentamente contra a cerca, recebendo, em consequência ferimentos gravíssimos. Caíu logo ali na raia de grama e ali mesmo morreu, esvaindo-se em sangue, sob os olhos do veterinário, que nada pôde fazer.

EMPATARAM O AMERICA E O BOTAFOGO
RIO, 23 (Asapress) — Dando início à décima rodada do certame carioca jogaram na tarde de hoje no Estádio do Maracanã, as equipes do Botafogo e America, tendo a partida terminado com um empate de 1 tento. Dino foi o autor do tento do Botafogo e Wanell empatou para o America aos 36 minutos da fase derradeira. A renda foi de Cr\$ 237.316,50. O juiz foi o Sr. Diodoro. O Botafogo jogou com: Gilson; Gerson e Santos; Bob, Ruaninho e Anílo, Garrinho, Dino, Carillo, Paulinho e 41. O America jogou com os seguintes elementos: Osmi; Agnelo e Osamar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, Alarcom, Leonidas, Carlos e Denone. Como novidade deu-se a estrela de Danilo no quadro Botafoguense e também a Federação do Metropolitano fez estrear os juizes com novos uniformes — totalmente negro e meias cinzentas.

PORTUGUESA SANTISTA X E. C. TAUBATÉ
Embora rebelada para a segunda divisão, a Portuguesa Santista não paralisou as suas atividades e ainda hoje jogará contra o E. C. Taubaté, no campo deste.

5 POR DIA...
1 — Outrora, na seleção paulista de futebol, somente tomavam parte jogadores "feitos em S. Paulo" ou que em São Paulo se encontravam radicados há muito tempo. O primeiro jogador importado que figurou na seleção paulista foi o uruguaio Juan Bertone, do S. Bento. Jogou, na época, como centro médio, entre em 29-7-1917. Os paulistas derrotaram os cariocas por 7 a 1. Jogou no Parque Antártica. Os gols: Vidal, contra, Dias (2, Amílcar, Neco, Arnaldo e Chico Neto (contra), para os paulistas, e Couto, para os cariocas.

2 — Na idade média, uma única manifestação desportiva se destacou: a cavalaria. "Fulcor maravilhosos de atividade desportiva" — pondera um autor contemporâneo — que exigia destreza, força, despreendimento da vida e, sobretudo, uma nobreza de caráter que constituía a rígida moral do cavaleiro. Era uma expressão de grandeza, de gentileza no máximo, de esquisitez física e de elevação espiritual que enobrecia a época. Despreendimento, exigia do cavaleiro uma intensa preparação nas corridas, no lançamento da lança, da pedra, nas lutas corpo a corpo, na esgrima e, especialmente, na arte de cavalgar, no que foram mestres notáveis.

3 — Nos Jogos Olímpicos de 48, em Londres, na disputa da prova dos 5.000 metros, por duas vezes foi quebrado o recorde olímpico. O primeiro e o segundo colocados conseguiram melhorar o recorde anterior, que era de 14'22". Foram Gaston Reiff, da Bélgica, com 14'17" e Emil Zatopek, da Checoslováquia, com 14'17".

4 — Um dos mais notáveis livros sobre tornada — o esporte favorito dos espanhóis — foi escrito no século XIII pelo cavaleiro de Alcázar, Pedro Messia, denominado "Discurso sobre a caballeria de tores". Os mais antigos regulamentos do torero a cavalo datam do século XI e XII.

5 — No campeonato inglês de futebol, em 12-1935, o atacante R. Bell, do Tottenham Hotspur, marcou 9 gols contra o Oldham Athletic; doze dias antes, E. Drake, do Arsenal, marcou 8 gols contra o Aston Villa. Em 13-4-1936, J. Payne, do Luton Town, em jogo estrela, fez dez gols contra o Bristol Rovers e, cinco dias depois, J. Calder, do Merton, fez 8 gols contra o Raith Rovers. — L. S.

Nos 6.º e 8.º pareos não haverá descargas para aprendizes.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Clube de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 15 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 888,20.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 17.334,50.

"BETTING" SIMPLES — 121 vencedores, cabendo a cada um 138,60.

"BETTING" DUPLA — 78 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 716,30.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE
As carreiras de quarta-feira próxima

SÃO VICENTE, 23 ("Correio")
Ficou formado o seguinte programa para o festival de 4.ª feira, no hipódromo paulista:

1.º Pareo — "Quatro Ass. da Soc. Paulista de Trote" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

2.º Pareo — "Dir. e Cons. da Soc. Paulista de Trote" — Cr\$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 horas.

3.º Pareo — "J. C. de Souza Aranha" — Cr\$ 16.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

4.º Pareo — "Antônio Russo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

5.º Pareo — "J. C. de Souza Aranha" — Cr\$ 16.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

OS GOSTOSOS RITMOS DO JAZZ...

VOCE OUVIRA' HOJE AS
21,30 HORAS

com a orquestra de

SILVIO MAZZUCA

"o band-leader n.º 1 de São Paulo"

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Pretensão descabida de Paulo Sacomã para enfrentar Eduardo Lausse

Os empresarios negaram a submeter-se às exigências do pugilista brasileiro — Lausse regressou à Argentina

Conforme fora amplamente divulgado pela imprensa e emissoras, ficara estipulado que o notável campeão argentino Eduardo Lausse realizaria mais uma luta nesta capital, defrontando-se com o pugilista paulista Paulo Sacomã, num combate a efetuar-se quarta-feira à noite, no ginásio do Pacaembu.

Contudo, devido a exigências descabidas por parte de Sacomã, a refrega foi cancelada, visto os empresarios terem se negado a concordar com as pretensões do ex-campeão brasileiro.

Alegou Sacomã que a "bolso" de 18% estabelecida no contrato era referente a uma pecha em que ele teria de enfrentar Rafael Merentino sendo designado Eduardo Lausse, adversário muito superior ao que se referia o contrato, não concordava em lutar com a mesma porcentagem.

A propósito dessa alegação, os srs. Jacob Nahum e Antonio Chivone, empresarios, contestaram essa declaração, afirmando não ser a expressão da verdade.

Afirmaram que o contrato assinado por Sacomã não especificava o adversário, sendo por proposta dele próprio, isso, porém, certo, que era intenção de fazer com o Lausse defrontar-se com Merentino.

Mas, por motivos que não vêm ao caso, Merentino não pode vir, consequentemente Horacio Molina trazer em seu lugar Eduardo Lausse.

Devido o campeão argentino lutar uma só vez, decidiram escolher Nelson de Andrade, campeão brasileiro, para enfrentá-lo, visto ser o detentor do título.

Instados para apresentarem mais uma vez o campeão argentino, conseguiram com que ele ficasse por mais uma semana para lutar com Paulo Sacomã.

Tudo acertado, apresentaram um novo contrato a Paulo Sacomã, que foi por ele assinado no dia 18 do corrente, no qual ficava

estipulada a porcentagem de 18% da renda bruta, como sua "bolso".

Depois de tudo acertado, ficaram surpresos com a recusa de Paulo Sacomã em lutar conforme as cláusulas do contrato exigido, uma "bolso" fixa de Cr\$ 80.000,00.

Mantendo-se ele irredutível, não tivemos outra alternativa senão a de cancelar a refrega, privando os aficionados do esporte das lutas de presenciar o extraordinário espetáculo.

Já foram compradas as passagens para Eduardo Lausse e seu "manager" Porzio que regressarão à Argentina.

Como consequência da atitude de Paulo Sacomã, informaram que irão cobrar a multa de Cr\$ 5.000,00, por quebra de contrato, cuja importância destinariam a uma instituição de caridade.

BOBOK NÃO JOGARÁ MAIS NA SELEÇÃO IUGOSLAVA
BELGRADO, 23 (ALA) — O grande craque internacional, Bobok, que já nas últimas atuações da seleção nacional, não atuou, informou-se hoje, teria escrito uma carta aos dirigentes do futebol deste país, informando-os de que ele, Bobok, não mais participaria do "onze" da Iugoslávia. Não se conhece, ainda, a reação dos dirigentes dos esportes nacionais.

WILKS E A SELEÇÃO HOLANDESA
AMSTERDAM, 23 (ALA) — Esta agência deu a conhecer, há dias, o novo recurso que a Federação Nacional de Futebol estaria interessada em lançar mão, para obter uma seleção mais poderosa: recrutar, no exterior, os grandes futebolistas holandeses, que atuam para equipes estrangeiras. Agora, o grande craque internacional, Wilks, que milita nas fileiras do Valencia, da Espanha, vem de comunicar a Federação, local, que teria uma enorme satisfação em integrar o "onze holandês", mas como profissional, aguarda uma decisão de seu clube.

PONTE PRETA VS. XV DE PIRACICABA, EM CAMPINAS
Reabilitação deseja a "veterana" — Poderá o clube de Piracicaba descer para um dos últimos postos da classificação

Campinas apresentará a mais uma partida em disputa do campeonato do IV Centenário, porque na cidade, das andorinhas jogará a Ponte Preta e o XV de Novembro de Piracicaba.

Jogo de regular atrativos que aponta, de ante-mão, um mais provável vencedor e esse é o grêmio local, a Ponte Preta. De qualquer forma, a partida deverá agradar, porque os litigantes deverão fazer o possível e também o impossível para não perderem uma vez que, derrotados, ficarão mal colocados. Pior situação é a

dos visitantes que, vencidos, colocar-se-ão positivamente na rabeta ou, na melhor das hipóteses, na penúltima colocação.

PONTE PRETA: André, Bruninho, Valdir, Pitico, Carlinho, Sarro, Fraga, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

XV DE NOVOEMBRO: Canarinho, Pepsino, Idarte, Biguá, Tanga, Olavo, Roque, Nelinho, Xico, Alvaro e Valter.

Esses os quadros que deverão ser dirigidos pelo juiz nacional Antonio Mustano.

INAUGURADO O MAIOR GINÁSIO DO MUNDO
A estréia do Brasil será contra as Filipinas — Algodão seriamente contundido, talvez não possa jogar no certame

Finalmente, chegou-se ao final do drama do II Mundial Basquetebol, que quase desmoronou por completo o bom nome esportivo do Brasil em todo o mundo. De fato, o certame periclitou até a última hora, só não correndo devido ao esforço de alguns dedicados e entusiastas dirigentes e adeptos da especialidade. S. Paulo perdeu a luta de progresso, dando lugar ao Rio de Janeiro que, mesmo iniciando as obras muito depois, terminou o seu ginásio, no Maracanã, o maior do mundo, em tempo exato para que se iniciasse o empolgante torneio.

De qualquer forma, foi salvo o bom nome do esporte nacional, porque ontem, com a presença do presidente Café Filho, do prefeito do Distrito Federal, de outras autoridades civis e militares, representantes consulares e proceres esportivos, foi inaugurado o Ginásio do Maracanã, o maior do mundo.

AS PARTIDAS INAUGURAIS
Rápidas e solenes foram as solenidades de inauguração, progra-

em linha reta. Depois desta prova a Sociedade Colombifolia Paulista encerrará suas atividades, quando os seus associados procurarem, então, a renovação de valores para as temporadas futuras.

HOJE A PROVA DE BARRINHA
Hoje, será disputada a última prova da presente temporada, cuja solta terá lugar na cidade de Barrinha, distante desta capital 310 quilômetros, calculados

em linha reta. Depois desta prova a Sociedade Colombifolia Paulista encerrará suas atividades, quando os seus associados procurarem, então, a renovação de valores para as temporadas futuras.

OS RESULTADOS GERAIS

Colombifolia

anilha

Velocidade em metros por minuto

1.º Eulogio Fachini... 5985 53 1.395,43
2.º " " " " 5999 53 1.356,50
3.º " " " " 5995 53 1.375,33
4.º José Aclariro... 6009 53 1.352,55
5.º Eulogio Fachini... 6666 53 1.324,73
6.º José Joaquim Palavra... 6437 53 1.322,19
7.º José Carlos Osso... 6644 53 1.312,83
8.º José Carlos Osso... 6656 53 1.310,98
9.º José Aclariro... 6087 53 1.300,50
10.º Eulogio Fachini... 6654 53 1.299,26
11.º José Joaquim Palavra... 6440 53 1.292,46
12.º José Carlos Osso... 6651 53 1.290,20
13.º José Carlos Osso... 6645 53 1.289,90
14.º Eulogio Fachini... 5988 53 1.289,16
15.º José Joaquim Palavra... 6757 53 1.287,00
16.º José Carlos Osso... 6405 53 1.280,23
17.º José Carlos Osso... 6422 53 1.279,10
18.º José Joaquim Palavra... 6402 53 1.272,09
19.º José Carlos Osso... 6653 53 1.265,10
20.º José Aclariro... 6978 53 1.263,63
21.º Hermanno Luiz Koester... 6830 53 1.267,43

VIDA JUDICIÁRIA

Treinam hoje os pedalistas bandeirantes para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Os exercícios serão efetuados pela manhã e à tarde, no autódromo de Interlagos e no velódromo de Ibirapuera

Apresentando-se para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a ter início nesta capital no dia 6 do mês vindouro, treinam hoje os pedalistas bandeirantes.

Os exercícios serão efetuados pela manhã no autódromo de Interlagos, para os concorrentes à prova de resistência, e à tarde no velódromo de Ibirapuera, para os

competidores que participarão das provas de velocidade.

O magno certame do esporte do pedal conta este ano com o concurso dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Distrito Federal, que se farão representar pelos seus melhores corredores.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tenturas, dor de cabeça, zozas nos olhos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLÍNICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOM VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 22-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

EM SUA CIDADE O XV DE JAU' DEVERÁ REABILITAR-SE

Fadado o Linense a descer mais na tabela — Quadros e juiz

O XV de Novembro de Jau, que sofreu a mais penosa derrota já sofrida por qualquer concorrente do certame do IV Centenario, perdendo por 9 a 0 para o Santos, domingo ultimo, deseja aproveitar a oportunidade desta tarde para reabilitar-se perante a sua propria torcida.

Enfrentará o gremio juaense o clube de Lins, que também não tem tido boas atuações, mas que, como o adversário, deseja ardentemente a vitória. Forças equi-

bradas, havendo apenas o "handicap" a beneficiar um dos contendores.

As equipes deverão formar: XV DE JAU: Inocente; Cota e Japones; Diogenes, Ribamar e Osi; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma.

LINENSE: Herrera; Rui e Elcridio; Juliano, Francisco, Noca; Alfredo, Americo, Washington, Luan e Alemãozinho.

O juiz será o sr. Telemaco Pompeu.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASKETBALL

Torneio Estimulo "Oscar Paolillo"

Tendo terminado empatado o Torneio Estimulo "Oscar Paolillo" entre os seguintes clubes, Associação Portuguesa de Desportos, Tênis Clube Paulista, C. E. I. B. Macabi, e São Paulo F. C., e havendo necessidade para a respectiva classificação no Campeonato Paulista da Divisão Principal da corrente ano, esta entidade de determinou as datas de 28-10, 3-11 e 4-11 para a realização dos jogos, na quadra da Associação Atletica São Paulo.

Outrossim, amanhã, às 20.00 horas, será realizada uma reunião, quando serão sorteados os jogos, para o qual solicitamos o comparecimento dos interessados.

CAMPEONATO FEMININO Encerrará-se a no próximo dia 5-11 as inscrições para o Campeonato Feminino (Principal e Aspirantes).

A categoria de Aspirantes somente será realizada se houver numero suficiente de inscrições, ficando esclarecido que nesta categoria, somente poderão participar os clubes também inscritos na categoria Principal.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. CORINTIANS DE SANTANA VS. E. C. XV DE NO- VEMBRO

Hoje, pela manhã, o E. C. Corinthians do bairro de Santana rumará até os domínios do XV de Novembro da Barra Funda com o qual medirá forças. Dada a igualdade de forças dos contendores e de suas numerosas "torcidas", publico dos maiores deverá ocorrer ao local do encontro. Para o jogo todos os elementos esportivos do Corinthians de Santana, devem comparecer, às 8 horas, na sede.

E. C. DRAGÃO PAULISTA VS. UNIDOS DO CANINDE

Em seu campo, hoje, à tarde, o E. C. Dragão Paulista do Braz terá um difícil compromisso frente aos Unidos do Caninde. Como se sabe, o clube visitante conta com equipe bem ajustada e que joga com bravura. O clube local certo do poderio do seu contendor tem-se preparado com o maior cuidado para a partida. A direção esportiva do Dragão Paulista solicitou por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. VS. IV CENTENARIO F. C.

Boa partida de futebol, será efetuada hoje, à tarde, em Vila Maria. Trata-se do encontro que reunirá as representações do Metropolitano e as do IV Centenario F. Clube.

O Metropolitano vem apresentando boas exibições de futebol, o mesmo acontecendo com a turma do Centenario, pelo que se pode admitir, que o jogo será dos mais disputados pelo seu nível técnico. Todos os jogadores do Metropolitano devem comparecer no horário e local combinado.

A. A. ANHANGUERA VS. CORINTIANS (Aqua Fria)

Na tarde de hoje, em seu campo, a A. A. Anhanguera enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Corinthians da Agua Fria. O prelo apresenta-se como dos mais sugestivos, pois que os contendores igualam-se em poderio técnico e combatividade. A A. Anhanguera porem contam com os fatores campo e "tolda" o que de certo modo lhe poderá favorecer.

A diretoria da A. A. Anhanguera certa do valor do seu antagonista solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. FLAMENGO (V. Marzelli) VS. G. E. PORTUGUESA

Reina o maior interesse em torno do encontro que hoje à tarde reunirá as equipes amigáveis de futebol das parquias do Flamengo de Vila Marzelli e as da Portuguesa de Vila Nível. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol do setor de Guarulhos os antagonistas igualam-se em poderio

Prepara Portugal a sua seleção de futebol

LISBOA, 23 (ALA) — O responsável provisório pela preparação da seleção nacional, sr. Salvador do Carmo, depois do treino antecedente realizado, deu hoje a conhecer o nome por inteiro e os clubes a que participam, dos vinte e seis homens escolhidos para a formação da seleção. São eles: do Sporting: Carlos Gomes, Passos, Joca, Pacheco, Travassos, Vasques e Martins; do Benfica: Aguiar, Coluna e Calado; do Porto: Virgílio e Carvalho; do Belenense: José Pereira, Rocha e Matateu; do Barretense: Correia e Francisco Silva; do Setúbal: Vaz, Graça e Fernandes; do Braga: Gabriel e Batista; do Atlético: Germano; do Boavista: Barbosa; do Guimarães: Rola, e do Académica: Abreu. Destes vinte e seis jogadores, o selecionador pretende formar a equipe que deverá, em dezembro próximo, enfrentar a seleção da Argentina. Tem-se como certo, que o "onze nacional", fará uma grande partida frente aos sul-americanos.

Fritz Walter "Vedeta" do cinema alemão

HAMBURGO, 23 (ALA) — As relações entre Fritz Walter e o treinador nacional, Sepp Herberger, continuam as mesmas, isto é, sistematicamente em atuar na seleção, mesmo depois de haver declarado, enfaticamente, que abandonaria o futebol, tem avisado pelo seu clube, o F. C. Kaiserslautern. Em Colonia, o Kaiserslautern venceu, há dias, o Colonia FBC, pelo elevado score de 7 a 0, e Fritz Walter, que afirmou não mais jogar, jogou — e foi o maior homem em campo. Agora, revela-se que o grande futebolista nacional, verdadeiro ídolo da "torcida" alemã, será o astro principal de um filme. Fritz percebeira, pela rodagem do filme, cinquenta mil marcos. E o curioso é, que o enredo do filme, segundo se propala, seria exatamente sobre o grande feito do "onze" nacional, vitorioso campeão do mundo, de futebol...

O PINHEIROS NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 23 (ALA) — Informa-se que os basquetbolistas do clube Pinheiros, campeão paulista da modalidade, estarão atuando nesta capital, em datas entre 2 e 13 do próximo mês. A este propósito, o Libertad solicitou, ontem, à Federação, datas livres naquele período, para enfrentar o clube paulista de basquetbol.

3 volantes portugueses no G. Premio Espanha

BARCELONA, 23 (ALA) — Para competirem na grande prova automobilística que amanhã se realizará nesta cidade, Grande Premio da Espanha, estão inscritos três grandes volantes portugueses. Trata-se dos volantes Vasco Bemeiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas.

Café Filho e o 2.º Campeonato Mundial de Basquetbol

RIO, 23 (Aspress) — Na noite de ontem, o presidente Café Filho recebeu as delegações participantes do 2.º Campeonato Mundial de Basquetbol, tendo todos deixado o palácio presidencial altamente impressionados com o espírito simples e democrático do nosso presidente.

No Rio o famoso tenista Art Larsen

RIO, 23 (Aspress) — O famoso tenista norte-americano Art Larsen, chegará, hoje, a esta capital, procedente de Nova York, a fim de fazer uma participação no torneio de tênis, da qual participaram os mais destacados tenistas do mundo.

Reunião dos clubes esportivos de São Paulo

Um movimento está sendo feito em nossa capital para que sejam os gremios esportivos isentos da tributação municipal.

Disputa pelo titulo do peso pluma

TOQUIO, 23 (U.P.) — A Comissão Japonesa de Box marcou a data de 25 de novembro próximo para a realização da luta pelo título mundial de peso pluma, entre o japonês José Perez e o campeão do mundo Yoshio Shirai.

O combate foi transferido, ontem, de 26 de outubro para esta nova data, em vista de que o desafiante, Perez, sofreu uma lesão no olho esquerdo quando treinava com o seu "sparrings".

A decisão da comissão foi anunciada depois que o medico dessa organização, dr. Takashi Sakabe, visse a possibilidade de que Perez pudesse lutar antes de quatro semanas.

A Comissão fez saber, não obstante, que se na próxima semana o estado de Perez piorar, devido a lesão, deverá tomar "outras medidas" a respeito da luta pelo título.

A Venezuela nos Jogos Pan-Americanos

MEXICO, 23 (ALA) — Foi publicada, aqui, uma importante entrevista concedida, em Caracas, a Agência "EFEV", pelo presidente do Comitê Olímpico Venezuelano, sr. José Beracasa, a propósito da participação daquele país amigo, nos II Jogos Pan-Americanos, a se realizarem, nesta capital, no ano próximo. Evidentemente, o sr. Beracasa, que o seu país participará, com extrema satisfação, dos jogos pan-americanos, e adianta, que a Venezuela se apresentará em sete provas, quais sejam: basquetbol, ciclismo, atletismo, esgrima, tiro e equestre. Em algumas dessas competições, — acrescenta o sr. Beracasa — nosso país pode obter esplendidos resultados, não se surpreendendo, mesmo que chegue a vencedor.

AIR FRANCE

Por motivo da passagem do 1.º aniversário da inauguração da escola em São Paulo dos moderníssimos aparelhos da Air France, o representante geral dessa companhia para a América do Sul e Madame Paul Vachet oferecerão um coquetel a se realizar no Hotel Claridge, no próximo dia 27 de outubro corrente, das 18 às 20 horas.

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

PAGAMENTO DE SALARIOS

SILVIO R. DUARTE

Examinados os dispositivos reguladores da prova do pagamento dos salários dos empregados, chega-se à conclusão de que, sob certo ponto de vista, ao empregador e não ao empregado, beneficia o art. 464, da Consolidação das Leis do Trabalho, por isso que atribui a quem o direito de exigir o recebimento, ao empregado.

Como nem sempre o empregador é cuidadoso, tem a jurisprudência admitido que prove o pagamento por qualquer dos meios em direito admitidos. E' hipótese, todavia, corrente, na Justiça do Trabalho, ser essa prova feita através do recibo de salário relativo a meses posteriores a outros que o empregado alegue não ter recebido.

A jurisprudência tem se orientado em sentido de admitir a presunção de que "o último recibo de salários presume o pagamento dos anteriores" (C. N. T. 27.024-45, D. J. 28-9-46, pag. 1736). Ainda recentemente, o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu que "o pagamento dos salários dos meses posteriores gera a presunção de que já estarem quitados os meses anteriores" (rec. ord. 587-54, D. J. 28-8-54, pag. 2679).

Basta-se tal jurisprudência no art. 943 do Cod. Civil, em virtude do qual "quando o pagamento for por quotas periódicas, a quitação da última estabelecida, até prova em contrário, a presunção de estarem solvidas as anteriores".

Vale dizer que, de acordo com a jurisprudência, caberia ao empregado, quando tenha assinado recibo de salários correspondentes a meses posteriores àqueles que alega não ter recebido, fazer a prova de que não houve tal pagamento.

Não concordamos com esse modo de entender. O art. 943 do Cod. Civil, feito para regular situações entre pessoas que se presumem do mesmo nível e da mesma capacidade, não pode ser subsidiariamente incorporado à legislação trabalhista. Ao empregado jamais poderá ser imposto o ônus de provar que o empregador deixou de efetuar o pagamento.

E' de bom senso, porém, que ao empregado cabe provar ter trabalhado. Desde que faça a prova de que exerceu sua atividade em benefício de alguém, a esse alguém incumba provar que efetuou o pagamento da respectiva remuneração. Mesmo porque, não é impossível, mas muito frequente, que alguns empregados atraiçam dois, três e até quatro meses o pagamento. O operário analfabeto, ao receber o salário ou parte dele, em geral não discute nem examina a que mês se refere, importando-lhe mais o recebimento de seu vencimento.

Facil seria, assim, a prevalência desse modo de entender dos tribunais, a burla ao mais sagrado direito do empregado — o recebimento dos salários, que tem caráter eminentemente alimentar.

Entretanto, não só do ponto de vista do bom senso, deve-se repelir a aplicação do preceito do art. 943 do Cod. Civil ao direito trabalhista, mas também porque tal aplicação só é possível quando "o não for incooperativo aos princípios fundamentais" do direito do trabalho (art. 8.º § único da Consolidação). Ora, esse dispositivo é contrário ao princípio estabelecido no art. 464 da Consolidação, em virtude do qual, se o empregador se defere a facilidade de exigir o recibo do empregado, para cada mês, está ele obrigado a demonstrar tal pagamento.

Nem se argumente que seja essa uma das formas de prova do pagamento, porque seria apenas uma presunção, não contemplada pela legislação trabalhista, que visa proteger ao empregado e não ao empregador.

Na hipótese de um incêndio, de uma catástrofe, enfim de um motivo justo qualquer, em virtude do qual tenham sido destruídos documentos da firma empregadora, a exibição dos recibos de meses anteriores àqueles a que o empregado se julgue com direito ainda teria alguma significação: uma pequena prova, o simples testemunho de outros empregados que, na mesma situação, tenham recebido os seus salários, será bastante, para demonstrar que o empregador fez o pagamento. Mas a partir daí, para atribuir ao empregado o ônus de provar que não recebeu os salários em tal, ou tal outro mês, isso não! Ao empregador é que incumba provar que realmente remunerou os serviços de seu empregado.

Em resumo: ao empregado incumba sempre provar que prestou seus serviços, mediante remuneração ao empregador; a este incumba sempre provar que efetuou o pagamento, valendo-se de todos os meios que a lei lhe assegura, se não tiver usado de seu direito de exigir do empregado o respectivo recibo.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS

Despejo — Locação — Sublocação — Cessão

Tendo alugado um apartamento, o locatário ali foi residir com sua família, inclusive uma filha. Em virtude do casamento desta, passou a residir no apartamento, também, o genro do locatário. Finalmente, este mudou-se deixando o prédio sob o genro e sua filha. O proprietário, sob o fundamento de que houvesse a princípio sublocação e finalmente cessão da locação, intentou ação de despejo por entender que o vínculo contratual se romperia. A ação logrou êxito em primeira instância, mas a 3.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal reformou o julgado, para decidir que a ação era improcedente, nestes termos: "Quem toma de arrendamento um prédio não o faz para nele morar só. A locação é um contrato 'intuitu familiae' e não 'intuitu personae'. Os membros da família, embora não firmando o contrato, por questão de ordem prática, são co-locatários do prédio alugado. Em consequência, não se justifica o despejo por abandono ou sublocação do imóvel, se o inquilino que se transferiu para outro prédio, deixou parte da família no prédio locado" (Ap. Cível 16.995, D. J. 24-6-54, pag. 1.982).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

Despejo — Retomada parcial

Em uma ação de despejo de parte de um prédio alugado, decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "Se o locador, na locação parcial, pode retornar para o uso de parentes ou dependentes com dotada razão, pode fazê-lo para o seu próprio uso. E' um caso igual a centenas de outros e não se conhecem julgados dissidentes no sentido de exegese da sentença, repelida pela própria lógica, que se condensa no adágio: 'quem pode o mais, pode o menos'" (Ap. Cível 13.434, D. J. U. — 24-6-54, página 1.963).

O Sr. José Florentino

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

TRICOMICINA

ANTES DE USAR A

OLÍNDIA

J. A. DE PAULA SANTOS FILHO

— IV —

Dizer-se que Olíndia é bela é afirmar-se algo de pleonástico.

E, mas podia não ser. Duarte Coelho, que não pôde sopitar o brado de entusiasmo — "Oh Olíndia!" — quando avistou o oitão em que pretendia erguer a povoação e futura cidade, Duarte Coelho, um ser subordinado, ou outro que o houvesse feito, poderia ter sido levado pelo exagero, fato perfeitamente explicável em quem, acostumado a passear em ambiente desprovido de beleza, se debruçasse sobre o espetáculo inedito de uma paisagem tropical virgem, onde não chegara a influência destruidora do homem civilizado.

Mas não! Quem quer que houvesse dito aquela exclamação, empregando as duas palavras que, por um processo de assimilação, formaram o nome com que seria batizada o local, manifestava uma sensibilidade artística e uma receptividade refinada.

Era um poeta que a terra virgem a entregar-se com todo o amor, entusiasmo e sinceridade. Lugar dos montes, dos coqueiros e das verdadeiras mares, lugar dos contrastes, ele teria eficientemente que empolgar o estrangeiro.

Do cimo dos seus montes ele se sentiria como a mesquinha do ante tanta grandiosidade, ele, em vivo, em face da magnificência da floresta virgem e exuberante e do conjunto imponente em que o mar seria como que a moldura de um quadro de pintor insuperado.

Nenhum exagero teria havido na expressão atribuída a Duarte Coelho e da justificação do que acima dissemos, de ser pleonástico a afirmativa da beleza de Olíndia.

Foi bem Duarte Coelho o primeiro poeta de Olíndia, pois o poeta no bom sentido que sofre a inspiração do belo e sabe traduzi-la, embora na forma e mais sutil, e depois dele, ante a permanência do cenário que o empolgara, embora modificado aqui e ali pelos monumentos, o casarão, as igrejas e a arvore frutífera, era natural que fosse sempre aumentando o numero desses poetas.

Igrejas e coqueiros, mangueiras e cajueiros, arvoredos da fruta de pão (e uma frondosa existe no pátio externo do Mosteiro de São Bento), velhos solares, tudo isso ganhando morros e se fixando em seu cimo e, em baixo, o mar verde das jangadas alvas e ligeiras, tudo isto constitui o permanente espetáculo que Olíndia oferece.

Não estamos nós em a nossa admiração. Estrangeiros ilustres, como Ramalho Ortigão, sentiram-se deslumbrados ali e de bom gosto eram os piratas que assediavam Olíndia com uma perna de canoa.

Foi por isso que dissemos alguns, lembrando o que alguém falara de Capri: ser poeta em Olíndia não era qualidade, mas obrigação.

Se Olíndia agasalha em cada morador um poeta, nem todos têm podido dar publicidade às suas emoções como fizeram Pedro Calazans, Bento Teixeira Pinto, etc. Imagine-se qual copiosa seria a sua literatura poética se a cada um dos seus moradores fosse dado exprimir em versos os seus sentimentos.

Mas não só os poetas ali fizeram poesia como também os autores de contos — Mario Sette, José Luiz de Rego, Alvaro Lima, etc. etc. e jornalistas como Sousa Franco, Nabuco de Araújo, Aníbal Fernandes, Gaston Manguinhos e muitos outros, pois a poesia, em Olíndia, está, como o oxigênio, no ar que respiramos, penetrando em o nosso próprio sangue, nos sons que impressionam os nossos tímpanos e como a linha que flui ao simples toque da vara mágica de Moisés, ela emana de tudo quanto os nossos olhos vêem.

E certo que, entre os poetas que escreveram os seus versos, os atuais, alguns são magníficos. E dentre os que mais nos agradaram, destacamos Themistocles de Andrade, o nosso erudito cicerone, e o dr. Armando Maia, médico, autor do livro "Fagulhas", que temos com a maior satisfação.

Themistocles de Andrade nos mostrou, até hoje, uma única produção poética de sua lavra, a que constitui a letra do hino "12 de Março".

Este hino foi considerado, pelo Conselho Municipal de Olíndia, em 1937, como oficial da cidade, tendo sido cantado pelas escolas de Olíndia, em 12 de Março de 1937, quando da comemoração do 4.º aniversário da fundação de Olíndia.

Essa letra se detinha a sensibilidade poética e o patriotismo de Themistocles de Andrade e ela constitui um retrato resumido de quanto Olíndia representa de notável no cenário histórico do Brasil e entre os monumentos artísticos que se têm mantido eretos para a satisfação e a curiosidade dos homens de espírito que cultivam as tradições.

Vejamos alguns versos e o seu estribilho, o da 3.ª quadra, por exemplo:

Teu céu, teu mar, teus coqueiros,
Ruínas, praias, lagos,
Despertam sonhos fagueiros,
Deslumbram o nosso olhar.

E' o não o que dissemos acima? E' o homem a vibrar ante uma cena igual às pintadas nos contos "das mil e uma noites", numa contemplação permanente de um espetáculo que ele, a força de senti-lo, já fixou na sua própria alma. Imagine, quem não viu o que vimos com Themistocles de Andrade, o que seja em Olíndia o espetáculo das ruínas sob um plenilúcio de setembro, com esse salutar da terra surgindo vagorosamente no céu por entre os coqueiros erguendo como colunas de uma imponente e monumental arcada.

Como ele traduz bem de um modo tão sincero a beleza da sua terra, ao contrário de nós que não pudemos resumir-lhe em poucas linhas. Vejamos outras quadras:

"Que magestade suprema
Existe em tudo que é teu
Tu és, Olíndia, um poema
Que a natureza escreveu".

"Olíndia honrando a memória
Do artista que te fundou,
Com ele reparte a glória,
Que a tua fama alcançou".

O estribilho é o seguinte:

"Glória a Duarte Coelho,
Que ouvindo o justo conselho
De inspiração genial,

Deu luz, prestígio, beleza,
Força, progresso e grandeza
A ti, Olíndia imortal".

E' uma pequena amostra de que tempera são os poetas de Olíndia e de como sabem sentir o que tão contemplativamente, a nós forasteiros, domina de um modo absoluto, mesmo que rápida seja a nossa permanência na "cidade sofrida e heroica".

A nossa aproximação com o sr. Themistocles não deixou de constituir uma dessas coincidências cuja explicação desmorteia os que, acostumados a olhar as coisas objetivas e matematicamente, não vêm os fenômenos além da impressão que eles deixam nos sentidos e se esquecem de que algo existe, além do que podemos alcançar e que deixa de ser apreendido pela nossa observação. Dessejamos um guia em Olíndia, com características especiais, e o acaso nos proporcionou um cicerone erudito, sentimental, um inspirado, capaz de refletir, contagiadamente, beleza e tradições da sua terra e de resumir, em versos, os sentimentos que também empolgam o turista encantado. Uma integral afinidade nos aproximou, já que nos transmana o mesmo brasileiro, o mesmo culto à beleza e ao belo.

Como, assim, não dizer que fora providencial o nosso encontro e que Themistocles foi, realmente, o cicerone ideal que desejamos encontrar em a nossa visita a Olíndia?

No "Hino 12 de Março" o sr. Themistocles resumiu, em versos simples, mas escritos com alma e inteligência, a história da sua terra, desde quando ela, a "Marim dos Castelos" era obstinadamente defendida pelo seu morador primitivo, até os seus dias de tristeza, de sofrimento e de glória, resumo que não vemos solado como legenda de um postal — o de reprodução fotográfica da cidade que ele descreve como se a estivesse pintando, tal o modo como sabe dar especial colorido às coisas.

O sr. Themistocles foi quem nos fez conhecer o dr. Armando Maia, através do seu livro "Fagulhas". Artigo sobre Olíndia, o dr. Maia deu-nos conhecimento por intermédio daquele nosso amigo e, que impressionado pela admiração que lhe manifestamos pela sua terra, resolveu ofertar-nos o seu livro, numa espontânea quanto generosa dedicatória.

O dr. Armando Maia é médico, Causa extranha que o médico possa também ser poeta. O médico, dizem, é o homem que se debruça com a morte muitas vezes.

A INFELIZ TRANSEUNTE

"A gente se confrange ou mesmo se intimida
quando ela passa, magra, astuciosa, amarela...
Tem o olhar espantado e estende a mão comprida
que, em breve, em vez de esmola, há de pedir a velar

Por causa do pulmão que o microbio espalca,
terríveis têm sido as surpresas da vida...
Até a caridade, a que mais fez por ela,
acabou por tirar-lhe a fúlbria querida!

Enxada de tóssir, tem vertigens, coitada!
Parece que vai cair em cima da calçada...
Mas consegue, afinal, prosseguir seu caminho...

La se vai devagar, soltando queixas ternas,
engano, abandonado em meio das cavernas,
soluça de tristeza o coraçãozinho!

Magníficos versos, idêntica generosa e beleza residem nesses alexandrinos bem burilados. E' enternecedor e lembra, até certo ponto, a ternura de Antonio Nobre, naquela grande dor que o consumia, porque era a sua e a do mundo sofrer que a Oração define como um "vale de lágrimas".

Nesse soneto, de magníficos versos, se alinha a alma do poeta, como que entrosando os seus lamentos aos do médico dolorosamente vencido ante a inanição dos esforços que pudesse empregar na cura da infeliz transeunte.

Vejamos outro. E' um soneto:

Igreja velha que já foi tão bela,
no cimo desse monte abandonada...
Nunca deixei, em época passada,
de persignar-me, humilde, diante dela...

A já, porém, não me serviu de nada!
Debede prometê dar-lhe uma vela,
para evitar a dor que me espalca
o coração de languida pãncada!

E fico a olhar a cruz que tem na frente,
cruz que a tristeza do abandono sente,
tal qual minh'alma desprezada e fria!

Foi dessa igreja, pela grande porta,
que enquanto de grinalda alguém saía
eu desfolhava uma esperança morta!

O poeta, voluntária ou involuntariamente, nos transporta a um dos sítios dos mais impressionantes de Olíndia — o daquela igreja — em cuja frente se ergue o Cruzeiro, tendo a um lado a gamela imponente e secular e do outro lado, como se estivesse numa competição para vencer sem tardança o morro e alcançar o templo, para render culto à Padroeira da Cidade, o casarão alvejante, a emergir do arvoredo frondoso das patios e dos quintais.

Lendo o soneto, nós vibramos como o poeta ao escrevê-lo. Não são idénticos os nossos sentimentos, porém, nós mergulhamos numa espécie de torpor, num como alheamento do resto do mundo, e nos capacitamos da nossa pequenez diante do que a natureza da grandiosidade dessa glória que só Deus poderia criar, e

se, quando não consegue vencer, tem pela frente o quadro sempre chocante da dor que se manifesta no pranto e nas lamentações dos parentes e amigos do morto. Este espetáculo, à força de repetido, leva o médico à indiferença, embotando-lhe o sentimentalismo.

E quem não vibra ante o espetáculo da dor alheia, também não deve abrigar o sentimentalismo, que se derrama obrigatoriamente nas manifestações escritas das coisas, eternos cantores das coisas lindas e interpretas das dores alheias.

Devia de ser assim, mas a regra admite exceções. Daí podermos admitir que o médico poeta também se mortifique, como qualquer outro, ante o espetáculo da morte, que desespero não será o de u' mãe cujo filho, uma criança, ele não conseguiu arrebatá-la das garras da morte!

Martins Fontes, o querido poeta sergipano que Santos até hoje pranteia, foi um grande sentimental. Ele jamais se habituou ao espetáculo da morte.

O dr. Armando Maia, que não tivemos o prazer de conhecer em Olíndia, quase podemos afirmar seja também, como aquele, um grande sentimental. Seria uma laocorencia pensarmos diferentemente. Um homem que escreve o que ele escreveu em "Fagulhas" é um eterno Mário a chorar sobre as ruínas de Cartago. Se o estilo é o homem, temos 99 probabilidades de acertar julgando-o assim.

Para o dr. Armando Maia o verso não é unicamente o amontoado de palavras, sem música e sem fundo, mas a harmonia que brota do alexandrino e a ídela que nele dorme.

Ele conserva o culto da forma e da harmonia, que fez de Bialac o músico maravilhoso que encantou a nossa mocidade.

Ele não se fúla a esse modernismo que faz do poeta um homem que escreve sem fazer poesia e que, num amontoado de palavras, sem musicalidade, diz rudemente algo sem cogitar de agradar o ouvido; que escreve prosa, com palavras colocadas a esmo, para fantasiar de versos; que não se atém ao rigorismo das sílabas medidas; que em seus versos ostenta dissonâncias, não repudia as homofonias, sabendo a instrumentos desafiados; que é incapaz de fazer bons alexandrinos e não conhece a arte de burilá-los.

O dr. Maia nos agrada por manter a forma parnasiana do verso e porque, como nós, não se afeçou à arte moderna, reveladora de mau gosto, porque escreve o que dá prazer em ler-se.

O seu livro é um cofre de pedras e pedras preciosas. E' só mergulhar nele a mão e sacar uma delas. Todas têm fulgor e beleza.

Vejamos um desses versos, ou uma dessas pedras, exatamente o que está a fol. 29, "A Infeliz Transeunte".

De propósito colhemos esse soneto, se outros não existissem na mesma obra impressionante — para demonstrar o que dissemos sobre a sensibilidade do poeta que é também médico. E' isso.

O ingresso de Canadá na

Organização dos Estados

Americanos

OTTAWA, 23 (U.P.) — Aumentaram, hoje, as especulações no sentido de que o Canadá pensasse ingressar no Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) com o fim de incrementar seu tráfego comercial com a América Latina.

O Departamento de Assuntos Exteriores anunciou, ontem à noite, que o sr. S. D. Pearce, embaixador do Canadá no Brasil, assistirá em 22 de novembro, ao lado de u' representante do Rio de Janeiro, a Conferência Inter-Americana Econômica e Social, órgão da O.E.A. realizará no Rio de Janeiro.

RECORDE NA CONSTRUÇÃO

DE CASAS NA HOLANDA

HAIA, outubro (S.H.I.) — Durante o mês de julho, foi completada a construção de 6.247 casas, o que representa um recorde de pós-guerra, de acordo com estatísticas oficiais, que acabam de ser publicadas.

Essas 6.247 asseguram acomodação para 35.737 famílias, visto 10 delas serem do tipo denominado "duplex", que pode ser habitado por duas famílias.

Nos primeiros sete meses deste ano, foi assegurada acomodação para 35.737 famílias e já foram construídas 345.298 residências, desde o fim da guerra.

sucm, como que, uma pinacoteca bem perto de si, sendo, nesse terreno, os mais favorecidos dos brasileiros. Abeeram-se, desde meados, desses esboços que se fixam, porisso, indelevelmente na sua imaginação, com as tintas poéticas que a meninice costuma espalhar sobre tudo o que toca. Depois, acrescentamos aos esboços certos detalhes que só a maturidade pode revelar. Terminam incorporando esses esboços à própria vida.

Foi o que fez o dr. Maia. Se juntou a paisagem um episódio sentimental, soube afinar pelos seus sentimentos da sua gente e (porque não disse-lo?) de todos os que visitaram Olíndia. Revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

Quando, porém, o sr. Maia nos falou, em seu livro, de uma das suas visitas a Olíndia, revelou-nos aquele sítio, tão nosso conhecido, que ambos encantaram e encantam.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

II TROFÉU BRASIL

RIO 23 (Asapress) — Com extraordinário brilhantismo, realizou-se esta tarde no campo do Fluminense F. C., nas Laranjeiras, a primeira parte da fase decisiva do II Troféu Brasil. Pode-se afirmar a maior competição do esporte base em nossa terra, com a participação dos 19 seguintes clubes: C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Botafogo de Futebol e Regatas e Fluminense F. C., desta capital; São Paulo F. C., Corinthians, Tietê, Floresta, Saldaña da Gama, Pinheiros, Nitroquímica, Campineiro, Mogiana, Noroeste e Aramaçã, de São Paulo, e Minas Tênis Clube, Clube Atlético Mineiro, América F. C. e Lavras, do Estado de Minas Gerais.

Os resultados das provas desta primeira parte foram os seguintes: 800 Metros Rasos — Final — 1.º lugar — Ulisses L. dos Santos — CRVG com 1.56" 2/10; 2.º lugar — Mario do Nascimento — CRVG com 1.54" 4/10; 3.º lugar — Nelson Pires de Almeida — ADF com 1.57" 6/10.

Arremesso de peso, homens, final — 1.º lugar, Alcides Dambrós, CRVG, com 13.41 mts.; 2.º lugar, S. Marrel, BFR, 13.75; 3.º lugar, Lucio Cunha Figueiredo, FFC, 13.42.

100 metros rasos, homens, 1.ª semifinal — 1.º lugar, José T. da Conceição, CFR, com 10.8 segundos; 2.º lugar, Jorge Machado de Barros, FFC, 10.9; 3.º lugar, João Pires Sobrinho, CORN, 11.1.

400 metros rasos, final — 1.º lugar, Wilson Gomes Carneiro, CRVG, com 54.7 segundos; 2.º lugar, C. Fernandes, CRVG, 55.5; 3.º lugar, Costa, SPFC, 55.7.

Arremesso de disco — Moças — 1.º lugar — Vera Trezintillo — ECP — com 33.57 metros; 2.º lugar — Babeth Zoet — FFC — com 34.49 metros; 3.º lugar — Norma Rosa Vaz — CRVG — com 32.24 metros.

3.000 metros rasos — 1.º lugar — Edgard Freire — SPFC — com 9'26" 2/10; 2.º lugar — Edgard Milt — ECP — com 9'26" 2/10; 3.º lugar — Romulo Ferreira Gomes — CRVG — com 9'41" 2/10.

Salto com vara — 1.º lugar — Fausto de Souza — CRVG com 3.90 metros; 2.º lugar — Tito Takakaki — CRVG com 3.70 metros; 3.º lugar — João B. Leonardo — ECP com 3.50 metros.

Evangelista, Mario Gonçalves e Helio C. da Silva com 43.3 segundos.

3.º lugar — Equipe do S. Paulo FC (Augusto S. Santos, Benedito Ferreira, Neri Cavallero e Domingos Salgado) com 43.4 segundos.

Salto em Distância — homens — 1.º lugar — Ary F. de Sá — FRC com 7.32 metros; 2.º lugar — Mario Gonzales — BFR com 7.22 metros; 3.º lugar — Ademir Ferreira da Silva — SP. FC, 7.16 metros.

200 Metros Rasos — Moças — Final — 1.º lugar — Daise J. de Castro — SP. FC. com 26.9 segundos; 2.º lugar — Melina Luz — SP. FC. com 27.3 segundos; 3.º lugar — Elza Nicheri — FCP, com 27.5 segundos; 4.º lugar — 80 metros com barreiras — moças — final — 1.º lugar — Wanda dos Santos — SPFC com 12.2 seg.; 2.º lugar — Maria José Lima — CRT com 12.8 seg.; 3.º lugar — Marly de Oliveira — CRVG com 12.9 seg.

Arremesso de dardo — homens — 1.º lugar — Orlando Couto — CRVG com 55.6 metros; 2.º lugar — Clements C. Cunha — ADF com 53.58 metros; 3.º lugar — Osmar F. Duque — AAI com 53.42 metros.

Revesamento 4x100 metros — Homens — Final — 1.º lugar — Equipe do Fluminense F.C. com 42.8 seg.; 2.º lugar — Equipe do Botafogo F.R. com 42.8 seg.; 3.º lugar — Equipe do C. R. Tietê com 42.9 seg.

Salto em Distância — Moças — 1.º lugar — Wanda dos Santos, SPFC com 5.24 metros; 2.º lugar — C. R. do Flamengo, com 5.24 metros; 3.º lugar — C. R. do Flamengo, com 5.24 metros.

Contagem da primeira parte — Em 1.º — São Paulo F. C., com 102.5 pontos; 2.º — C. R. Vasco da Gama, com 90 pontos; 3.º — Fluminense F. C., com 66 pontos; 4.º — E. C. Pinheiros, com 59 pontos; 5.º — C. R. Tietê, com 39 pontos; 6.º — Botafogo F. C., com 35 pontos; 7.º — C. R. Saldaña da Gama, com 33 pontos; 8.º — Associação Desportiva Floresta — com 22.5 pontos; 9.º — C. R. Flamengo, com 20 pontos; 10.º — E. C. Corinthians — com 13 pontos; 1.º — Associação Atletica Itana — com 8 pontos; 12.º — E. C. Noroeste — 3 pontos; 13.º — Clube Campineiro de Regata e Nataçao, C. A. Mineiro, ambos com 2 pontos.

Arremesso de peso, homens, final — 1.º lugar, Alcides Dambrós, CRVG, com 13.41 mts.; 2.º lugar, S. Marrel, BFR, 13.75; 3.º lugar, Lucio Cunha Figueiredo, FFC, 13.42.

100 metros rasos, homens, 1.ª semifinal — 1.º lugar, José T. da Conceição, CFR, com 10.8 segundos; 2.º lugar, Jorge Machado de Barros, FFC, 10.9; 3.º lugar, João Pires Sobrinho, CORN, 11.1.

400 metros rasos, final — 1.º lugar, Wilson Gomes Carneiro, CRVG, com 54.7 segundos; 2.º lugar, C. Fernandes, CRVG, 55.5; 3.º lugar, Costa, SPFC, 55.7.

Arremesso de disco — Moças — 1.º lugar — Vera Trezintillo — ECP — com 33.57 metros; 2.º lugar — Babeth Zoet — FFC — com 34.49 metros; 3.º lugar — Norma Rosa Vaz — CRVG — com 32.24 metros.

3.000 metros rasos — 1.º lugar — Edgard Freire — SPFC — com 9'26" 2/10; 2.º lugar — Edgard Milt — ECP — com 9'26" 2/10; 3.º lugar — Romulo Ferreira Gomes — CRVG — com 9'41" 2/10.

Salto com vara — 1.º lugar — Fausto de Souza — CRVG com 3.90 metros; 2.º lugar — Tito Takakaki — CRVG com 3.70 metros; 3.º lugar — João B. Leonardo — ECP com 3.50 metros.

Evangelista, Mario Gonçalves e Helio C. da Silva com 43.3 segundos.

3.º lugar — Equipe do S. Paulo FC (Augusto S. Santos, Benedito Ferreira, Neri Cavallero e Domingos Salgado) com 43.4 segundos.

Salto em Distância — homens — 1.º lugar — Ary F. de Sá — FRC com 7.32 metros; 2.º lugar — Mario Gonzales — BFR com 7.22 metros; 3.º lugar — Ademir Ferreira da Silva — SP. FC, 7.16 metros.

200 Metros Rasos — Moças — Final — 1.º lugar — Daise J. de Castro — SP. FC. com 26.9 segundos; 2.º lugar — Melina Luz — SP. FC. com 27.3 segundos; 3.º lugar — Elza Nicheri — FCP, com 27.5 segundos; 4.º lugar — 80 metros com barreiras — moças — final — 1.º lugar — Wanda dos Santos — SPFC com 12.2 seg.; 2.º lugar — Maria José Lima — CRT com 12.8 seg.; 3.º lugar — Marly de Oliveira — CRVG com 12.9 seg.

Arremesso de dardo — homens — 1.º lugar — Orlando Couto — CRVG com 55.6 metros; 2.º lugar — Clements C. Cunha — ADF com 53.58 metros; 3.º lugar — Osmar F. Duque — AAI com 53.42 metros.

Revesamento 4x100 metros — Homens — Final — 1.º lugar — Equipe do Fluminense F.C. com 42.8 seg.; 2.º lugar — Equipe do Botafogo F.R. com 42.8 seg.; 3.º lugar — Equipe do C. R. Tietê com 42.9 seg.

Salto em Distância — Moças — 1.º lugar — Wanda dos Santos, SPFC com 5.24 metros; 2.º lugar — C. R. do Flamengo, com 5.24 metros; 3.º lugar — C. R. do Flamengo, com 5.24 metros.

Contagem da primeira parte — Em 1.º — São Paulo F. C., com 102.5 pontos; 2.º — C. R. Vasco da Gama, com 90 pontos; 3.º — Fluminense F. C., com 66 pontos; 4.º — E. C. Pinheiros, com 59 pontos; 5.º — C. R. Tietê, com 39 pontos; 6.º — Botafogo F. C., com 35 pontos; 7.º — C. R. Saldaña da Gama, com 33 pontos; 8.º — Associação Desportiva Floresta — com 22.5 pontos; 9.º — C. R. Flamengo, com 20 pontos; 10.º — E. C. Corinthians — com 13 pontos; 1.º — Associação Atletica Itana — com 8 pontos; 12.º — E. C. Noroeste — 3 pontos; 13.º — Clube Campineiro de Regata e Nataçao, C. A. Mineiro, ambos com 2 pontos.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINATO DO PENSIONISTA A TIROS DE PISTOLA AUTOMATICA

Anavalhou o meliante — Encontrado morto no rio — Outros fatos

Numa pensão, à rua Piratininga, 232, de sua propriedade, Arlan Toffi, de 34 anos, que já residia, assassinou um dos seus pensionistas e feriu gravemente a outro.

Na manhã de ontem Arlan Toffi, após o uso de uma mala de propriedade de Sebastião Tenório de Almeida, de 23 anos, solteiro, que lhe devia a importância de 480 cruzeiros, intimando-o desse modo a saldar a dívida, Sebastião hoje, por volta das 18.30 horas, foi por Arlan alegando que não podia liquidar a dívida no momento e solicitou a devolução da mala. Nessa altura Arlan se esbaldando passou a discutir com o pensionista que, munido-se de uma cadeira, investiu contra seu desfeito. Este que estava armado sacou de uma pistola automática desferindo-lhe quatro tiros, dos quais dois foram atingidos Sebastião no ventre e outro foi atingido Sérgio da Conceição, de 22 anos, solteiro, também pensionista. Sebastião Tenório de Almeida mortalmente ferido deu uns passos, caindo morto. A autoridade de plantão na 8.ª delegacia, que lá compareceu, providenciou a remoção de Sérgio para o Hospital das Clínicas, onde ficou internado. Depois das providências de praxe, fez o levantamento do cadáver, que foi trasladado para o necrotério do Arago. O criminoso foi preso em flagrante, ficando detido no Hipódromo.

ENCONTRADO MORTO NO RIO
Na manhã de ontem, por volta das 6 horas, foi encontrado boiando no rio Tietê, nas proximidades da ponte, o baíro do Limão, um cadáver de identidade desconhecida. O corpo foi encaminhado para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arago, para as providências de praxe.

VICIADO PRESO
Na manhã de ontem, investigadores da Delegacia de Costumes realizaram uma diligência no Hotel Danubio, situado à avenida Brigadeiro Luís Antonio, onde prenderam o indivíduo Antonio Leocirio Ferreira de Sousa, de 22 anos, solteiro, ali residente. Em poder de Leocirio, que já conta varias passagens pela Polícia, foi apreendida certa quantidade de maconha por ele utilizada. O viciado foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi recolhido ao xadrez.

ANAVALHOU O GUARDA-CIVIL
Às 11 horas de ontem, na la-

CONSEGUIDO O FINANCIAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA O LEILÃO DE GADO LEITEIRO

A Associação Paulista de Criadores de Bovinos, entidade de classe sob cujo patrocínio se realizará em nossa capital, no próximo dia 8, no Departamento da Produção Animal (Parque da Água Branca), o Leilão Experimental de Bovinos das Raças Leiteiras, com a cooperação da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos das Raças Holandesas e do D.P.A., acaba de conseguir do Ministério da Agricultura o financiamento de dois milhões de cruzeiros para todos os criadores que estiverem interessados em adquirir, no referido leilão, animais por esse sistema de compras. O limite máximo de financiamento não poderá ultrapassar de trezentos mil cruzeiros por criador.

Quando ao financiamento integral das compras no leilão, acima dos limites previstos, só serão autorizados em casos excepcionais, para animais de alto valor zootécnico, comprovados por parecer emitido por três técnicos designados pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, daquele Ministério.

COMO ADQUIRIR PELO FINANCIAMENTO
Os criadores que desejarem adquirir animais financiados deverão enviar às sedes da A.P.C.B. (rua Senador Peló, 30, 1.º andar) e da A.B.C.B.R.H. (rua José Bonifácio, 278, 8.º andar), em nossa capital, uma ficha cadastral, que poderá ser obtida nas agências do Banco do Brasil, e um requerimento de inscrição no Plano de Revenda do Ministério

da Agricultura, cuja formula pode ser obtida nas referidas entidades de classe. No caso de não estar inscrito no Registro de Lavadores e Criadores o interessado deverá apresentar o último recibo do último pagamento do imposto territorial. Por ocasião da assinatura do contrato (em duplicata) o criador deverá pagar 25% do valor da compra e o restante e três parcelas anuais, acrescidas dos juros de 7%.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.
(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

AJUDA A REFUGIADOS RUSSOS
AMSTERDAM, outubro (S. H. I.). — A importância de 55.000 florins, arrecadada por jovens holandeses para refugiados, será aplicada para melhorar uma casa de campo em Villo Moisson, perto de Paris, onde se encontram 70 crianças russas.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

COMO ADQUIRIR PELO FINANCIAMENTO
Os criadores que desejarem adquirir animais financiados deverão enviar às sedes da A.P.C.B. (rua Senador Peló, 30, 1.º andar) e da A.B.C.B.R.H. (rua José Bonifácio, 278, 8.º andar), em nossa capital, uma ficha cadastral, que poderá ser obtida nas agências do Banco do Brasil, e um requerimento de inscrição no Plano de Revenda do Ministério

da Agricultura, cuja formula pode ser obtida nas referidas entidades de classe. No caso de não estar inscrito no Registro de Lavadores e Criadores o interessado deverá apresentar o último recibo do último pagamento do imposto territorial. Por ocasião da assinatura do contrato (em duplicata) o criador deverá pagar 25% do valor da compra e o restante e três parcelas anuais, acrescidas dos juros de 7%.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

Isso foi anunciado pelo sr. Van Heuven Goedhart, Alto Comissário para Refugiados, ao receber a quantia arrecadada, por intermédio da Sociedade Juvenil Holandesa. O dinheiro foi obtido com a venda, em todo o país, de objetos confeccionados por membros das organizações juvenis.

1.ª VARA CIVIL

2.º Ofício

EDITAL DE LEILÃO

O doutor VIRGILIO MANENTE, juiz de direito da Terceira Vara Civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 28 do corrente, às 14 1/2 horas, no 2.º pavimento do Edifício do Fórum Civil, instalado no predio sito nesta Capital, no Largo Sete de Setembro n.º 52, 2.º andar, salas n.ºs 5 e 6, destinadas às Hastas Publicas, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a público prego de venda e arrematação, em leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados a JOSE DA SILVA AZEVEDO, nos autos da ação executiva que lhe move GONÇALO LOURENÇO, a saber: — "O imóvel constante de uma casa operaria e seu respectivo terreno à Rua ONZE numero 8, 39.º Subdistrito de Vila Matilde, entre a Rua SEIS e a Praça Porto Ferreira; o terreno correspondente ao lote numero 12 da quadra 17 da planta de Vila Guilherme, loteamento feito por Oscar Ferreira, antigo sítio Nhocuné, confrontando do lado direito com propriedade de Adão Alves e do lado esquerdo com Ana Savi; o terreno, em forma de trapézio, mede 10,00 metros de frente, 26,50 metros do lado direito, 30,80 metros do lado esquerdo e 10,15 metros nos fundos, contendo a área de 203,00 metros quadrados; a casa é composta de dois quartos cimentados e forrados, sala associada e forrada, cozinha ladrilhada e com forro xadrez, quarto de despejo e despensa cimentados e forrados, W. C., galpão e baracão, imóvel esse transcrito sob numero 21.959 no Registro da 9.ª Circunscrição Imobiliária da Capital, avaliado por cento e vinte e seis mil quatrocentos e cinquenta e sete cruzeiros (Cr\$ 126.450,00)".

— E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. — São Paulo, 1.º de Outubro de 1954. — Eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Virgilio Manente.

Sindicato da Indústria de Peças para Automoveis e Similares, no Estado de São Paulo

CONVOCAÇÃO

A Diretoria deste Sindicato convoca todos os fabricantes de Auto Peças, para uma reunião extraordinária, a realizar-se amanhã, dia 25, às 20 horas, na sede social: Viaduto Dna. Paulina, 80 — 5.º andar (Palácio Mauá), na qual deverá ser tratado importante assunto de interesse desse setor da Indústria.

RAMIS GATTAZ Secretário

S/A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocayuva, n.º 107 — 2.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 3 de novembro próximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteração do artigo 2.º dos estatutos sociais.

São Paulo, 21 de outubro de 1954.

PELA DIRETORIA

Paulo de Mesquita Diretor-Vice-Presidente

VENDO UMA AREA COM 102.289 m.2 PLANOS,

em São Bernardo do Campo distante da Vila Anchieta 3 1/2 kms. do km. 22 ao preço de Cr\$ 30.000 o metro quadrado com facilidade. — Traçar Av. João Basso n.º 47, em São Bernardo do Campo com o Sr. Odenir de Carvalho, próximo a garagem da E. de Ônibus.

ATLANTE S/A

Industrias Medico-Odontologicas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Atlante S/A — Industrias Medico-Odontologicas, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de novembro vindouro, às 10 horas, na sede social, à Rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital;

b) Alteração parcial dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de outubro de 1954.

ATLANTE S/A

Industrias Medico-Odontologicas

Gentil Leite Martins — Diretor Fros.

Poupando no consumo de eletricidade sua ajuda beneficia a todos!

SEÇÃO COMERCIAL

AS FIRMAS AMERICANAS NA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A possibilidade de conversibilidade da libra esterlina, aos poucos, de outra forma, constitui um interessante problema para as companhias americanas com subsidiárias na Grã-Bretanha. Deverão elas continuar seus planos de expansão ou deverão, de preferência, dedicar seus recursos e energia ao desenvolvimento da matriz nos Estados Unidos?

A conversibilidade da libra, provavelmente, significa que uma das principais razões para seu estabelecimento neste país (ou pelo menos um dos seus benefícios de estarem na Grã-Bretanha) terá desaparecido. A discriminação contra as mercadorias em dólares diminuirá.

Se bem haja informações de que algumas companhias americanas estão hesitando em fazer planos futuros (uma das companhias informou estar pensando em cortar a capacidade de sua fábrica na Grã-Bretanha até 30%, quando for estabelecida a conversibilidade) a maioria não tem a intenção de se retirar do mercado britânico.

Cerca de 50 companhias americanas se estabeleceram, na Inglaterra, desde o fim da guerra, das quais pelo menos 40 são bastante importantes, e muitas das 300 ou mais que já estavam estabelecidas antes da guerra, continuaram a se desenvolver. Embora um grande numero de companhias americanas montassem fabricas na Grã-Bretanha devido às leis McKenna, sobre os impostos, e as relativas às indústrias-chaves e de preferência imperial, os desenvolvimentos do pós-guerra foram causados principalmente pela escassez de dólares.

O grande fluxo de fabricantes de utensílios de escritório (principalmente a Esocia) é um exemplo típico. Mas o que é mais interessante é que poucas, ou nenhuma, destas companhias aparentemente tencionam modificar seus planos se a conversibilidade da libra vier a desaparecer a principal razão de virem para a Grã-Bretanha.

O fato é que muitas companhias americanas acham que os custos de produção na Grã-Bretanha são comparáveis ou mais baixos que os dos Estados Unidos. Existem até mesmo casos de subsidiárias americanas (principalmente no campo de equipamento fotográfico e elétrico) que embarcam de volta à matriz, partes componentes porque são mais baratas sua produção no Reino Unido.

Afirma-se que a mão de obra relativamente barata na Grã-Bretanha mais do que compensa as vantagens da produção em massa nos Estados Unidos. A convicção geral de que ainda valerá a pena produzir no Reino Unido (mesmo que os países europeus depois da conversão possam gastar suas libras nos Estados Unidos) é bem apoiada por grandes planos de investimentos americanos para a Grã-Bretanha.

A informação feita pela General Motors sobre seu programa quinquenal de expansão, no valor de 36 milhões de libras esterlinas, é bem conhecida. Além disso, pode-se notar a chegada, na Esocia, da International Business Machines e Sumitomo Corporation, e a informação de que pelo menos 20 principais subsidiárias americanas neste país estão contemplando uma expansão importante em suas fabricas poderá não ser inconsequente. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana ora finda o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Pinos 430,00

Estremamente moles 430,00

Moles 425,00

Duros 415,00 a 420,00

Riolo 400,00 a 405,00

Rio 370,00 a 380,00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foram despachadas hoje 2.578 sacas.

Entregas diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 432,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Períodos: Fecham. ant.

Comp. Vend.

Outubro 430,00 432,00

Novembro-dezembro 430,00 435,00

Janeiro-junho 1955 435,00 435,00

Julho-dezembro 1955 385,00 385,00

Quinzena de SALDOS

MOBILS PASCHOAL BIANCO

67 ANOS DE EXISTÊNCIA

Varado sortimento de Aparelhos: Cristaleiras-Lamas-Mesas-Comodas Guarda-Roupa-Poltronas-Lôchões de molas e mais centenas de peças

COMFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOBILS PASCHOAL BIANCO

PRATIZ AV. BANQUEI PEIXOTA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-552

CULTO EVANGELICO ABERTO AO PUBLICO O PAVILHAO DA FORD NO IBIRAPUERA

Foi inaugurado e aberto à visitação publica, ontem, no Parque Ibirapuera, o imponente pavilhão construído pela Ford Brasileira, como homenagem ao IV Centenario da Cidade destinado a exibir toda sua linha de produtos procedentes das fabricas Ford em todo o mundo.

Antes de a direção da importante companhia oferecer um coquetel à imprensa para a apresentação do "stand" da Ford, quando o sr. Humberto Monteiro, gerente geral da Ford no Brasil anunciou aos jornalistas que estava sendo enviado o primeiro lote de peças Ford produzidas pela industrial nacional, para exportação. Esse primeiro pedido destina-se à Ford do Uruguai e compreende, principalmente, jogos de anéis, pistões, silenciosos, etc., fabricados por diversas indústrias da capital paulista de acordo com as especificações e com a aprovação do serviço de controle de qualidade da Ford.

DOIS OPERARIOS MORTOS PELA LOCOMOTIVA

CAMPOS, 23 (Asapress) — Uma locomotiva pertencente à usina de Outeiro, deste município, quando puxava diversas grades de cana de açúcar, atropelou e matou dois operários que transitavam pela linha férrea pertencente a referida, propriedade agrícola.

As vítimas são José Dionísio e Manuel Barreto França, ambos residentes em Conselheiro Joá.

VOTO DEZ VEZES!

RIO, 23 (Asapress) — Acumulando-se as provas de fraude, corrupção e suborno no pleito do Estado do Rio, cuja anulação deverá ser decretada pela Justiça em consequência dos recursos documentados propostos. Revela-se, agora, que em Caxias um eleitor votou cerca de dez vezes, multiplicando, assim, seu voto para o candidato governador, sr. Miguel Couto Filho.

LAVINIA DAUNTRE SALLES DE MELLO

A família de LAVINIA DAUNTRE SALLES DE MELLO, profundamente sensibilizada agradece a todos quantos a confortaram e acompanharam à sua última morada e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no Colegio S. Luiz, no dia 27, quarta-feira, às 9 e 30 horas.

ARISTIDES BRINA

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 218, para o cemitério Consolação. A família pede não sejam enviadas flores ou corações.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 23

TECELAGEM

(rocas-meadas ou conchas)

Título n.

2 (casame) 57,00

4 55,00

6 47,00

8 49,00

10 51,00

12 54,00

14 57,00

16 61,00

18 65,00

20 70,00

MALHARIA

(rocas-meadas ou conchas)

Título n.

2 57,00

4 55,00

6 47,00

8 49,00

10 51,00

12 54,00

14 57,00

16 61,00

18 65,00

20 70,00

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!



DE CAMAROTE

A MARGEM DO PLEITO

É preciso que o povo aprenda a lição e não tema os seus erros. Não é suficiente a modificação, a reforma da lei eleitoral. Não basta a substituição das cédulas pelas listas oficiais. Não basta a divisão dos Estados em distritos. O que é necessário, antes de mais nada, isso sim, é a reforma da mentalidade do povo. Essa modificação deve começar (evidentemente) na escola.

A lei precisa instituir como coisa séria a aula de educação cívica. No 4.º ano primário, a criança aprenderá breves noções do que é a democracia, como funciona a máquina administrativa, a diferença entre vários sistemas de governo, etc. No ginásio e colégio, o curso será mais extenso.

Essa mudança de mentalidade influirá, de certo, na organização dos partidos, que passarão a escolher melhor seus candidatos, não impingindo ao povo indivíduos com passagens pela polícia, campeões de box, vencedores de concurso de beleza ou cavalheiros muito distintos mas sem preparo suficiente para a elevada e árdua tarefa de legisladores.

É mister, claro, respeitar a soberana decisão popular, mas há coisas incompreensíveis, tremendamente absurdas, como, por exemplo, a reeleição, agora, da "sobrinha de leite", D. Candida Ivetta Vargas, que obteve quase 50.000 votos (a segunda entre os mais votados). Eleita em 1950, durante quatro anos, foi, no Palácio Tiradentes, uma representante não de São Paulo, mas da oligarquia Vargas. Nada fez pela terra paulista que não a conhece e que ela (Ivetta) ignora. Essa moça não é daqui, nada fez pelo nosso chão e, no entanto, é, em triunfo, reconduzida a uma poltrona de deputado do Rio Grande do Sul... pelo Estado de São Paulo.

Menotti quase foi derrotado, mas, em compensação, sua colega de chapa, D. Candida teve uma consagração. Marcondes Filho, grande parlamentar, eminente senador (podrá sentar-se em qualquer Senado de qualquer país), jurista ilustre, artista da palavra — sequer foi lembrado pelo peteleiro paulista, mas Ivetta não foi olvidada. É grande, generosa, pobre terra paulista! Não se reconduz Marcondes que, em Bogotá, como delegado do Brasil, elevou bem alto o prestígio de nossa pátria, mas se glorifica a menina neoclássica, fútil e bonitinha...

Esses erros entristecem e desorientam os que insistem em acreditar nos destinos deste nosso país contraditório.

HONÓRIO DE SYLOS

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — 5º 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco lomi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Foi inegavelmente um sucesso bem legítimo o Congresso Mundial de Homeopatia, encerrado em São Paulo no dia 11 do corrente. Dele tomamos parte ativamente, na qualidade de delegado e como presidente da Associação Paulista de Homeopatia, e assim mantivemos contato mais íntimo com as autoridades e representantes de todas as partes do mundo.

Pelo número de participantes, sobressaiu-se o grupo dos americanos, somando ao todo cerca de cento e quarenta pessoas, numa demonstração inequívoca do adiantamento que a homeopatia atingiu nos Estados Unidos. Os trabalhos por eles apresentados e discutidos foram de grande valor.

Não pretendemos fazer um relato circunstanciado das atividades do congresso em geral, mesmo porque serão publicados os respectivos anais, dentro de pouco tempo, e assim todos os interessados poderão conhecer o alto teor das discussões havidas, assim como a oportunidade e a qualidade das teses debatidas. Mas não podemos, por outro lado, esconder o nosso orgulho quanto ao sucesso altamente científico do grande encontro e principalmente quanto ao progresso da homeopatia em todos os países.

O grupo dos colegas argentinos, entre os estrangeiros, nos pareceu o mais organizado e selecionado. Aqui vieram as maiores figuras da atualidade homeopática: daquele grande país amigo. Tivemos assim o prazer de trocar idéias, debater pontos essenciais da doutrina e da prática da homeopatia, com numerosos e conhecidos homeopatas já de fama internacional, militando em Buenos Aires e em outras localidades, entre os quais

o dr. Juan Tabanera, ilustre presidente da Asociación Médica Argentina, de merecida reputação mundial e que congrega a totalidade dos homeopatas argentinos. Mantém a referida associação a melhor revista que se publica atualmente na América sobre assuntos homeopáticos, reunindo as colaborações de autores de todos os países. Os esforços despendidos por aquela grande agremiação podem ser melhor avaliados quando nos referimos ao curso de medicina homeopática que ela vem dirigindo e organizando há muitos anos para os colegas alópatas, que assim gozam da oportunidade de conhecer o que realmente é a homeopatia. Esse curso é feito com todo o rigor científico e dura em média três anos, com enorme frequência. Graças a essa louvabilíssima atividade e bem orientada divulgação é que, só em Buenos Aires, existem hoje cerca de 150 médicos homeopatas e várias dezenas de farmácias homeopáticas, muito bem fornecidas de medicamentos preparados de acordo com a mais rigorosa técnica. Isto, querido leitor, numa terra onde, há pouco menos de dez anos, a homeopatia havia sido banida por uma ordem estruclada das autoridades sanitárias e que levantou uma onda de protestos até entre nós!

O convívio mantido durante alguns dias com os homeopatas argentinos, tais como Angel Marzetti, Horacio Roux, Dardo Escalante, Tomás Pascher e tantos outros, valeu-nos como um grande conforto espiritual.

Do Uruguai tivemos a felicidade de rever o querido colega Vado Duce, amigo incondicional de nossa terra e de nossa gente, pois não perde a oportunidade, há vários anos, de estar presente às nossas concentrações, dando-nos, com o calor do seu entusiasmo, a certeza de sua admiração pela doutrina homeopática e pelos seus colegas brasileiros.

Do México tivemos, entre outros, o dr. Salinas Ramos, ilustre professor da Escola de Homeopatia. Orador dos mais brilhantes, homeopata de real valor, em várias oportunidades demonstrou seus conhecimentos, além de nos trazer a situação em que se encontra a homeopatia atualmente naquele grande país.

Não desajamos, nem poderíamos fazê-lo, apresentar aos nossos pacifistas leitores uma resenha sequer dos acontecimentos desenhados durante o transcorrer do nosso vitorioso conclave. Tantas e tão ilustres foram as personalidades que honraram a nossa terra com a sua presença, que seria impossível fazer referências a cada uma em particular, pois basta dizer-se que até do longínquo Ceilão tivemos um ilustre delegado, o dr. Chorea, que, expressando-se em inglês, fez uma resenha da situação atual da homeopatia em sua pátria.

De um modo geral, podemos afirmar sem nenhuma contestação, que o congresso, há pouco realizado em terras brasileiras, foi antes de tudo uma expressão e magnífica profusão de fé homeopática pelo brilhantismo das teses e trabalhos defendidos e principalmente pela altíssima ressonância obtida das vezes mais autorizadas que se fizeram ouvir durante a sua realização.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 15 a 21 de outubro de 1954.

Consumo total de energia elétrica dos dias 15 a 21 do corrente	74.432.894
Consumo médio diário	10.633.270
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 15 a 21 do corrente	74.062.480
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	10.580.353
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 15 a 21	357.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	51.000
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 31 DO CORRENTE	
Billings	183.991.504m ³ — 15,23% — 263.259.342
Guarapiranga	46.543.120m ³ — 23,85% — 64.647.004
Itaparanga	47.915.840m ³ — 15,83% — 21.130.797
Reserva total em kWh em 31 de corrente	354.837.943
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	487.013.915
"Deficit" em relação a igual data do ano anterior	102.957.972

DIVINO

de Luxo

Probel

o colchão das estrelas



TAMANHOS

solteiro - 80 ou 88 x 188 cm.
casal - 128, 133, 137 ou 140 x 188 cm.

CRINA ANIMAL NO ESTOFAMENTO

O mais fino e durável material formando espirais que aguçam como molas de grande flexibilidade. Em forma de feltro, apresenta-se igual a um tapete de excepcional resistência e durabilidade.



FLEX-O-LOC

O mais revolucionário invento em matéria de molejo! Aumenta a durabilidade. Garante perfeita uniformidade do molejo e dá as molas ação vertical perfeita. Torna o colchão 100% silencioso.



a sensação

do LAR
do BRAS

a sensação do LAR

a sensação do BRÁS

SENSACIONAL OFERTA

100

de entrada! casal ou solteiro

COLCHÃO DIVINO DE LUXO CASAL 2.990,

ou 100, de entrada e 270, mensais

RESPECTIVO ESTRADO ESTOFADO

DIVINO LUXO - CASAL 2.990,

ou 100, de entrada e 270, mensais

COLCHÃO DIVINO DE LUXO

SOLTEIRO 2.190,

ou 100, de entrada e 200, mensais

RESPECTIVO ESTRADO ESTOFADO

DIVINO LUXO - SOLTEIRO 2.190,

ou 100, de entrada e 200, mensais

Use um Estrado de Molas do Probel sob o colchão de molas e seu conforto e durabilidade serão mais que duplicados — pois oferece duplo molejo, dupla flexibilidade... e duplo conforto!

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias felizes, está ligada a S. Paulo pelo Pres. Dutra.

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debriça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O ERLV liga São Paulo-Rio de Janeiro em meia hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 22-3911

III Exposição de Flores e Plantas Ornamentais

Inaugurou-se ontem, a III Exposição de Flores e Plantas Ornamentais, no salão nobre da Cooperativa Agrícola de Colô, à rua Martin Garcia, 62, bairro de Pinheiros. Essa iniciativa da Associação dos Amigos da Floricultura de São Paulo é patrocinada pelo Serviço de Fomento Agropecuario da Capital e pela Cooperativa Agrícola de Colô. Participam da Exposição cerca de 500 floricultores, sendo de amadores a maioria. Divisão não ao espaço, flores de corte e de vasos, arranjos ornamentais, "bonsai" e "ikebana".

CABELO BRANCO JUVENTUDE ALEXANDRE JOSE E RAO MUDE

AS INSTRUÇÕES 105 E 106 DA SUMOC LIQUIDARÃO A PRODUÇÃO NACIONAL

Declarações do presidente da Federação do Comércio de Paraíba

O presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, sr. Corralho Soares de Oliveira, representante dos mais autorizados do comércio de seu Estado, a propósito das instruções números 105 e 106 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que regulam as taxas de juros de depósitos bancários e de empréstimos e redescosmos, reduzindo umas e aumentando outras, teceu as seguintes considerações:

— "As novas resoluções da Superintendência da Moeda e do Crédito foram recebidas com espanto e encoradas com o maior pessimismo. Elas vêm, de maneira altamente inoportuna, conspirar contra as possibilidades de expansão das atividades produtivas do país. Nesta hora difícil, golpear o crédito é decretar, de maneira irremissível, a falência da produção, mesmo quando não se tenha em vista afetar a base do sistema creditário, mas propiciar uma seleção na sua aplicabilidade. Deixando-larga margem a interpretações contraditórias, nem sequer as resoluções agora tomadas produzirão efeitos compensadores na sã orientação de aplicar a voragem inflacionária que aflija a economia nacional. O critério adotado não é realmente, o que seria desejável, nem ter eficiência".

— "Precisamos — prossegue o sr. Corralho Soares de Oliveira — mais do que nunca estudar cuidadosamente os problemas da produção, criarmos comissões de técnicos capazes de orientar os esforços no sentido do aumento de nossa exportação para os mercados exteriores, num trabalho paralelo pela diminuição das importações. Torna-se necessário que nas aquisições de produtos estrangeiros prevaleça o critério de estrita essencialidade à vida do país. Inclusive, deve-se chegar até o estabelecimento de um regime de absoluta economia, de evitar a importação de tudo o que não for de todo indispensável. De outro modo não teremos chance de aumentar as nossas fráquissimas reservas de disponibilidade cambiais".

— "Sabemos — continua o presidente da Federação do Comércio da Paraíba — que providências dessa natureza atingirão a todas as classes, mas a hora, é difícil, e requerer a mobilização de todos, numa campanha verdadeiramente de salvação nacional. Não aceitamos, porém, que o simples e já tão gasto processo de aumento sempre maior de impostos, de gravação da vida, possa ser o remédio apresentado como salvador na presente conjuntura. Insistimos em que somente pela ação de organismos especializados, capazes de investigar com precisão o que realmente podemos vender para o exterior, criando novos mercados, é possível enfrentar o problema, dos mais transcendentes, a constituir, mesmo, a pedra angular de um sistema de vida que devemos estruturar com sabedoria e prudência. Restringimos os gastos, compensamos-nos da necessidade de vivermos com parcimônia, com austeridade, produzindo e vendendo mais, comprando e gastando menos, até que a crise seja superada. Mas, não é afastando o crédito interno que chegaremos a esse resultado".

— "Não estamos inovando — conclui o sr. Corralho de Oliveira — pois temos bem presente o

Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado de S. Paulo

A Banda Musical Sinfônica da Força Pública do Estado, sob a regência do major maestro Antonio Bento da Cunha, realizará no Teatro Colombo, às 21 horas, amanhã, um concerto sinfônico em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo que constará do seguinte programa:

Exames para radio-amador

O delegado em São Paulo da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos comunica aos interessados que os exames para radioamador serão realizados nos dias 30 e 31 do corrente, respectivamente, às 13,30 e 17,30 horas.

exemplo de outras nações do mundo que passaram por fases de vida semelhantes à que ora atravessamos. Veja-se a Inglaterra, batida pela crise, mas encarando a hora difícil com serenidade. Ali não faltou compreensão, nem coragem, nem patriotismo, nem dos governantes como do povo em geral. E do esforço conjunto vai resultando a superação da crise. Não houve milhares nem se recorrer a panacéas, apresentadas como milagrosas, Houve compreensão, trabalho, patriotismo e colaboração de todos. Que se tente o mesmo em nosso país. Sem pretender, como se vem fazendo, operar apenas uma classe, a classe produtora, tantas vezes sacrificadas e já sem reservas para sofrer nova e mais grave sangria".

Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud

O próximo concurso internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, será realizado em Paris de 15 a 27 de junho de 1955. O concurso, para jovens pianistas e violonistas de todos os países, nascidos entre 1.º de janeiro de 1923 e 1.º de janeiro de 1940, compreende: primeira prova eliminatória; segunda prova eliminatória; uma prova definitiva.

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Realiza-se no dia 19 de novembro, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o único recital da aplaudida e decantada pianista Margarida Lopes de Almeida, que há muitos anos não se apresenta em nossa capital. Neste sarau, a consagrada artista apresentará peças dos mais destacados autores nacionais, portugueses, franceses e espanhóis. Os ingressos encontram-se à venda, diariamente, a partir das 10,30 horas, na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

Férias de Comerciantes em Serra Negra

O Sesc — Serviço Social do Comércio, está organizando uma série de caravanas à Serra Negra, destinadas a proporcionar aos comerciantes e seus familiares quinze dias de férias naquela estância. A primeira dessas caravanas partirá desta capital, a 20 de novembro próximo, e as inscrições e informações sobre preço poderão ser obtidas pelo telefone 35-2121, ou diretamente na sede do Sesc, à rua Florentino de Abreu, 305.



LÂMPADAS FLUORESCENTES para mais!

PHILIPS

Página Feminina

PARA FAZER VERSOS
Arranja linhas em medidas iguais,
E as filhas todas logo as aproxima;
Depois nas pontas não te esqueças a rima!
— E no meio? — No meio?... Eis o tormento:
No meio... é por talento.

RICARDO PALMA

ASPIRAL DE FLORES EM IBIRAPUERA

Exposição da Primavera: retrato da poesia no IV Centenario

Se estivéssemos no tempo do Imperio — nobre e alevantada época, de alto perfil moral, de elegancia espiritual e onde pela finura da premiação de valores, honras se concediam e por elas inapreciáveis serviços se reconheciam; — se pela transposição poetica do tempo pudéssemos um D. Pedro II — monarca sensível e ilustre — aqui no Ibirapuera presenciar a Exposição de Primavera, que bons motivos teria a Ordem da Rosa, de tão delicada inspiração,

para distinguir paulistas. Receberiam-na aqueles da devoção pelas flores e seu reinado, aqueles precisamente que criaram e dirigiram: são vida, corpo e espirito da benemerita Sociedade Brasileira de Floricultura.

A mostra que inaugurada ontem estará no Ibirapuera até dia 30, ganhou as honras, pela ex-celente beleza que encerra de retratar em um novo sentido a aspiral idealizada para o IV Centenario de Piratininga; uma as-

piral de flores, subindo aos céus da poesia! Da cidade prodigiosa, de tanta e maciça realização, o Ibirapuera era até ontem um retrato de corpo inteiro, de fisionomia orgulhosa — como esta cidade é: ao mesmo tempo expansiva, e retratada; aparatos e modesta; aristocrática e mesmo por vezes popular. Mas faltava nesse retrato essa surpreendentemente poetica Exposição da Primavera: faltava a poesia das rosas, da imensa e multicolorida vida dos jardins paulistas de multivariadas flores. Está pois o Ibirapuera em plena exaltação da Primavera de Piratininga.

Mas se já se foram os tempos imperiais, onde aqui nesta festa a Ordem da Rosa — pelo seu espirito e alta destinação — caberia como premio, este certame de tão poetico sentido, logrou receber, de um poeta dos mais sensíveis, a homenagem que deve ser fixada como mensagem do mais alto apreço, de constituir a Exposição da Primavera a prova do requinte de uma civilização e fecho de ouro para as comemorações e festejos do aniversario da cidade.

Poi assim que o illustre presidente da Comissão do IV Centenario o sr. Guilherme de Almeida, na breve discurso inaugural da Exposição de Primavera, já que os tempos do Imperio se foram, condecorou com seu reconhecimento, em nome da cidade quadricentenaria, a benemerita Sociedade Brasileira de Floricultura. "O certame é um ramalhete oferecido à cidade" acrescentou. O reporter — que está participando como um dos milhares de visitantes — da festa para os olhos e para o coração, desta dada espiritual, pôde concluir nesta abertura de noticiário da Exposição da Primavera: retrato da poesia no São Paulo de 1954.

Houve por bem a direção tecnica da Exposição de criar seis categorias de plantas "stands" e arranjos, com diversas subdivisões. Processada a classificação de cada uma das subdivisões, os melhores exemplares concorreram ao premio "IV Centenario" destinado a cada uma das categorias e que foram distribuidos da seguinte forma: "Flores Cor-

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Foto de BERNARDELLI

tadas", rosas dos expositores firmadas, "Plantas Ornamentais Flores em Vasos", "Anthurium Scherzerianum", "Tulipa e ranunculus", "Humberto Crescini", "Orquídeas" de José Dias de Castro com um "Dendrobium Mounié"; "Plantas ornamentais" Angelo Rinaldi & Filhos, com "Begonia Rex", e, finalmente, "Estandes" da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Seção de Horticultura) com o "Recanto da Cachoeira" a cargo do professor Heltor S. Montenegro.

A equipe de 36 juizes que integram as varias subcomissões, em reunião plenaria, deferiram o Grande Premio IV Centenario ao "Dendrobium Mounié", apresentado pelo amador sr. José Dias de Castro.

E um raro exemplar que apresenta três extraordinarios cachos de flores de suave colorido e perfeita conformação, justificando plenamente a decisão do júri da exposição.

OS PREMIOS

Extensa é a lista de premiação. Tivemos na Divisão A: — Flo-

Moinho Velho (cineraria); Amarilidaceas: 1.º premio, Irmãos Boettcher; 2.º premio, Estação Experimental Moinho Velho; Violetas Africanas: menção honrosa, Floricultura Centenario; Siliculantes em flor: 1.º premio, Liliorah Ribeiro Rahne (Phyllocactus); 2.º premio, Frederico W. Brandli (Alve); menção honrosa, Orquídeas Schmidt (Phyllocactus); outras Gesneriaceas: 3.º premio, Maria Flor V. Almeida (Rahne do Abismo); Melastomaceas: 2.º premio, d. Laura Castro Prado; Cistaceas: 3.º premio, Estação Experimental de Moinho Velho; Belios: menção honrosa, Instituto Agronomico de Campinas; Geranios: 2.º premio, Doris Ford; Ascleas: 2.º premio, Germano Zimber; 3.º premio, Floricultura Adorno do Lar; Anturios em flor: 1.º premio, Angelo Rinaldi & Filhos Ltda.; 2.º premio, Frederico W. Brandli; Gloxinias: 1.º premio, Angelo Rinaldi & Filhos Ltda.; 3.º premio, Floricultura Centenario; Amoras Perfeitas: 2.º premio, condessa Francisco Matrazzo Jr.; Primulas: 1.º premio, Estação Experimental de Moinho Velho (conj.); 2.º premio, Frederico W. Brandli; 3.º premio, Angelo Rinaldi & Filhos Ltda.; Trepadeiras em flor: 2.º premio, Instituto Agronomico de Campinas; menção honrosa, Estação Experimental de Moinho Velho (fuchias); Crisântemos: 2.º premio, Estação Experimental de Moinho Velho; Arbustos diversos em flor: 2.º premio, Floricultura Adorno do Lar; 3.º premio, José Zanini Caldas; Diversas: 1.º premio, Flora Butterly (Chico-larias, conj.); 2.º premio, Floricultura Centenario; menção honrosa, Frederico W. Brandli (acantharene).

Divisão C: Plantas Ornamentais — Plantas Insetivoras: 2.º premio, Faculdade de Filosofia



Encontro de primavera na exposição de flores

A UM CONFIDENTE

Talvez inconscientemente desempenhaste o papel mais humano e sublime de todos: Confidente!

Deus sempre manda alguém para ouvir nossas confissões de tristeza e de melancolia. Há momentos nesta vida em que tudo nos parece vir de um mundo estranho e cruel. Chegamos, no auge do desespero, a desejar o termino de nossos dias somente para ver se apagar de nossa memoria aquilo que tanto nos fez sofrer.

Foi assim, em meio ao maior tormento, à maior tempestade, que aparecestes para aquela criatura, Confidente! Em ti, ela depositou toda confiança. Contou-te sua historia, pois imediatamente te reconheceu.

Há quanto tempo vocês vivem tão perto e ao mesmo tempo tão longe? Por que antes disso seus olhos nunca se encontraram?

Tão iguais são suas almas, tão semelhantes seus pensamentos, que finalmente agora se identificaram, ainda que tarde demais, pois eis que existe algo a se interpor entre vocês. Barreira intransponível, impedimento absoluto. E o interessante é que nenhum dos dois se manifesta no sentido de destruir esse obstáculo.

Apesar de juntos, quantos dias passam sem que troquem uma palavra? Por que esse orgulho, essa inibição para reprimir os sentimentos?

O tempo vai passando. Vocês já pensaram que seria facil a aproximação? Um gesto, uma palavra, um olhar seria o suficiente para ultrapassar e vencer o inimigo invisível que os mantém distantes. Um minuto, e esse segredo indomável estaria sobrepujantemente emagado.

Parece que a fatalidade traçou vidas assim e terá que ser assim. Não é mesmo, Confidente? Jamais entenderás a expressão romantica dos olhos dela e ela nunca há de compreender a deferencia de tuas atitudes. Seus corações, no entanto, sabem a verdade. É que além das afinidades espirituais, também o amor, afeito terreno que nasce e se dissolve, começa a brotar, tomar forma cada vez maior e unir suas vidas.

Ou será que existe, como vocês afirmam, apenas amizade e admiração, assim como aquela de uma aluna para o professor, de uma cliente para o seu medico ou de uma devota para o confessor...

Não bastariam frases galantes para agradecer o que fizeste por ela, no instante em que caiu sobre sua cabeça o peso da mais nefasta desgraça, lançado em furia pelo destino. Tua presença foi o grande consolo, enviado pela Providencia, para confortar, iluminar, instigar aquela criatura a continuar a viver, porque, usando da mais nobre franqueza, não fosse a tua paciência, o teu desvelo, a tua dedicação e, quem sabe, nesta hora, já ela não pertencesse aos habitantes deste mundo.

Posso afirmar, Confidente, não fosse a tua mão amiga generosamente estendida e ela teria succumbido...

HENRIQUETA VERTEMATI



O mundo social, artistico e administrativo do Estado afliu ao certame de flores, talvez para se libertar da impressão do ultimo pleito...

no Pavilhão dos Estados do Par. que Ibirapuera e dedicado ao IV Centenario. E' a segunda Exposição da Primavera realizada pela Sociedade Brasileira de Floricultura. Será encerrado no fim do mês impetivamente.

A cerimonia de inauguração na sexta-feira, às 16 horas, foi breve. Presidiu-a o sr. Guilherme de Almeida. A fita simbólica foi cortada pela sr. Guilherme de Almeida, presentes a senhora Ernestina Alves de Almeida presidente do S.B.F., sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura e representante do governador do Estado e numerosas figuras de destaque da nossa sociedade e representantes de secretarias de Estado, entidades etc.

Aspecto encantador o do recinto, atapetado de flores e folhagens, dispostas em canteiros artificiais colocados ao longo das passagens. Estavam expostas aproximadamente mil flores, de colorido e tamanho diversos representando cerca de cem variedades, com notavel predominância de orquídeas. Participaram da mostra cerca de duzentos expositores.

Em habilitação ao lado de conjuntos floridos foram armadas outras, dando realce às folhagens tipicas de nossas matas serranas e até mesmo às cachoeiras em miniatura, ali reunindo as plantas representativas das grossas unidas.

res Cortadas — Rosas: 1.º premio, Irmãos Boettcher; Lupinus: 1.º premio, Fazenda São Quirino; Anthurium: 1.º premio, condessa Francisco Matrazzo Jr.; Bocas de Leão: 1.º premio, Fazenda São Quirino; 2.º premio, condessa Francisco Matrazzo Jr.; outras compostas: 1.º premio, Fazenda São Quirino (Rahne); 2.º premio, condessa Francisco Matrazzo Jr.; Agapanthus: 1.º premio, Irmãos Boettcher; Crisântemos: 1.º lugar, Fazenda São Quirino; Cravos e Cravinas: menção honrosa, Fazenda São Quirino; Copos de leite: 1.º lugar, Fazenda São Quirino; 2.º lugar, condessa Francisco Matrazzo Jr.

Divisão B: Plantas com flores em vasos — Outras compostas: 1.º premio, condessa Francisco Matrazzo Jr. (cineraria); 2.º premio, Estação Experimental de

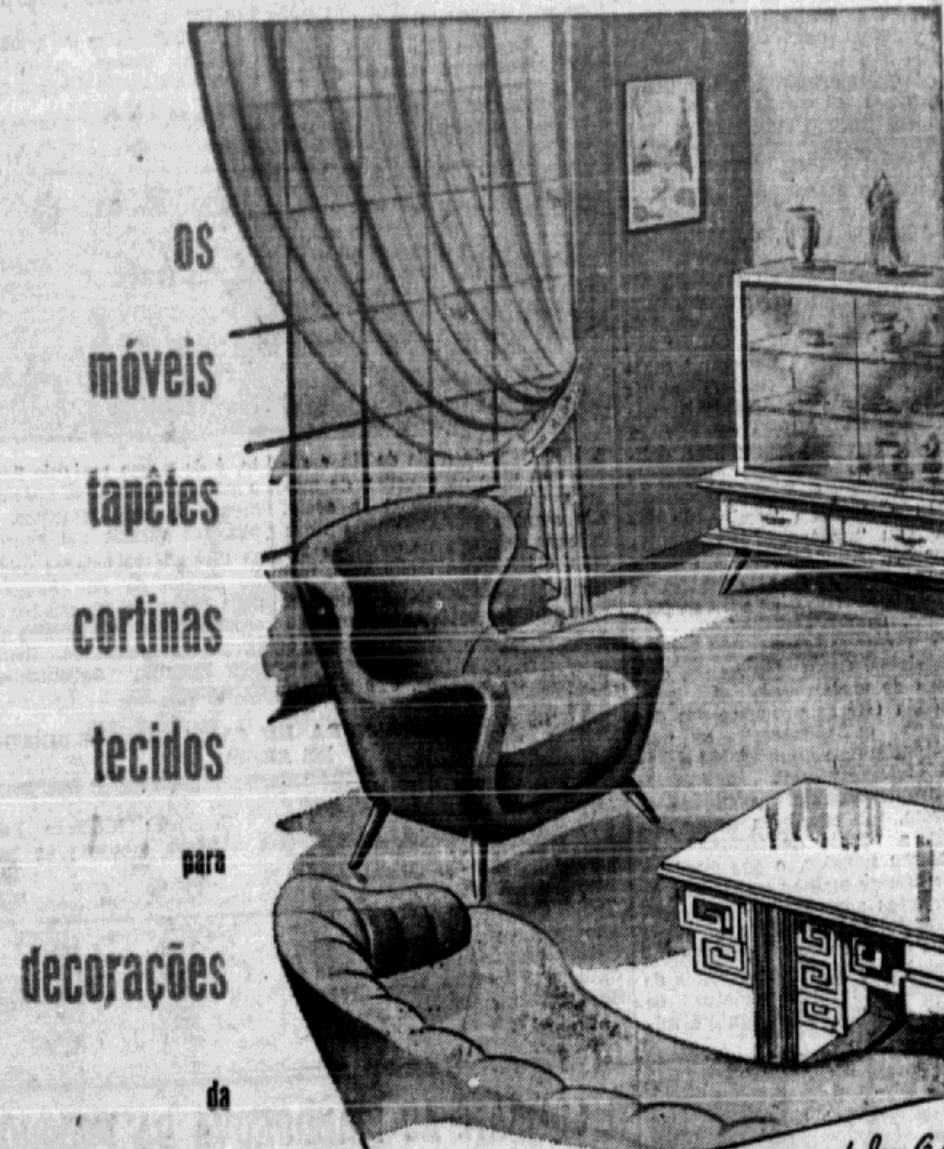
(Drosera); Trepadeiras: 1.º premio, Carlota Lucke (Hera helix); 2.º premio, Doris Ford (Bowlia volubilis); 3.º premio, Floricultura Adorno do Lar (Hera helix); menção honrosa, Lila Mesquita (hera helix); Coleus: 1.º premio, Instituto Agronomico; menção honrosa, Depto. de Botanica da Faculdade de Filosofia; Samambaias: 1.º premio, Orquídeas Schmidt; 2.º premio, Idalia Maria Gomes (Eichnum); menção honrosa, Dinorah Ribeiro Rahne; Avenas: 1.º premio, Frederico W. Brandli (Adiantum trapeziforme); 2.º premio, Estação Experimental Moinho Velho (Adiantum cuneatum); 3.º premio, Idalia Maria Gomes (Adiantum cuneatum); m. honrosa, Floricultura Centenario; outras pteridofitas: 1.º premio, Lila Mesquita (pteris); 2.º premio, Idalia Maria Gomes (platyterium); 3.º premio, Carlota Lucke (doryopteris); menção honrosa, Lila Mesquita (davaia); m. honrosa, Frederico W. Brandli (superior); m. honrosa, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (maratíaceas); Conjunto de avencas: 1.º premio, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Adiantum cuneatum); Hibridos de Sioculantes: 1.º premio, Valdemar Cordoro; Cactaceas e semelhantes: 1.º premio, Dinorah

(Conclui na 19.ª pag.)

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241
Resid. Rua Marcelina, 455
Tel.: 5-0016.

OS
móveis
tapetes
cortinas
tecidos
para
decorações



moderndos
bonitos
duráveis

completam a elegância do ambiente

Vendas a visto e a prazo

Rua Sta. Ifigênia, 51 - Telefone: 34-4179
Rua 13 de Maio, 1.889 - Filial Paraisópolis
Em Santos R. Amador Bueno, 114 - Tel. 2-6335

CANTINHO DAS ESPOSAS

REGIME PARA EMAGRECER

LOIRA IMPACIENTE — Se você estiver realmente decidida a emagrecer, permita então que esse "menu" a oriente até que se acostume a apreciar os alimentos fracos em calorias. Para que lhe seja mais facil a educação de seu estomago, comece a basear sua alimentação em levedura de cerveja, no leite desengordurado fortificado, e nas proteínas. Habitue-se a tomar antes de cada refeição um copo de suco de tomate ou de sumo de legumes diversos, temperados com uma colher de sopa de levedura. Baseie-se no seguinte, se quiser seguir o Regime de Longevidade para Emagrecer, indicado pelo medico norte-americano dr. Gaylord Hauser:

Pequeno Almoço — Uma colher de sopa de levedura de cerveja, de bom paladar, misturada em um copo de suco de tomate, suco de "grapefruit" ou de laranja. Se não puder tomá-la em comprimidos associados à vitamina B. Um ovo "pochê" ou mexido com leite, ou 3 fatias de "bacon" magro frito, ou 2 colheres de sopa de bife cortado, ou 2 colheres de sopa de cereal integral. Mais uma fatia fina de torrada de trigo integral ou 2 bolachas de centeio. Mais um copo de leite fortificado ou café com leite.

Almoço — O mesmo que foi recomendado para a manhã ou um copo de suco de tomate fortificado, frio ou quente, com uma colher de levedura de cerveja em pó. Mais, carne magra ou peixe, queijo branco ou sopa de leite fortificado ou omelete ou soja ao forno. Mais, salada de cenouras, alpo, tomate, pepino, couve-flor, etc. Bebida: chá com limão ou café simples.

Lanche — O mesmo que foi recomendado para a manhã ou um copo de suco de tomate fortificado, frio ou quente, com uma colher de levedura de cerveja em pó.

Jantar — A escolher: caldo ou sopa de legumes. Mais: carne magra, peixe, ave, fígado cozido ou frito. Mais um legume cozido. Mais salada de legumes crus cortados bem finos, misturados com "yogurt" sem gordura, ou queijo branco, Maiz,

bebida: café com leite ou café simples.

Do Deitar — "Yogurt" ou

leite fortificado, quente ou frio, ou suco de tomate fortificado com levedura de cerveja em pó.



Na guerra contra moscas, mosquitos e pernilongos FUMETAS é o maior vilão. FUMETAS produz um verdadeiro morticínio entre os insetos. Basta uma FUMETA queimada para você dormir descansado. FUMETAS é inofensivo à saúde.

fumetas
a fumaça que mata!

Tamanho pequeno e tamanho gigante

O produto B680 - Caixa postal 6471 - São Paulo

ESSAS MULHERES...

Joana — Eu recusei o Mario a primeira vez que ele se declarou, só para ver o que ele fazia.

Nair — E se ele, despetado, tivesse ido embora?

Joana — Ah! mas eu tinha fechado a porta da sala à chave.

(—)

Margareta — Que tal tem se portado o João contigo?

Direce — Como um perfeito cavalheiro.

Margareta — Eu sabia, sempre o achi um idiota.

(—)

A mulher — Se eu lhe emprestar o dinheiro que garantia o senhor me ofereces?

O homem — Apenas a palavra de um homem honrado.

A mulher — Bem, então vá buscar esse homem e depois conversaremos.

(Conclui na 19.ª pag.)

LUXO! COMODIDADE! EFICIÊNCIA!

COMPRA AGORA o seu

MODERNÍSSIMO REFRIGERADOR

Brastemp

Modelos de 6,1 e 9,5 pés cúbicos. Perfeito aproveitamento de espaço.

A partir de Cr\$ 995,00 mensais

Concessionários: Lojas

COMERCIAL BRASILEIRA

Sempre em dia com o que há de mais moderno

Em São Paulo: Praça da República, 158 - Tel. 35-7121

Avenida Ipiranga, 574 - Tel. 36-8619

Em Santos: Praça dos Andradas, 9 e 10 - Tel. 2-2174

Rua Fernão Dias - Telefone 4-1111

(Edifício do Parque Balmério Hotel)

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

GERMINADORES DE AREIA PARA CAFÉ

Dois são os principais tipos de mudas preparados através dos germinadores de areia — Material utilizado como substrato para a germinação — Dados para sementeira de café em germinadores de areia — Época de sementeira — Vantagens que proporciona o uso de germinadores de areia

Nos países cafeicultores da América Central, bem como na Colômbia, em Java e em Sumatra, as mudas de café são preparadas através de uma sementeira em germinadores e posterior repicagem para os canteiros dos viveiros.

Como germinadores são usados canteiros ou caixas de madeira, constituindo o substrato a própria terra misturada com esterco, com cal e areia de rio ou, somente, a areia. A distribuição das sementes é feita espaçada e, então, de modo maciço.

Por esse processo são preparados dois tipos de mudas: a) a chamada "cabeça de fôro" ou simplesmente "fôro" (fôro, fôro, fôro) (sabe-fôro), soldadinho (soldadinho) ou ainda "palito de fôro" que corresponde à fase em que a muda apresenta as folhas cotilédones presas pelo pergamínio e

b) a chamada "orelha de onça" ou "mariposa" (chepeta) que corresponde à fase em que a muda apresenta as duas folhas cotilédones abertas e livres, portanto, do pergamínio.

Em experiências realizadas em Turrialba, Costa Rica, esses dois tipos de mudas, plantadas profundas (até as proximidades das folhas cotilédones) ou não, comportaram-se igualmente quando transplantadas para locais convenientemente sombreados. Porém, sob condições desfavoráveis, a "palito de fôro" se mostrou superior, o que significa que oferece melhor resistência às condições adversas.

Tendo experimentado com sucesso em nossa Seção, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" os germinadores de areia, achamos interessante divulgar

gar o seu uso pelas inúmeras vantagens que oferece. Vejamos, pois, de que consta o processo, as suas aplicações e vantagens.

GERMINADORES DE AREIA

a) Preparo: Em caixas fundas colocamos uma camada de 15,0

m, para facilitar o seu transporte por ocasião do transplante para os laminados, para os canteiros e mesmo para o campo, se for o caso.

A quantidade de semente empregada, nessas condições, por metro quadrado de área de caixa-

b) Cuidados: Preparados os germinadores, devem ser eles irrigados e colocados em local abrigado, de preferência, com temperatura entre 23,0 e 30,0, que corresponde àquela mais favorável para a germinação do café, segundo WENT. (Conferência rea-

do mês de agosto, quando a temperatura começa a se elevar no clima paulista, e, se prolongar até os últimos meses do ano.

DR. CARIVALDO GODOY JR.
(Da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz")

Convém salientar que esta prática é a menos indicada por implicar em duas operações de repicagem (uma para os canteiros e outra posterior para os laminados) e no preparo de canteiros no viveiro.

III) — Mudas para o campo: — A instalação de um café em terreno já cultivado, pelo processo de sementeira direta, é muito problemática devido ao seu grau elevado de praguagem por ervas daninhas, na maioria gramíneas, cuja germinação ocorre dentro de meia dúzia de dias enquanto que a do café necessita de, no mínimo, 45 dias.

Para se evitar esse inconveniente seria interessante a prática da sementeira nos germinadores de areia e a posterior transplantação para o campo das mudas no estado de "palito de fôro" ou mesmo de "orelha de onça", com a condição de dispensarmos às mesmas um ambiente semelhante ao de ripado. Considerando-se que o transplante deve ser feito em plena época de chuva o que corresponde aos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, a sementeira terá lugar 60 a 90 dias antes, para um ou outro tipo de muda.

Do exposto verificamos que o uso dos germinadores de areia para o café trás, entre outras, as seguintes vantagens:

1.º — Economia de espaço no viveiro o qual seria reservado apenas para os laminados.

2.º — Dispensa de preparo de canteiro (cava e adubação).

3.º — Economia de braço-obra durante a fase de formação das mudas, pois, o único cuidado, como vimos, é não deixar faltar água nos germinadores. Desse modo, a mão de obra seria aproveitada na confecção de laminados.

4.º — Evita o aparecimento das molestias próprias do solo.

5.º — Facilita o arrançamento das mudinhas por ocasião da repicagem.

6.º — A muda nada sofre, praticamente, com o transplante, pois, ela ainda vive das reservas da semente, a sua superfície de evaporação e transpiração é mínima e o seu sistema radicular é pequeno o que facilita a operação.

QUANTIDADE DE SEMEIRA SEGUNDO AS DIMENSÕES DO GERMINADOR

Comprimento	20	25	30	35	40	45	50
Largura 20	80	100	120	140	160	180	200
" 25	100	125	150	175	200	225	250
" 30	120	150	180	210	240	270	300
" 35	140	175	210	245	280	315	350
" 40	160	200	240	280	320	360	400
" 45	180	225	270	315	360	405	450
" 50	200	250	300	350	400	450	500

* A quantidade de sementes é dada em gramas na base de 1 kg./m².
C = Comprimento do germinador em centímetros.
L = Largura do germinador em centímetros.



Alimento perfeito, uniforme e econômico

Rações Balanceadas ALPAN

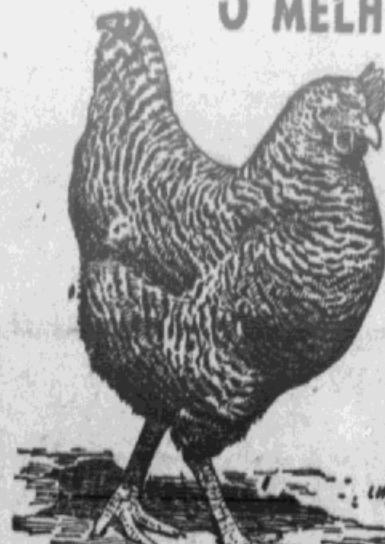
Saúde para as aves... lucro para o avicultor!

Alpan

Alimentos para Animais de Estimação

Endereço: R. São Bento, 470 - 12.º - J. 1304/6
Telefone: 33-3391 - End. Telegráfico: "FORAGIL"
Fórmula: Estrada de Campinas, 687 - São Paulo

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração balanceada e prensada

de MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimas exemplares para a corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

- Vitaminada:** na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
- Completa:** atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
- Homogênea:** antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadoras especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
- Econômica:** sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.
- Disponível o ano inteiro:** sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente deseados para:

- pintos de 1 a 30 dias
 - aves em crescimento
 - aves em fase de engorda
 - aves em período de postura
 - reprodutores
- Paga folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

SILVICULTURA

Exploração silvo-pastoril

É prática corrente e aproveitamento dos cerrados, para pastoreio do gado vacum, especialmente das raças resistentes, como a zebuina e as mestiças. Com a vegetação exuberante de gramíneas, de leguminosas, etc., oferecem aos cerrados, com as suas variedades, silos próprios à manutenção do gado, por determinado lapso do ano (das águas) em condições satisfatórias de nutrição. Natural é que se trate de pastagens medianamente valiosas, pois, a vegetação rasteira que se desenvolve procede do solo pobre, também, deficiente em cálcio (solos dos grupos 11 e 12).

Todavia, ante as reduções ou nulidades de formação de pastagens, por menor que seja o prazo anual de exploração e por mínima a capacidade de manutenção por unidade de área, ainda assim, economicamente, por certo, tornar-se-á interessante o aproveitamento, em especial, para o gado leiteiro ou de engorda.

Por outro lado, os cerrados, sob este aspecto da exploração silvo-pastoril, com despesas pequenas de formação das pastagens artificiais, poderão ostentar pastagens de capim gordura, com intensidade de vegetação ao tempo das águas e, mesmo sob o copado das árvores. Além do gado vacum, a exploração do gado porquino, também, é as vezes efetuada, recebendo por um suprimento de alimentação. Quanto ao caprino, há serias restrições, em virtude dos estragos das árvores, causados pela voracidade destes animais, que não poupam sequer o corte das mesmas.

Dos cerrados, que são povoados florestais, poderão ser extensas estas considerações aos demais. Já Navarro de Andrade, no seu conspecto livro "O Eucalipto", abordou este assunto, opinando pela viabilidade da exploração silvo-pastoril, resguardadas as condições de idade e de vegetação dos povoados. Sob o copado do eucalipto, se desenvolve o capim gordura ou capim-gorduro, oferecendo ótimo repasto do gado.

Como em toda exploração, há sempre dois aspectos a examinar, compreendidos que são pelas vantagens e desvantagens. A opção por determinado processo, decorrerá quando a soma das vantagens, superar a soma das desvantagens. Tal conceito também se aplica — à exploração silvo-pastoril. Entre as vantagens salientamos: 1 — economia de braço-obra, pela eliminação das roçadas sob o copado das árvores; 2 — diminuição do perigo do fogo, ante a consumação de material (gramíneas especialmente, etc.) seco e inflamável; 3 — renda obtida no pastoreio; 4 — estruturação da área; 5 — ausência de prejuízos aos indivíduos lenhosos quando estes já possuem dimensões satisfatórias e não sendo a área pastoreada em excesso.

Entre as desvantagens, citamos: 1 — pisoteamento excessivo do solo, com seu endurecimento e impermeabilização, redundando na necessidade de escarificação dos solos muito compactos; 2 — maior incidência de doenças e pragas nos bovinos e cavalos.

e muars, respectivamente; aliás, a respeito da incidência de carapatos, deve-se lembrar que tal ocorrência, não assume caráter muito acentuado ou se torna muito atenuada ante a existência de específicos (por meio de pulveri-

zações), que interrompem o seu ciclo vital; 3 — perigo de roças, nas glebas acidentadas, e, virtude dos sulcos determinados pelos trilhões feitos pelos animais; 4 — acamamento excessivo da mata; 5 — prejuízos às nascimentos ou aos rebentos da toia.

Uma das restrições mais serias e importantes à exploração silvo-pastoril é a que se refere ao pisoteio. "O pisoteio na floresta reduz a eficiência das camadas húmidas, tanto no que diz respeito à proteção do solo, quanto à conservação da humidade e à nutrição dos vegetais". (Manual de Conservação do Solo).

Ainda em terrenos muito íngremes, onde os povoados florestais excessivos, com predominância papel de produtores, o pastoreio deve ser evitado ou reduzido ao mínimo da exploração, de sorte que resulte em máximo de segurança.

Assim sendo, resta estabelecer equilíbrio na exploração silvo-pastoril de modo a impedir que a utilização dos pastos seja excessiva; que a mata venha a ser comprometida; que as vergueiras ou brotos sejam prejudicados. Por meios hábeis e judiciosos, evitar que o pastoreio acarrete a redução da produção lenhosa e não venha o pisoteio, pelos motivos conhecidos, impedir o salutar efeito das florestas no combate à erosão.

O conceito de exploração silvo-pastoril pode estender-se até aqueles locais de pastoreio, onde já não há predominância de indivíduos arbóreos, passando, então, a ser considerados tais áreas como pastos sombreados.

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

As vantagens decorrentes de pastos sombreados, são amplamente sabidas e conhecidas. Na constituição dos pastos sombreados, a disposição das essências por 3 ou 4 linhas consecutivas, a compassos convenientes

(2 m. por 2 m. para o eucalipto; 2 m. por 2 m. para a grove, etc.) separados que sejam tais agrupamentos de linhas por dezenas de metros, é a mais satisfatória, quando não se conhecem outros impedimentos. A aproximação ou distanciamento destes grupos de linhas dependerá da preocupação de obter maior ou menor quantidade de sombra, maior ou menor quantidade de material lenhoso.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

A disposição mencionada, em linhas sempre que possível, numamente interessante, já pela facilidade que oferecerá aos futuros trabalhos a serem efetuados na área, já pela possibilidade de serem a funcionar como repiques ou quebra-ventos. De fato, assim agindo, se houver perpendicula e oportunidade no dispor tais ruas ou linhas, em oposição à direção dos ventos dominantes.

O COMBATE AO MANDOROVÁ DA MANDIOCA

Vantagem do combate à praga no início da infestação — Inseticida e processo usado

O mandorová é uma das piores pragas que assolam os mandiocal paulistas, produzindo estragos sobre as folhas e partes herbáceas das ramas, as quais são devoradas por essa lagarta. Quando o ataque é intenso as plantas ficam reduzidas à "varas", completamente despidas de folhagem. Por isso o seu ataque é característico, sendo fácil a constatação da praga.

COMO COMBATER A PRAGA

Deve-se estar atento e vigilante na lavoura, para combater a praga no seu início, por meio de pulverizações nas folhas à base de 500 gramas de arvenlato em 50 litros de água. Com o combate à primeira geração da lagarta, o lavrador muito economizará em trabalho inseticida, além de evitar, pelo alastramento da praga, que fique sua produção de raízes e fôcula seriamente prejudicada.

Quando o ataque for surpreendente numa fase adiantada de desenvolvimento das lagartas, pode-se dar cabo das mesmas, dando uma turma de homens a cortar as folhas com auxílio de tesouras feitas com fitas de aço. Quando o seu aparecimento é isolado

em determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 centímetros de boca por outros tantos centímetros de profundidade, contornando a zona atacada; nessa valeta caem e ficam presos os mandorovás, dado o hábito que têm as lagartas de descer ao chão e caminhar em busca de outras plantas.

No percurso da valeta constrói-se um buraco, para que no mesmo caiam as lagartas, onde serão destruídas. Após o ataque dessa praga, a mandioca emite novas brotações à custa das reservas acumuladas nas raízes e, como resultado, estas se tornam águas e pobres de amido.

A operação de plantio no laminado é simples: — basta arrancar a muda do germinador e colocando-a num orifício central do laminado, fazer a compressão da terra.

II) — Mudas para canteiros: — No caso de se praticar a repicagem para canteiros do próprio viveiro, a sementeira nos germinadores poderá ser feita à partir

de determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 centímetros de boca por outros tantos centímetros de profundidade, contornando a zona atacada; nessa valeta caem e ficam presos os mandorovás, dado o hábito que têm as lagartas de descer ao chão e caminhar em busca de outras plantas.

No percurso da valeta constrói-se um buraco, para que no mesmo caiam as lagartas, onde serão destruídas. Após o ataque dessa praga, a mandioca emite novas brotações à custa das reservas acumuladas nas raízes e, como resultado, estas se tornam águas e pobres de amido.

A operação de plantio no laminado é simples: — basta arrancar a muda do germinador e colocando-a num orifício central do laminado, fazer a compressão da terra.

II) — Mudas para canteiros: — No caso de se praticar a repicagem para canteiros do próprio viveiro, a sementeira nos germinadores poderá ser feita à partir

de determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 centímetros de boca por outros tantos centímetros de profundidade, contornando a zona atacada; nessa valeta caem e ficam presos os mandorovás, dado o hábito que têm as lagartas de descer ao chão e caminhar em busca de outras plantas.

No percurso da valeta constrói-se um buraco, para que no mesmo caiam as lagartas, onde serão destruídas. Após o ataque dessa praga, a mandioca emite novas brotações à custa das reservas acumuladas nas raízes e, como resultado, estas se tornam águas e pobres de amido.

A operação de plantio no laminado é simples: — basta arrancar a muda do germinador e colocando-a num orifício central do laminado, fazer a compressão da terra.

II) — Mudas para canteiros: — No caso de se praticar a repicagem para canteiros do próprio viveiro, a sementeira nos germinadores poderá ser feita à partir

de determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 centímetros de boca por outros tantos centímetros de profundidade, contornando a zona atacada; nessa valeta caem e ficam presos os mandorovás, dado o hábito que têm as lagartas de descer ao chão e caminhar em busca de outras plantas.

No percurso da valeta constrói-se um buraco, para que no mesmo caiam as lagartas, onde serão destruídas. Após o ataque dessa praga, a mandioca emite novas brotações à custa das reservas acumuladas nas raízes e, como resultado, estas se tornam águas e pobres de amido.

A operação de plantio no laminado é simples: — basta arrancar a muda do germinador e colocando-a num orifício central do laminado, fazer a compressão da terra.

II) — Mudas para canteiros: — No caso de se praticar a repicagem para canteiros do próprio viveiro, a sementeira nos germinadores poderá ser feita à partir

de determinada mancha, faz-se uma valeta no chão, com 30 centímetros de boca por outros tantos centímetros de profundidade, contornando a zona atacada; nessa valeta caem e ficam presos os mandorovás, dado o hábito que têm as lagartas de descer ao chão e caminhar em busca de outras plantas.



MM-33

(MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

* RENDIMENTO INTEGRAL porque...

1.º Segundo experiências realizadas no Instituto Biológico e na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, MM-33 oferece um rendimento de 100%!

2.º Custo menor da metade do método da formica comum... e rende muito mais!

3.º Reduz a quase nada o mão de obra: faz em 6,5 minutos o trabalho que exige mais de 2 horas com o formicida comum.

4.º É de aplicação facilitada... porque dispensa qualquer aparelho... água... ou limpeza do formigueiro!

GANHE NO PREÇO... GANHE NA EFICIÊNCIA

MM-33 (MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

Pat. 44.822 - Reg. Federal 699



Prove o revendedor mais próximo.

Para informações e folhetos explicativos dirija-se a

COBIN S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CAIXA POSTAL 8.908 - SÃO PAULO

O último combate de Osvald de Andrade

(Conclusão da última pag.)
fardões tentam impedir que
traço de touro negro, cada
vez mais sabido, mais cheio
de finta e negacelo, investe
sobre mim, alucinadamente.
Pela minha defesa só tenho,
firme no amor, a capa bi-
color do braso, a vida e a
alegria. Ele investe, eu faço
um "passo" com a capa e ele
passa raspando por mim os
corno agudos, a levantar
poeira de minha jaqueta
dourada, furioso, alucinado.
Investe novamente, tenta ou-
tra vez apanhar-me fora de
guarda. Mas eu o finto com
a capa bicolor e ele avança,
sempre e sempre e sempre,
danado. Vez por outra cravo
libe uma bandarilha no
cachaço negro e finalmente,
exausto, tremulo, vencido,
ele se recolhe a um canto de
sombra da arena, a babar.
Lá em cima, nas arquibancadas,
há um grande ohi de
decepção. Acho graça e espe-
ro a nova investida do bru-
to, quando ele recupera as
forças ou julga que eu perdi
as minhas. E assim a coisa
vai, até quando não sei...

A TURMA DA AR-
QUIBANCADA

O homem lança novo olhar
para o lado e entusiasmado
já se dispõe a novas atitu-
des. Mas desta vez D. Anto-
nieta está alerta e abandona
a conversa com a irmã para
vir obrigá-lo a se sentar ou-
tra vez. Ordem do médico,
terminante. Repouso abso-
luto. Nenhuma excitação. Es-
sa entrevista já está compri-
dinha, não é mesmo?

O repórter e seu confrade
caricão já se dispõem a uma
retirada, mas o homem os
detém, a mão erguida: "Ora,
Antonieta, deixa... Estou
aqui conversando com os rapa-
zes, me distraindo um
pouco... Olhe, não me le-
vanto mais!"

D. Antonieta não tem for-
ças para resistir ao pedido.
Volta à companhia da irmã,
do outro lado da sala, e o
dono da casa prossegue na
história interrompida.

"Pois é, a coisa é essa.
Desde o início, a história de
minhas doenças... Mas foi
o que você me perguntou.
Agora veja, não posso sair
por aí a afirmar que sou o
homem que toureia a morte,
mas a verdade é essa. A cada
crise do velho coração eu
estou outra vez na arena,
um pouco mais cansado que
no último combate, o corpo
menos flexível, as pernas
menos pesadas, a capa bicolor
já rasgada pelos chifres do
bicho. E tudo se repete. O
coração cansado ameaça pa-
rar — o touro negro, cada
vez mais cheio de manhas
novas, ladino e malicioso, in-
veste outra vez. Até agora,
para profundo desgosto do
pessoal da arquibancada, te-
nho vencido. Ele só se acer-
ta de leve, de raspão, e para
um velho toureiro como eu
isso não é nada. Pena é que
a cada combate mais rasga-
da fica a capa, mais tremulo
o braso, mais escassas as
bandarilhas.

Entretanto, acho que é
apenas pelo prazer de causar
nova decepção à turma da
arquibancada, aos que tor-
cem pelo touro negro, é que
me animo a descer à arena
para enfrentar o bicho, a
azucriná-lo, bandarilhá-lo e
vence-lo uma vez mais. Se
ainda não encerrei definiti-
vamente minha carreira de
"lidade" é justamente por-
que sei que lá de cima das
arquibancadas há gente que
está sempre atenta para ver
se o bicho me pega, gente que
faz figas às minhas costas,
os "amigos do touro"...

ARMA ERRADA?

O cansaço é visível no ro-
sto do homem que nos sorri do
fundo da poltrona. Só os
olhos ardem, a boca partida
num sorriso de indefinível
sarcasmo. — "Como vêm, é
assim. Qualquer dia des-
ses — o médico já me disse
— vem uma crise mais forte,
o velho coração não reage e
bumba, lá vou eu. O touro
pega o toureiro e acabou-se
a história. Mas enquanto isso
não vem e vou irritando ao
mesmo tempo o touro e os
que se sentam na arquiban-
cada, os toureiros vagabun-
dos, os covardes, os ineptos,
os sem talento, os fracos, os
que eu valei toda a vida e
valdo agora, os mesmos que,
escondidos atrás de crachás e

LUTAM NO FUNDO DAS URNAS O BAIRRO...

(Conclusão da última pag.)
quele bairro, colocando
umas tantas torneiras
num conglomerado que
quase não tem outra água
senão a das chuvas e dos
póços poluídos, esse mato-
grossense magro e enxuto
deu ao povo a idéia de que
estava disposto a trabalhar
incansavelmente pelos hu-
mildes.

O BAIRROS DA PERIFE-
RIA GARANTEM A
VITÓRIA

Logo que assumiu a Pre-
feitura de São Paulo, como
uma prima dona ávida de
aplausos, o sr. Janio Qua-
dros se voltou para a peri-
feria da cidade, onde se en-
contrava um mundo tu-
multuante, buliçoso, que
havia crescido astronomi-
camente. Faz dez anos se
tanto, não havia em torno
da Paulicéia esse cinturão
de casas pequenas, as cele-
bres casas "domingui-
ras", de uma porta e uma
janela. Em volta da capital
havia só campo e chacaras.
De longe em longe, uma ca-
sinhotinha. Quando terminou
a guerra, principalmente a
partir de 1946, a periferia
passou a ganhar alento.
Operários expulsos do cen-
tro da cidade pela picareta
do progresso, nordestinos
que desciam em demanda
do Sul, procurando água e
trabalho, todos se acom-
daram nas inúmeras vilas
que se iam formando. Vi-
la Matilde, Vila Carão, Vi-
la Formosa, Vila Ituberava,
Bairro do Limão, —
eis alguns nomes apenas.
O Bairro do Limão, por
exemplo, era ocupado ape-
nas por olarias e o barro
forte que serve às maravil-
has para a fabricação de
tijolos. Depois de 1945 e,
principalmente, após 1950,
transformou-se numa ou-
tra cidade, emendada à
metrópole que não cessava
de expandir-se por todos
os lados. Em toda a sua
existência, o Bairro do Li-
mão não compreendeu a
necessidade de melhora-
mentos. Mas quando se
transformou em "cidade",
passou a gritar contra os
prefeitos e os governos.

OS CHACAREIROS DO
"BAIRRO DO XUXU"

Há dez anos, só havia
chacarões em Vila Guilher-
me. Estava vivo ainda o
velho Guilherme, patriar-
cal e chefe incontestado no
bairro habitado por dis-
ciplinados lusitanos. Jun-
tinho de Vila Guilher-
me, também chamado de
"Bairro do Xuxu", ficava
Vila Maria. Também aqui, a
maioria da população era
constituída de filhos de Al-
garve e Minho, chacareiros,
verduzeiros que cultivavam
alfaca e repolho em suas
terras arrendadas, só dese-
jando que a Prefeitura
nunca pensasse em voltar
suas vistas para aquelas
bandas. Mas com o pro-
gresso, a região se encheu
de gente. Já não eram por-
tugueses chacareiros mas
sim pequenos funcionários
públicos, trabalhadores em
transporte, operários das
muitas fábricas que iam
surto. A velha ponte que
sustentava galharda-
mente as carrocinhas de
verdura passou a ser um
pobre mostro em face
das necessidades crescentes
da população que já falava
em voto, meia o pau nos
prefeitos, telefonava às re-
dações dos jornais, cla-
mando contra o abandono.
Janio Quadros, espertissi-
mo, lançava os olhos aten-
tos para aquelas bandas e
da tribuna da Câmara Mu-
nicipal clamava igualmente
contra os governos. Aos
poucos, os moradores des-
ses bairros todos que for-
mam o "cinturão de co-
chiclos" começaram a sa-
ber que existia alguém que
pensava neles. E foi assim
que o vereador passou a
deputado, depois a prefeito
e agora sobe aos Campos

NA TARDE DE SEXTA-
FEIRA

Anteontem numa tarde
brilhante de sol, o céu de anil
sem nuvens, o velho toureiro
desceu pela última vez à arena,
a capa esfrangalhada a
pender do tremulo braso, o
passo incerto e tardado. Só nos
olhos — o repórter não viu
mas contaram — havia a
mesma flama azul. A besta
negra investiu como o fize-
ra tantas outras vezes, furiosa
e veloz como o raio. O braso
falhou, as pernas não eram
as mesmas e tudo ocorreu
num segundo. Tremula, ar-
fante, a fera recolheu-se ao
canto de sombra, os agudos
corno tintos de sangue. No
plano da arena ficou o velho
toureiro, que encerrara defi-
nitivamente suas "tempo-
radas".

Por isso o repórter não
acreditou quando o colega
de redação lhe contou na noite
de sexta-feira que o amigo
comum sofrera um colapso.
Não acreditou e não acredita.
Não acreditou e não acredita,
porque quem morreu na
sexta-feira foi muito mais
que um homem comum. Foi
um velho e corajoso toureiro

que, no decurso de agitada e
intensa vida bem vivida ban-
darilhando os touros do con-
servantismo, do lugar-com-
um, da falsa literatura do
academismo, do bachareli-
smo vazio e enfatuado. Morreu
na sexta-feira um velho e
corajoso toureiro.

LUTAM NO FUNDO DAS URNAS O BAIRRO...

(Conclusão da última pag.)
Elesse levado pelos homens
e mulheres que reclamam
contra as pequenas coisas
que podem ser consorciadas.
BARRA FUNDA E BRAZ
DISCORDAM

Na Barra Funda, no
Braz, a composição social é
quase a mesma de Vila Ma-
ria. Mas o Braz e a Barra
Fundas são bairros velhos,
em que não há lama, ape-
nas paralelepídeos e asfalto.
Al Janio que não pôde
colocar sargiteiros nas ruas
para separar o bairro do
tijuco. Nem torneiras de
água em que as donas de
casa desesperadas enches-
sem baldes e caldeirões.
Por isso, na soma dos votos,
sua votação foi relativa-
mente insignificante nesses
bairros. Em Santa Cecília,
perdeu "estourado", con-
forme falam os brasileiros,
para o urbanista Prestes
Mala. Aquí, vale um re-
paro: votaram em Janio Qua-
dros principalmente os mo-
ços, as pessoas com me-
nos de vinte e oito anos,
trinta no máximo. São pes-
soas que viram o atual pre-
feito colocar sargiteiros em
Vila Carrão mas ainda não
pensavam em política nos
tempos em que o sr. Prestes
Mala rasgava a avenida de
Irradiação, a avenida Ipi-
ranga, procedia a melhora-
mentos na avenida Rangel
Pestana, enfim, transfor-
mava a velha capital pau-
lista na mais moderna ci-
dade da América do Sul.
Por isso, coube fundamen-
talmente aos moradores de
Santa Cecília (em que o
numero de recém-chegados
e portanto de "novos" era
menor) votar no ex-prefei-
to da capital bandeirante,
lembrando:
— O sr. Prestes Mala foi
realmente quem deu ao sr.
Janio Quadros a possibili-
dade de asfaltar as quatro
ruas de Vila Maria...SANTA CECILIA QUERIA
MUITO MAIS

Realmente, os moradores
de Santa Cecília queriam
muito mais. Não se conten-
tavam com duas ou três
torneiras num bairro sem
água. Muito menos fica-
vam satisfeitos com os sar-
giteiros colocados a "trouxe-
mouche" em ruas enlamea-
das. Para um cidadão que
reside em rua asfaltada, de
Santa Cecília, Consolação,
Jardim América, dotado de
mais alto nível econômico,
de maiores informações, é
outro o conceito de bom
administrador. Exigia esse
cidadão programas defini-
dos, soluções mais claras.
Flores nas ruas, gaiolas
com passaros, cismes nos
lagos da praça da Republi-
ca, — nada disso eram so-
luções para os inúmeros
problemas que nos afligem.
Aliás, esta mesma dissocia-
ção de pensamento entre as
diversas camadas popula-
cionais de uma cidade
também já se verificou nos
Estados Unidos da América,
em Chicago, — caso que
registro em meu livro "The
Society". Os moradores dos
bairros mais bem aquin-
hoados por melhoramen-
tos, nos quais residia a par-
te mais culta da cidade, re-
pellam a ascensão de um
político que formara seu
prestígio na base de ace-
nos mais fáceis de serem
cumpridos.

E O INTERIOR, POR QUE?

Então, — já estavam
prevendo este argumento
— por que o atual prefei-
to da capital teve tão gran-
de votação em numerosas
pequenas localidades do
interior? A resposta é fá-
cil. O sr. Janio Quadros es-
tava rodeado de uma nu-
merosa e eficiente equipe
eleitoral. Na "hinterlândia"
não se sabe se os votos por
ele conseguidos foram ati-
rados no fundo das urnas
por sua figura mística e
barulhenta ou pela colabo-
ração prática e bem fun-
damentada economicamen-
te do sr. Auro de Moura
Andrade, Fontoura, Emílio
Carlos (Jafet), os militan-
tes proletarizados do Parti-
do Socialista Brasileiro, os
operários do sr. Porfírio
da Paz. No interior do Es-
tado, o sr. Janio Quadros
foi bem o homem levado
no ombro dos políticos, dos
diretores e, também por
que não dizer-lo? — do pa-
vor de uma ameaça que se

chamava Ademir de Bar-
ros. Eleitores certos do sr.
Prestes Mala sucumbiram à
última hora ante a onda
de boatos, violenta e insi-
diosa, que gritava nos ou-
vidos de todos:
— "Um voto para o sr.
Prestes Mala é um voto a
menos para Janio. Ademir
vai ganhar".Vejam então como se
comportará ele frente a es-
se desafio: mar de pro-
blemas que é o maior cen-
tro de progresso da Ame-
rica.

IBIAPABA MARTINS

EXPOSIÇÃO DA
PRIMAVERA

(Conclusão da 17.a pag.)

Ribeiro Rahme; 2.º premio,
Depto. de Botânica da Faculdade
de Filosofia; 3.º premio, Carliota
Lücke; m. honrosa, Max Langer;
Conjunto de suculentas; 1.º pre-
mio, Werner Bokermann; Bego-
nias; 1.º premio, Angelo Rinaldi
& Filhos Ltda.; 2.º premio, Max
Langer; 3.º premio, Estação Ex-
perimental de Molino Velho; m.
honrosa, Carliota Lücke; Arvores
novas e arbustos diversos; 1.º
premio, Frederico W. Brandt; m.
honrosa, Serviço Florestal; Bro-
meílas; 1.º premio, Carliota Lücke;
2.º premio, Werner Bokermann;
3.º premio, Idalla Maria Gomes;
m. honrosa, Paulo Nogueira Neto;
Peperomias; 1.º premio, Frederico
W. Brandt; 2.º premio, Max Lan-
ger; 3.º premio, Angelo Rinaldi
& Filhos; m. honrosa, Carliota
Lücke; Marantas; 1.º premio, con-
dessa Francisco Matarazzo Jr.; 2.º
premio, Idalla Maria Gomes; 3.º
premio, Floricultura Adorno do
Lar; m. honrosa, Frederico W.
Brandt; Arvores anãs (pinhei-
ros); 1.º premio, Chacara Nipo-
nosa; Plantas diversas; 1.º pre-
mio, Serviço Florestal (Cycas cir-
cinalis); Dieffenbachia; 1.º pre-
mio, Frederico W. Brandt; 2.º
premio, Idalla Maria Gomes; 3.º
premio, Instituto Agronomico de
Campinas; m. honrosa, Floricul-
tura Centenario; Anturios; 1.º
premio, Alayde Metrelles; 2.º pre-
mio, Floricultura Adorno do Lar;
3.º premio, Orchidea Schmidt;
m. honrosa, Silvio Salles de Oli-
veira; Tinerbros; 1.º premio,
Instituto Agronomico de Campi-
nas; m. honrosa, Silvio Salles de
Oliveira; Filodendros; 1.º premio,
Idalla Maria Gomes; 2.º premio,
Frederico W. Brandt; 3.º premio,
Carliota Lücke; m. honrosa, In-
stituto de Botânica; m. honrosa,
Laura Castro Prado; Alcasias;
1.º premio, Angelo Rinaldi &
Filhos Ltda. (A. cuprea); 2.º
premio, Orchidea Schmidt (A.
cuprea); 3.º premio, Idalla Ma-
ria Gomes (A. Sanderiana); m.
honrosa, Silvio Salles de Oli-
veira (Alcasia sp.); m. honrosa,
Frederico W. Brandt (Alcasia
Portii); Outras arvores; 1.º pre-
mio, Idalla Maria Gomes (Xan-
thosoma sp.); 2.º premio, Germa-
no Zimmer (houstera delicata);
3.º premio, Carliota Lücke (Sci-
nopus pictus); Arvores anãs
(outros grupos); 1.º premio,
Chacara Nipponosa (Acer Nipo-
nica); m. honrosa, Eurico Paranhos
(Myrciaria transitoria);
Outras suculentas; 1.º premio,
Idalla Maria Gomes; 2.º premio,
Departamento de Botânica da
Faculdade de Filosofia U. S. P.;
3.º premio, Eurico Paranhos; m.
honrosa, Germano Zimmer.

Divisão D — Totens e arranjos
de vasos — Totens; 1.º premio,
Humberto Crescini; 2.º premio,
Floricultura Adorno do Lar; 3.º
premio, Eurico Paranhos.Arranjos de vasos só com flo-
res; 2.º premio, Leito Yamana-
ka.Arranjos com flores e outras
partes de plantas; 2.º premio,
Ladies Amateur Gardeners; m.
honrosa, Sociedade Ko-ko-ka.Arranjos com flores, hortaliças
e frutos; 2.º premio, Virgínia
d'Alpoce.Divisão E — Orquídeas — Orquí-
deas de interesse botânico; 1.º
premio, barão Egon de Scheibler
(Bulbophyllum borlignieri); 2.º
premio, dr. Romeu de Paula (Bi-
frenaria Harrisonii); 3.º pre-
mio, Carliota Lücke (Cataetum
trulla); m. honrosa, Humberto
Crescini (Sclerocarya Hadenii).Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias de Castro; 3.º
premio, Oncidium Marshallia-
num, Carliota Lücke; m. honrosa,
Miltonia florenscens.Oncidium, Miltonia, Odontogloss-
um exóticos sp.; 1.º premio,
2.º, 3.º e m. honrosa. Não con-
teridos.Híbridos mono, bi e trigeneri-
cos de Miltonia, Odontoglossum
e "Cochlidia"; 1.º premio, Mil-
tonia Aurora, Dionísio de Vitis; 2.º
premio, Odontoglossum Mollere,
Carliota Lücke; 3.º premio, Mil-Oncidium e Miltonia brasilei-
ras; 1.º premio, Oncidium Phy-
matoclychium, barão Egon de
Scheibler; 2.º premio, Oncidium
Crispum, José Dias

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ — Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20, horas.

REPUBLICA — 3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

MONARK — 3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

REGÊNCIA — 3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Denning — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

PLAZA — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAMARATI — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

LINS — POR ESTES DIAS SERÁ REABERTO ESSE CINEMA, COM O SEU INTERIOR TODO REMODELADO

TROPICAL — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Recruta Enamorado — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

GLORIA — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Casanova Junior — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,45 e 17,30 horas.

SAVOY — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Ladrão de Veneza — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,45 e 17,30 horas.

SÃO JORGE — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Pirata Sangrento — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13,40 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD — Homem da Lei (Só mat.) — A Venus Moderna (Mat. e solte.) — O Destino Me Persegue — (Só a solte.) — As 14 e 17,20 horas.

SAMMARONE — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — A Ponte de Gelo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Ouro Negro — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

ICARAI — O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Nascida Ontem — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde as 13,40 horas.

RECREIO — O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Mata Sete — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

FEDRO II — Alcapão Sangrento — Com George Montgomery — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — O Tesouro do Califá — Com Rod Cameron — Gengis Kan — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10,00 horas.

ROXY — O Homem Que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Atual, Campos — Nacional — Desde as 13,30 horas.

REX — O Homem Que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Proib. 18 anos — Mulheres Indomáveis — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Inútil em Paris — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAM — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Tambores Distantes — Esp. em Marcha, Nac. As 13,40 e 18,40.

IDEAL — Marujo por Acaso — Nacional com Anito — A Ausente — Atual, Nado — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Marujo por Acaso — Nacional com Anito — Murralhas da Esperança — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Casa-te e Verás — Barbara Hale — O Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Hong-Kong — Rhonda Fleming — O Segredo da Caverna — Proib. 10 anos — Esp. na Têla — Nac. — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA — Tambores Selvagens — Johnny Sheffield — Só Resta Uma Lágrima — Var. da Têla. — As 13,30 e 18,40.

CAIRO — Escravidão de Amor — Com Simone Signoret — Cavaleiro de Sherwood — Var. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — O Gaucho — Com Gene Tierney — Tabú — Not. da Semana — Nacional — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — Desejo Atrás — Com Barbara Stanwyck — Mensageiro do Perigo — Not. da Têla — Nacional — Desde as 13,30 horas.

JOA' — Carnaval Atlântida — Nacional com Grande Otelo — Férias das Ilhas — Desde as 14 horas.

RIALTO — O Pálhao — Com Red Skelton — Aderavel Vagabundo — Esp. da Têla — Nac. Desde as 13,30 horas.

IMPERIAL — Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha do Mar — J. da Têla — Nac. Desde as 13,30 hs.

COLONIAL — Eva na Marinha — Com Esther Williams — O Outro e Eu — Not. da Têla — Desde as 13,30 horas.

S. JOSE — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Teresa — Inform. da Têla — Nac. As 13,30 e 19 horas.

V. MARIA — Robin Hood e Justiciero — Produção de Walt Disney — Com Richard Todd — Esp. na Têla — Nacional — As 14 e 18 horas.

A VOLTA DE MARIA ANTONIETA

NIETA PONS

Maria Antonietta Pons, a notável artista do cinema mexicano, estará novamente em São Paulo, no próximo dia 27, em São Paulo, cantando e dançando coisas novas.

Deve ser uma notícia realmente surpreendente para os nossos leitores e para a infinita legião de admiradores da insuperável cantora de Tico-Tico no Fubá. Ela estará, como dissemos, na próxima quarta-feira, 27, no cine Ritz-São João, quando será lançado o filme da Fama Fêmea: "Anjo ou Demônio".

Em "Anjo ou Demônio", Maria Antonietta Pons tem um papel "performance" artístico, vivendo, em toda a sua plenitude a beleza perturbadora de uma criatura, cuja estatua de carne escondida toda a maldade de uma mulher diabólica. Parece um anjo de bondade mas era apenas uma tentação perigosa da carne. Todos os homens a perseguem loucos de paixão, inconscientes do perigo, pois a morte era o preço estabelecido pela carícia dos seus beijos.

O QUE VOCÊ FARIA SE GANHASSE UM "RABO DE PEIXE" NUMA RIFA

Veja o que aconteceu a estes 5 pandegos

Aguarde o Super-Filme "5 POBRES NUM AUTOMÓVEL" A PARTIR DO DIA 1º

*BANDEIRANTES E CIRCUITO

STA. INES — Escuna do Diabo — Vera Ralston — Tarzan e as Serpentes — Cine Jornal — Nac. As 14 e 18,30 horas.

MODERNO — Berlim na Batucada — Chico Alves — Nacional — Pecadora Marcada — As 13,30 e 19 horas.

FATIMA — O Sabre e a Flexa — Barbara Hale — E mais desenhos e shorts — J. da Têla, Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

STA. ISABEL — Ai Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Sede do Vingança — As 14 e 18,30 horas.

V. PRUDENTE — Está Com Tado — Nacional com Mesquita — A Rainha de Sabá — Desde as 13,30 horas.

CLIPPER — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Bandeirantes da Têla — Nac. As 14 e 19 horas.

ELDORADO — Si Eu Fosse Deputado — Cantinflas — S. Exela, a Embaixatriz — Rep. da Têla, As 13,30 e 18,30 hs.

S. MIGUEL — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Marujo de S. Majestade — Var. na Têla. As 13,30 e 18,30 hs.

FAX — Falcão Dourado — Rhonda Fleming — A Escuna do Diabo — Res. da Semana — Nac. As 14 e 19 horas.

ITAIM — Faltia alguém no Manicômio — Nacional com Vera Nunes — Mergulhando Para a Morte — As 14 e 19 hs.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Minha Esposa e a Outra — Com Maria Lopes — Band. da Têla. Nac. Desde as 14 hs.

S. FRANCISCO' (Sto. Amaro) — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Aguenta a Mão — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Naufragos de Tíhane — Com Clifton Webb — Francis o Detetive — Atual, em Rev. — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

STAR — Cede Para Beljar — Com June Allyson — Atual na Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

SOBERANO — A Louca — Com Libertad Lamarque — Passos na Noite — Band. da Têla. Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

CATUMBI — O Homem da Caixa — Com Totó — Tesouro do Condor de Ouro — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Musica e Lágrimas — Com James Stewart — O Demolidor — Proib. 10 anos — Var. na Têla — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (C. Campos) — Carnaval no Fogo — Oscarito — Paladino da Lei — Band. da Têla. Nac. As 14 e 19,30.

IP-PALACIO — Marujos do Amor — Gene Kelly — Heróis da Montanha — Band. da Têla — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FLOIN — Variedades alegres e sensacionais, além de Píotin e Pinatti. 2.a parte: a comédia "A MULHER DO MEU SOCIO", De A. Braga. As 15,30 e 20,30 hs.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"Luzes da Ribalta" (ótimo) — "O homem que o mundo esqueceu" (bom) — "O destino me persegue" (bom) — "Tragedia de um erro" (muito bom) — "O Monstro da Lagoa Negra" (bom) — "O Regresso de Dom Camillo" (muito fraco)

Vamos repassar, num retrospecto ligeiro, os principais cartazes da semana, a fim de dar aos leitores uma ideia sobre os valores e qualidades dos diversos filmes em exibição, que dessa forma poderá escolher, para sua diversão dominical, o espetáculo mais de seu agrado. A grande atração da semana vem sendo a reprise de "Luzes da Ribalta", a humaníssima comédia de Chaplin que tem atraído grande público ao Bandeirantes, exigindo uma segunda semana de exibição. Temos, ainda, vários bons cartazes, como "O Homem Que o Mundo Esqueceu", no Marrocos, "Tragedia de um Erro", no Ritz-São João, e "O Destino Me Persegue", no Marabá, além do 3-D "O Monstro da Lagoa Negra", no Republica. Vejamos, portanto, cada um deles.

"LUZES DA RIBALTA"

Sem sentir a concorrência das demais estreias da semana, "Luzes da Ribalta" acusou oti-

mo movimento de bilheteria no Bandeirantes, provando o interesse do público pelo trabalho de Chaplin, tanto que o filme dobrará a semana naquele cinema. Trata-se de um espetáculo que nunca perde sua oportunidade e que é sempre visto com agrado. História comovente e humana de um palhaço decadente e uma bailarina em ascensão, põe ante o espectador um drama que entretene qualquer um, ao mesmo tempo que o diverte, pelo humor satírico e trágico do grande artista. Foi um momento sublime, que mezei com a sensibilidade do espectador, também um participante do drama, tal a força de penetração que tem o filme. "Luzes da Ribalta" tem a virtude de poder ser assistida várias vezes, e com o mesmo encantamento de sempre.

"O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU"

No Marrocos, a reaparição de Paul Muni, depois de longos anos de ausência do cinema, ocupado com seus êxitos teatrais. O filme foi rodado na Itália e conserva aquela mesma atmosfera comum aos filmes realistas do cinema italiano. Não tem quase história, sendo a trama constituída de ocorrências paralelas ao fio central do drama, que seria o do fugitivo, o qual, entretanto, nunca chega a ser contado. Pequenos episódios que antoñham a vida de um homem que se encontra desesperado para sair do país, ligados às aventuras em que se vê um garoto, que julga ter roubado uma garrafa de leite não se sucedendo enquanto uma funda amizade estreita ambos no desespero da fuga, e ante o cerco da polícia. A miséria, a pobreza, as ruínas deixadas pela guerra nas cidades e nas populações emergem com suas cores negras, formando o pano de fundo onde se desenrola o filme, onde o drama é sempre presente, poucas vezes arejado com uma sequência mais leve. Trabalho excelente de Paul Muni e do paroto Vittorio Manunta, sendo o filme um espetáculo muito bem realizado, dentro da linha do realismo do cinema italiano.

"O DESTINO ME PERSEGUIE"

Outro bom filme da semana é o do Marabá, "O Destino Me Persegue", onde se encova a vida do 7.º presidente dos Estados Unidos, Andrew Jackson, e sua esposa Rachel, através de episódios focalizados no livro de Irving Stone, intitulado "The President's Lady". Charlton Heston vive um de seus melhores papéis, na figura de Jackson, enquanto Susan Hayward reafirma suas inegáveis qualidades de grande interprete incarnando Rachel. A história começa quando os Estados Unidos ainda eram colônia inglesa e combatiam espanhóis e índios, e se prolonga até a posse de Jackson na presidência da República. Filme que possui todos os ele-

"TARANTELA TRAGICA"

O conhecido "crooner" italiano Teddy Reno é o principal interprete, sendo esta a primeira vez que ele atua diante da camera cinematográfica, de um filme musical atualmente em filmagem em Nápoles: "Tarantela tragica", sob a direção de Luigi Capuano, integrando o "cast" Maria Alasio, Beniamino Maggio, Tina Piglia e Nando Bruno. Trata-se de uma produção da I. C. S., cujos exteriores se realizam em Nápoles, Sorrento, Capri e Ravello e cujos interiores serão filmados nos estúdios romanos do Instituto LUCE. — (UIF).

SELVAGEM NO AMOR! SELVAGEM NA LUTA! SELVAGEM EM AÇÃO!

COLUMBIA PICTURES apresenta uma produção de JIM HEN

MARLON BRANDO

O SELVAGEM

(THE WILD ONE)

Mary Murphy Robert Keith

Este filme não será exibido em Cinemas alibios ao Circulo Serrador, durante 10 dias.

PROIB. ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ • ART PALACIO • 4ª FÉRIA • JACUP • LINDA • NAC.

MAJESTIC • CRUZEIRO • NACIONAL • RIHAMBRA • PARAMOUNT • S. CICILIA

PIRATININGA • BRASIL • CLIMAX • SPEDRO • UNIVERSO • LUX

RIVIERA • JUDITER • PARIS • MARACANA • ESTRELA • CINEMAR

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Regresso de Dom Camillo — Gino Cervi — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — J. Têla 54x40 — As 12,15, 14,45, 17,15, 19,45 e 22,15 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. As 14,20, 16,10, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Perfume do Pecado — Maria Antonietta Pons — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Art Films — J. Têla, 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Eu Sou o Capataz — Proib. 14 anos — Bufalo Bill Volta a Galopar — Homem de Aço — Série — Res. Semana, 54x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Regresso de Dom Camillo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Acabaram-se as Encerrecas — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — O Regresso de Dom Camillo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Luzes da Ribalta — United — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. As 14, 16,40, 18,20 e 22.

JOIA — O Regresso de Dom Camillo — Art Films — J. Têla, 54x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — S. Paulo 1952 — Nac. As 14, 16,40, 18,20 e 22 hs.

NACIONAL — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Acabaram-se as Encerrecas — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Luzes da Ribalta — United — Saúde e Alegria — Nacional — As 14, 16,40, 18,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — F. Jornal, 372x15 — As 14, 16,40, 18,20 e 22 hs.

UNIVERSO — O Regresso de Dom Camillo — O Menino e a Mula — Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 54x36 — As 14, 16,40, 18,20 e 22,40 horas.

BRASIL — O Regresso de Dom Camillo — Flexa Ligeira — Not. Semana, 54x36 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Regresso de Dom Camillo — Gino Cervi — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Proib. 18 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — O Regresso de Dom Camillo — Chamas da Ambição — Desde 13,30 horas.

ROMA — O Regresso de Dom Camillo — Dama For Uma Noite — Esp. da Têla, 54x39 — Desde 13,30 horas.

JUPITER — O Regresso de Dom Camillo — Os Filhos Não Se Vendem — Desde 14,10 horas.

PARIS — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — 13.º Homem — C. Atual, 54x36 — As 13,45 e 18,45 horas.

LUX — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — Aventuras de D. Colote — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — O Regresso de Dom Camillo — Fernandel — Senho de Amor — J. Têla, 54x34 — As 13,50 e 19 hs.

MARACANA — A Volta de Dom Camillo — Pecado de Jetebe — Not. Semana, 54x39 — As 13,45 e 18,45 horas.

ESTRELA — Floradas na Serra — Cécilia Becker — Camilhe Para Leste — As 13,40 e 18,45 horas.

S. SEBASTIÃO — A' tarde: Roubo no Rancho — Delicadas Noite do Amor — A' noite: Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Criminoso Não Dorme — As 14 e 18,35 horas.

EXCELSIOR — Só a tarde: Dois Palermas em Oxford — A' tarde e a noite: Povoador Assombrado — Só a noite: Outros Tempos — As 14,15 e 18,45 horas.

PIQUERI — Homem do Deserto — Tigre Sagrado — Band. da Têla, 542 — As 14 e 18 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Luzes da Ribalta — United — Res. Semana, 54x38 — As 14,10, 19 e 21,40 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Só a tarde: Sepulchro Indiano — A' tarde e a noite: Princesa Boemia — Só a noite: Outros Tempos — Proib. 18 anos — As 14 e 18,45 horas.

METRO — Melo dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALHEIROS DA TAYOLA

REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

UMA GIGANTONAL REVISTA MUSICAL em

3ª DIMENSÃO!

RENDA FLOWING
GENE MARRY
JAMES MONROE
TERESA BREWER
GAY MITCHELL
THE NEW SISTERS

E AS RUIVAS CHEGARAM...

AMANHÃ • OPERA

PARAMOUNT • S. CICILIA • S. BENTO

Sandro e Maria anunciam para

TEATRO

Maria Della Costa

COM A PEÇA

O Canto da Cotovia

(L'ALOUETTE)

DE JEAN ANOUILH

TRAD. M. SILVA E R. ALVIM

"AVANT PREMIERE" DE GALA — AS 21 HORAS — INGRESSOS A VENDA

2ª SEMANA! *Caçula BECKER e Jaridel FILHO*

FLORADAS NA SERRA

AMANHÃ BROADWAY

MAURO FRANCHINI e a SERRA
SERRA FORMANDO
GISELA HENRI
MAURO FRANCHINI
JOÃO ROBERTO
LOLA ROSS
JACQUES VALDE
DIVERSA COLUMBIA PICTURES
VERA CRUZ

8.ª SEMANA! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE — 16 E 21 HS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"NEGOCIOS DE ESTADO"

de LOUIS VERNEUIL — Trad.: R. MAGALHÃES JR. — Direção: ZIEMBINSKI — Cenário: MAURO FRANCHINI — com TONIA CARRERO — JARDEL FILHO — ZIEMBINSKI — MARGARIDA REY — JOSEPH GUERREIRO — Imp. 14 anos — Ingr. 80,00



"E AS RUIVAS CHEGARAM" — Depois de se ouvir Teresa Brewer cantar "Baby, Baby, Baby" em "E as ruivas chegaram", pode-se bem compreender o motivo pelo qual essa linda garotinha ganhou tão rapidamente os degraus da escada da fama. Essa simpática bonequinha que fala e conta de maneira tão sedutora, é um dos motivos da atração do musical teatral da Paramount, "E as ruivas chegaram", um espetáculo em terceira dimensão que reúne ainda, em seu elenco, os nomes de Rhonda Fleming, Gene Barry, Agnes Moorehead, Guy Mitchell e as Irmãs Bell. Estreia, amanhã, no Opera.

A TERRA INVAZIDA POR SÉRIES ESTRANHOS, EMIGRANTES DE UM PLANETA DESCONHECIDO, VERDADEIROS ASSASSINOS DO ESPAÇO!

PETER GRAVES
BARBARA BESTAR

MUNDOS QUE SE CHOCAM

AMANHÃ PARATODOS ROSARIO
ISMAELCO S. PEDRO UNIVIRSO ANCHIETA LUX ESCALADO CINEMAS

METRO LESION DIA 230
230-500-730-1000 hs.

2ª GRANDE SEMANA!

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA

ROBERT TAYLOR JANA GARDNER MEL FERBER

PARA OS GAROTOS
SESSÃO MATINAL, às 10 hs.

SEMENTES NOVAS

De Capim Catiguêiro Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbio. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germinação garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricultura. Ráfia e inseticidas em geral. Viveiros próprios em Botujuru, Município de Jundiaí.

LOJA DA CHINA
LOUREIRO, COSTA & CIA.
CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

CHAVES MAGNÉTICAS
Lá Télémécanique Électrique

REPRESENTANTES:
PUGLIESI & CIA. — MACEIO-LTDA.
SÃO PAULO — RUA BASÍLIO DA GAMA N. 111 — Sala 102
TELEFONE: 34-3174

O PETRÓLEO É NOSSO...

O movimento do "o petróleo é nosso..." desta vez não tem nenhum interesse político. Apenas é que o diretor cinematográfico Watson Macedo, voltando à ativa no estúdio "Carmem Santos" (Brasil Vita Filmes), depois daquele grande sucesso popular que foi "E fogo na roupa", está editando um filme cujo título é este mesmo: "O petróleo é nosso...". Trata-se de uma comédia, disposta a bater todos os recordes do gênero no cinema brasileiro onde atuam como principais figuras famosos astros e estrelas do microcinema e do cinema, destacando-se Catalano, Heloisa Helena, Nancy Wanderley, as Irmãs Batista, etc. Watson Macedo, com aquele seu conhecimento que lhe deu justa fama desde "Carnaval no fogo", com a realização de "O petróleo é nosso" dispõe-se a agradar aos fãs mais exigentes pelo gênero. Aguardemos, portanto, a estreia de "O petróleo é nosso...", em distribuição da "União Filmes", marcada para o dia 1.º de novembro, no Art. Palace.

"CINCO POBRES NUM AUTO-MÓVEL"

Em "Cinco Pobres num Auto-móvel" o grande Zavattini narra uma história não apenas comica e por vezes hilariante, como humana e pitoresca. Contando como cinco pobres ganham, numa rifa, um automóvel de luxo, focaliza aspectos da vida diária de todos nós, envolvendo os problemas comuns. No elenco dessa comédia, que foi considerada como uma das mais brilhantes do ano, estão Aldo Fabrizi, Walter Chiari, Eduardo De Filippo, Titiina De Filippo e Isa Barzizza. Na gravura, uma cena do filme.

"O SELVAGEM"

Um filme de rara violência e paixão. A história de "O Selvagem" é realmente um acontecimento dentro do panorama cinematográfico norte-americano. Fugindo inteiramente ao padrão habitual da planificação, John Paxton, autor do roteiro, baseando-se num fato real, aconteceu numa pequena cidade dos Estados Unidos, urtiu uma série de ações consecutivas em ação, violência, sexo sobretudo, que resultaram num esplêndido filme onde o talento de Marlon Brando explode de maneira singular, revelando completamente as extraordinárias qualidades dramáticas desse grande ator. Acompanham-no na performance a nota Marie Murphy e Robert Keith em papéis coadjuvantes que são uma verdadeira consagração, dirigidos habilmente por Laslo Benedek a quem o produtor Stanley Kramer confiou a direção do filme que está com estreia marcada no cinema Art-Palace para o próximo dia 25.

A PARAMOUNT APRESENTA A MAGIA DA 3.ª DIMENSÃO, NUM DESLUMBRANTE MUSICAL EM TECNICOLOR!

Era só questão de tempo, e as câmeras de 3-D, em Hollywood, teriam que filmar películas musicais do gênero revista. As câmeras usadas para captar as peripécias da selva; a ameaça dos habitantes de outros planetas; a execução de crimes tenebrosos; os lances históricos, etc., acabariam por fim em ser aplicadas ao canto e à dança, prodigamente enriquecidos por cenários magníficos e lindas melodias, aliadas ao colorido mágico do tecnicolor. A primeira reação do espectador, diante de "E as ruivas chegaram", será a de que se encontra num teatro. E para isto muito contribuiu o trabalho do diretor Lewis R. Foster, sem dúvida um dos mais consumados cineastas do 3.ª Dimensão.

"E as ruivas chegaram" tem como estrelas Rhonda Fleming, Gene Barry e Agnes Moorehead, secundados por Teresa Brewer, Guy Mitchell e as Irmãs Bell, cantando, bailando e amando dentro da nova magia da 3-D. É esse o primeiro filme musical de Hollywood a apresentar a magnífica e sensacional combinação de cores e relevo.

Uma técnica toda especial foi empregada para produzir-se "E as ruivas chegaram" em terceira dimensão. A beleza dos vestuários e dos bailarinos, assim como o luxo dos cenários, foram grandemente realçados pelas câmeras da 3-D.

CONCLUÍDO "CAMILLA", DE EMMER

O diretor Luciano Emmer (Garotas da Praça da Espanha) terminou a filmagem de "Camilla", filme em que quis levar para a tela, visto pelo seu primo Ressonho e otimista, os problemas das empregadas domésticas. O principal papel do filme foi confiado a uma mulher de 55 anos, Gina Busin, que o diretor descobriu na praia de Fregene, perto de Roma, e que nunca vira de perto uma câmera cinematográfica. Os demais papéis estiveram a cargo de Gabrielle Ferretti, Franco Fabrizi, Irene Tunc (Miles Francis) e Flora Mariel. Participaram na filmagem, como intérpretes, também dois filhos do próprio Emmer. A película é de produção Vides e foi rodado em Cinecittà, no que concerne aos interiores e nos arredores de Roma, para os exteriores. — (UIP).

MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra francesa

Tipo 1 -
Passagem de
450 x 500 mm

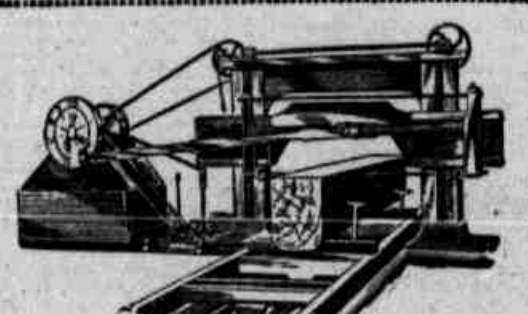
Tipo 2 -
Passagem de
1.100 x 500 mm



Serra vertical

Tipo 1 -
passagem de
1,20 mt.

Tipo 2 -
passagem
de 1,30 mt.



Serra horizontal

passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio de Abreu, 643 - Caixa 3763

Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

* Sírvis - 6013

LAVRADOR

BENEFICIE EM CASA SEU ARROZ, com a MÁQUINA REIS RURAL MANUAL. Rendimento 53 quilos de arroz limpo para um saco de 60 quilos em casa. Solicite folhetos aos fabricantes.

INDUSTRIA MAQUINA "REIS" LTDA.

LIMEIRA — Linha Paulista — Est. de S. Paulo — Tel. 1-8-1-0.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2879. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

UM SUCESSO!

... A REPRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO MAIS CONSEGUIDO DO PÚBLICO NOS ÚLTIMOS ANOS!

CHARLES CHAPLIN (Carlitos)

VENDO SUA HUMANA COMÉDIA!

LUZES E RIBALTA

CLAIRE BLOOM

2ª SEMANA!

AMANHÃ

PARATODOS

ISMAELCO

S. PEDRO

UNIVIRSO

ANCHIETA

LUX

ESCALADO

CINEMAS

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

CORRETORES DE IMÓVEIS

BROOKLYN VELHO — FINA RESIDENCIA EM EXPOSIÇÃO

RUA PRUDENTE DE MORAES N. 411 — recém-construída, pronta entrega, ótimo local, junto à Rua Joaquim Nabuco, contendo: terraço, hall, living e/ou jareira e/ou 50 mts.2, jardim de inverno, bar já instalado, copa, cozinha americana, 3 amplos dormitórios e/ou armários, fino banheiro e/ou box, jardim e/ou 11 mts. de recuo, grande quintal ajardinado, lavanderia e todas dependências necessárias. — Preço Cr\$ 1.900.000,00 com ótimas facilidades no pagamento. Planta e detalhes e/ou Esc. Arg. Bicudo — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

RUA JAVAE — BOM RETIRO — ARMAZEM — NOVO

Vendemos grande armazém todo cimentado, tendo nos fundos lavatórios e em cima grande escritório, ideal para pequena indústria. Fase final de construção, podendo ser adaptável a qualquer ramo. PREÇO: Cr\$ 2.000.000,00 — e/ou facilidades a combinar. Tratar e/ou Esc. "Argemiro Bicudo" — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Telefones: 32-6320 e 32-3543.

JARDIM PAULISTANO — PRONTA ENTREGA

RUA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, vendemos fina residência recém-construída em terreno de 7,50 x 21 m/m, contendo 2 dorms, banheiro, sala visitas, jantar, escritório, quarto p/ criados, jardim, quintal, local p/ auto, etc. No preço está incluído cortinas, tapetes e passadeiras. Preço: Cr\$ 850.000,00 e/ou facilidade de pagamento. Tratar Esc. "Arg. Bicudo" — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º and. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

SITIO (ENTRE CLUB DOS 500 E LORENA) 30 ALQUEIRES

Excelente localização com frente para Estrada Velha Rio-São Paulo e a 200 mts. do desvio da Via Pres. Dutra e fundos c/ Rio Paraíba, c/ rancho. Plantio variado entre banana, arrozal, eucalipto e etc. Máquinas, como trator, plantadeira, arado, Ford caminhonete e etc. Animais como: 2 egua, galinhas, patos e etc. — Mina de pedregulho, cerca de 10 alqueires poderão ser loteados e demais informes temos relatório detalhado. Preço Cr\$ 85.000,00 por alqueire e/ou facilidades. — Esc. Arg. Bicudo — R. Libero Badaró n. 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

RUA LAVAPES

8,70x75

Vendemos em ponto comercial, pronta entrega. — Preço e outras informações: Esc. "Arg. Bicudo" — Rua Libero Badaró, 158, 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — PRAÇA ALMEIDA JUNIOR

1.132 METROS QUADRADOS

Junto à Praça João Mendes, com frente para a Praça Almeida Junior, n. 64 e 66, local próprio p/ conjunto de apartamentos, cinema ou oficinas, medindo 22,20x50, c/ área de 1.132 m2. — Preço: Cr\$ 5.000.000,00. Facilitem-se 50% do pagamento. — Outros informes e/ou Esc. "Arg. Bicudo" — Rua Lib. Badaró, 158, 4.º and. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

ESCRITÓRIO ARGEMIRO BICUDO

RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 4.º ANDAR — FONES: 32-6320 E 32-3543

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Os mais modernos GRUPOS GERADORES

(Diesel)



De 5 — 16 — 18 — 24 — 50 — 55 — 69 — 80 e 90 KVA de 50 e 60 ciclos

Pronta entrega

- * quadro completo
- * radiador
- * partido elétrico

Em exposição no

VOLVO DO BRASIL S. A.

São Paulo: Av. do Estado, 7864 Tel. 35-11/9 Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746-Tel. 30-9953 Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471-Tel. 4-1454 End. Teleg. "BRASILVOLVO"

Martins S.104

CURSO TEORICO -- PRATICO DE RADIO

INST. EDSON DE CIENCIA ELETRONICA

Tem o prazer de avisar aos candidatos a estes cursos que as matrículas para o ano de 1955 estarão abertas a partir de Novembro — Rua Consolação, 1272 — Tel. 34-4020.

CURSO DE TELEVISÃO

PREDIO - CENTRO - BANCARIO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

DESOCUPADO PRONTA ENTREGA

Vende-se ou aluga-se, para Banco ou grande companhia. Predio com 6 andares, (salões com 250 metros cada.) Parte terras: 1 loja, com 240 metros e subsolo, com calça forte com 240 m2. Plantas, preços e mais informações no Escritório "LAR FELIZ" — José de Castro Micello — Rua Senador Felício, 176 — 6.º — 8/813. — Fones: 33-7301. — (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

ARMAZEM MOOCA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

à rua Fernando Falcão 1081, construção recente. Proprio para industria. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Paes de Barros, 1301.

MÁQUINAS de PICAR CARNE "LILLA"



especiais para:

Açougues, Casas de carne, Hotéis, Restaurantes, Pastelarias, Colégios, Hospitais, etc.

Prestam excelentes serviços. Aproveitamento integral, durabilidade, economia. Peça prospectos elucidativos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO fundada em 1918

RUA PRATININGA, 1037 - Ca. Postal, 230 - S. PAULO OFICINAS e FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para taboas Torreadores e moedores para café Engenheiros para casa. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14, — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

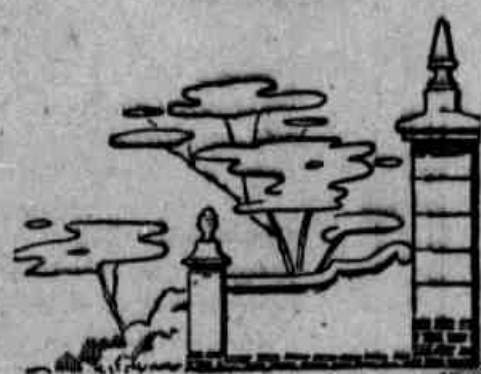
TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO

é inútil insistir...

não
vendo
por
dinheiro
algum!



"Este que acaba de telefonar é mais um pretendente a meu lote no Jardim Morumby. Mas a todas, repito invariavelmente a mesma resposta: não vendo por dinheiro algum! Aquele belo pedaço de chão, escolhido e comprado com tanto vagar e carinho, tem um futuro determinado: abrigar os alicerces da casa de meus sonhos. E isto não é remoto. O Jardim Morumby já tem água, luz, avenidas asfaltadas... e muitos de meus vizinhos já estão construindo em seus lotes!"



Jardim
MORUMBY

realidade de hoje... certeza de amanhã

Vendas exclusivamente a cargo da

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis • Titular: Luís Alberto Caldas de Oliveira
Rua Marconi, 53 - 2.º andar - Tel.: 24-5200 - CORRETORES NO LOCAL

O ULTIMO COMBATE DE OSWALD DE ANDRADE



O escritor, numa das suas últimas fotografias

Uma capa "double-face", meia duzia de bandarilhas e a turma da arquibancada — Compromisso de segredo — Quando chega a vez do touro...

Era uma tarde semelhante a da ultima sexta-feira mesmo: o céu de um azul purissimo, um sol forte a arrancar reflexos das vidraças do prédio em frente... No apartamento de quinto andar, no coração da Bela Vista, nem tudo era silencio. Acabaramos de almoçar e tomavamos café num dos cantos da grande sala envidraçada. O colega do Rio, que pedira ao reporter que o apresentasse ao escritor e que já enchera paginas de uma caderneta de apontamentos, fez ainda uma pergunta, a ultima. O dono da casa sorriu, esfregou as mãos e finalmente respondeu: — "Olhe, rapaz, isso não é para escrever, hein? Fica cá entre nós, está certo? Depois, mais tarde... Quem sabe? Mas por enquanto..."

Os dois jornalistas assentiram. A coisa ficaria entre os três, não passaria para letra de forma. Então o ho-

mem agitou nos ombros o chale que escorregava e foi contando, as mãos nervosas a esculpir imaginarias formas no ar, nos olhos azuis duas chamas a queimar: — "Vocês, naturalmente, compreendem a razão de meu pedido. Quando se chega a esta idade, e quando se fez o que eu fiz... Ha sempre os que estão vigilantes para apontar em cada gesto menos medido, em cada declaração me-

nos ponderada, um sintoma de demencia senil. Não, não protestem, claro que eu sei

Texto de
FREDERICO BRANCO

que esse não é o caso, não estou gagá, mas sempre ha quem... Você indagou de minha saude, não foi? Pois menino, a coisa está mesmo

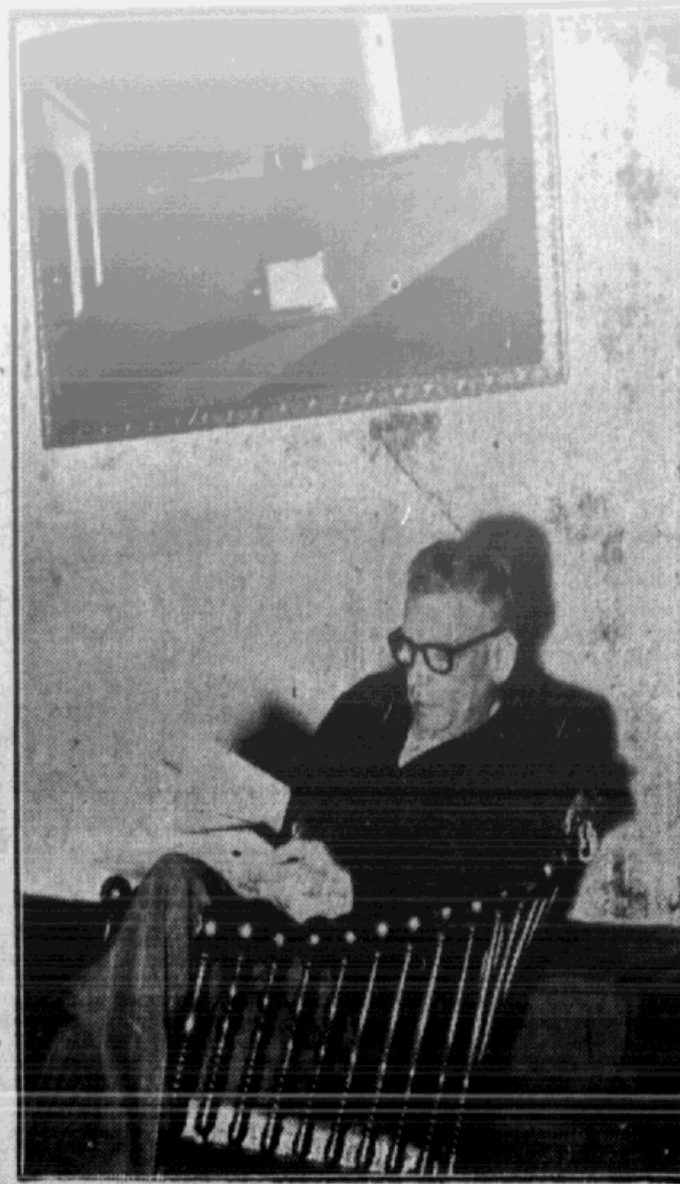
Evidentemente, não estamos habilitados a fazer a critica da obra do grande desaparecido da ultima sexta-feira, obra que tem seu lugar perfeitamente definido entre as classicas do modernismo, ao lado da de Mario de Andrade. Isso não nos compete, mas aos exegetas do futuro. Competia-nos, como simples reporter que somos, tratar do homem como o conhecemos, contraditório, brilhante, sarcástico, compassivo e mordaz, duro e lirico, insensível e apaixonado, humanissimo. Isso nós o fazemos, desobrigados de um compromisso de silencio pela morte que atacou na sexta-feira o escritor, jornalista e poeta Oswald de Andrade, de cuja amizade muito se honrou o reporter.

nesse pé: sou o toreador que jamais mairá o touro e que não tem direito a aposentadoria".

UMA CAPA
Double-face

Rimos todos, ele também, um riso nervoso, sacudido. Deu uma espiada para o outro lado da sala avarandada, a ver se d. Antonieta não estava a vigia-lo — prescrição medica — repouso absoluto — e levantou-se com dificuldade da poltrona funda. Agora de pé, os gestos são mais largos e a expressão lhe é mais facil — "E' isso, sou um velho toureiro sem direito a aposentadoria, profissional cansado que não pode encerrar suas "temporadas". Desço à arena duas, três, até quatro vezes por ano, para enfrentar sempre o mesmo touro negro. Desarmado. Só tenho direito a levar uma capa. E cada vez é a mesma coisa. A morte, esse velho e

(Conclui na pagina 19)



Oswald de Andrade, leitor infatigável, no apartamento em que passou os seus últimos dias.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | S. PAULO - DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 20.230

UM FATO QUE AS ELEIÇÕES REVELARAM AOS OLHOS DOS PAULISTANOS:

LUTAM NO FUNDO DAS URNAS O BAIRRO POBRE E O BAIRRO RICO

O "cinturão de cochicholos" deu a vitória a o atual prefeito da cidade — Onde se vê que os eleitores mais jovens geralmente votaram no sr. Janio Quadros — Santa Cecilia, Consolação e Jardim America votaram em Prestes Maia porque viram a cidade crescer nas mãos do grande urbanista — As grandes

massas ficam satisfeitas com as menores coisas

São Paulo oferecerá ao estudioso da politica e da sociologia farto material para estudo.

VILA MARIA — BAIRRO SIMBOLO

Vila Maria constitui bem um bairro simbolo das eleições de 3 de outubro. Houve quem afirmasse ter o sr. Janio Quadros vencido o pleito graças a um unico bairro, — Vila Maria. Não houve tal! O sr. Janio Quadros derrotou o sr. Ademar de Barros, porque este não teve em seus redutos do interior os sufrágios esperados. Não foram os bairros operários de São Paulo que derrotaram o chefe nacional do Partido Social Progressista, mas sim as cidades pequeninas, os homens de chapéu de palha, as mulheres de vestido de chita que, desta vez, não acreditaram nele. Por isso, esclareçamos, Vila Maria constitui apenas um simbolo, — o simbolo dos anseios insatisfeitos. Nos bairros de Vila Maria os votos foram dados ao sr. Janio Quadros (e aqui está onde principiámos estes comentários) porque o prefeito da capital bandeirante soube distribuir inteligentemente os benefícios que deveria estender a toda a cidade. Asfaltando quatro ou cinco ruas da

(Conclui na pagina 19)



A cidade tentacular forneceu ao seu recente prefeito o contingente decisivo para a vitória. A minoria democrática não pôde com a avalanche dos bairros nascidos da noite para o dia.

As eleições que passaram e a cuja definição final anteontem assistimos, lembram o que certa vez ocorreu em minha terra, antes de lançar-me ao estudo mais aprofundado da so-

ciologia e da politica. Aliás, "Um Leão Está Nas Ruas", fita recentemente exibida nesta capital, dá bem idéias do fenomeno que se passou nos Estados Unidos da America do Norte e que

agora parece reviver em solo bandeirante. Uma simples consulta aos mapas eleitorais, uma visão panorâmica do que foi a votação de cada um dos quatro candidatos nos bairros de



VILA MARIA — Aqui o pleito se decidiu na capital. Vila Maria, sem esgotos e precária luz elétrica, recebeu paralelepípedos — alguns — e se entusiasmou. Hoje, centraliza o rancor dos "populistas" e a pena de quantos votaram no eng. Francisco Prestes Maia



Mantendo sempre a liderança no campo das inovações técnicas, apresenta-se agora com aperfeiçoamentos que proporcionam completa e permanente satisfação.

CARACTERÍSTICAS

Congelador horizontal — amplo espaço super-congelado para conservação permanente dos alimentos.

Contrôle de frio — temperatura ideal no inverno e no verão.

Cubos de gelo — rápida e farta fabricação, com desprendedor instantâneo de cubos.

Frio úmido para verduras.

Cinco amplas prateleiras.

EM PRESTAÇÕES DESDE
Cr\$ 1.150,00
MENSAIS

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NOS
CONCESSIONÁRIOS

Cassio Muniz S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo

